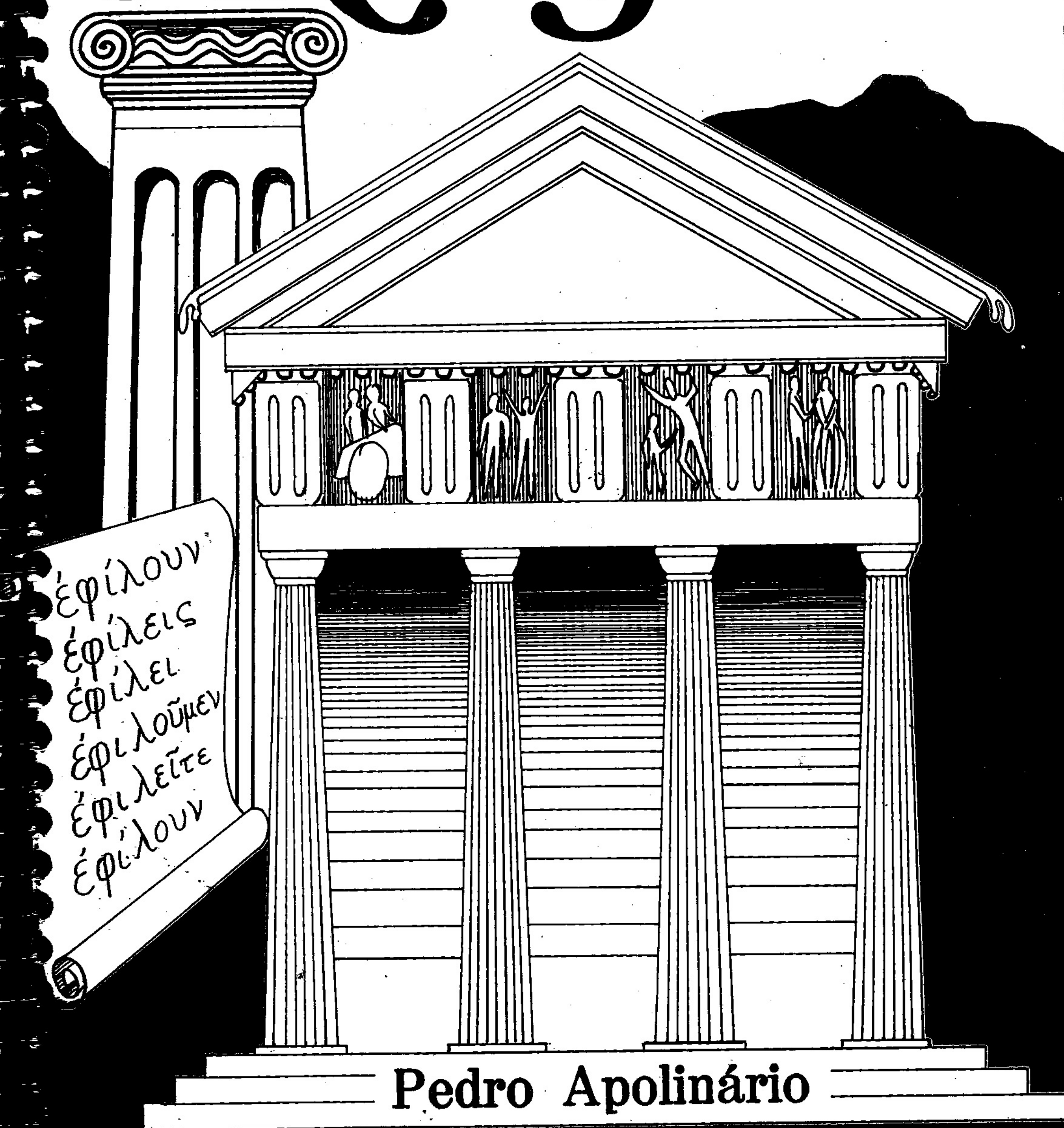
GREGO



Pedro Apolinário

Pedro Apolinário

GREGO

PARA O CURSO TEOLÓGICO

ORGANIZADA POR PEDRO APOLINÁRIO
MESTRADO EM LÍNGUAS BÍBLICAS
PELA ANDREWS UNIVERSITY

4ª EDIÇAO

São Paulo



INSTITUTO ADVENTISTA DE ENSINO
1991

Arte e Diagramação: Carlos A. Hettwer

225.4805
A654g
4.ed.

Apolinário, Pedro, 1919 -
Grego para o curso teológico / Pedro Apolinário. -- 4.a ed. -- São Paulo: Instituto Adventista de Ensino, Seminário Adventista Latino-Americano de Teologia, 1991
349 p.

1. Bíblia : NT : Grego : Gramática
I. Título.

CDD - 19.a ed. 225.4805



EDITORA UNIVERSITÁRIA ADVENTISTA
Cx. Postal 12630 - CEP 04798 Tel (011) 511-4011
Est. de Itapecerica (km23) 22.901
Santo Amaro - São Paulo - SP

Impresso no Brasil
Printed in Brazil

SUMÁRIO

Página

INTRODUÇÃO

Lecionando grego há vários anos na Faculdade Adventista de Teologia, pela carência de um compêndio didático para o grego do N. T., era forçado a ditar parte da matéria e a escrever outra no quadro-negro; reduzindo assim o tempo para exercícios, tornando ainda o ensino moroso e cansativo. Diante desta realidade resolvi preparar esta apostila, cujo trabalho não foi fácil, porque estamos diante de uma língua culta, bela, mas ao mesmo tempo cheia de problemas. Há tempo esta idéia estava em em minha mente, mas devido a minhas limitações e exiguidade do tempo fui adiando, até que hoje ela se torna realidade.

O objetivo deste simples trabalho é ajudar os estudantes de nossa Faculdade de Teologia a adquirirem preparação mais eficiente na língua em que os ensinamentos de Cristo e dos apóstolos foram escritos; e que este preparo os capacite para pregarem o evangelho mais eficientemente. Se ele for útil aos prezados teologandos, sentir-me-ei recompensado do esforço despendido nesta modesta tarefa.

Às vezes, ouvimos a afirmação, de que o grego e o hebraico não terão utilidade para o obreiro e para alguns ela é verídica, mas a culpa na maioria dos casos cabe mais ao pregador do que a estas línguas. Outros têm alegado que não precisam estudar as línguas originais da Bíblia, porque podem achar tudo de que necessitam em comentários. Algumas coisas po-

dem, sermões prontos também são encontrados pelos ministros comodistas. Se o jovem não for amante do estudo, do esforço e do trabalho dedicado, ele não deve jamais cruzar os portais do ministério porque este não é o seu lugar.

Aos estudantes que se sentem temerosos diante do curso de línguas bíblicas por serem matérias que requerem mais esforço e dedicação direi: a experiência tem demonstrado que, quase todos que gostam de estudar, tornam-se apreciadores e entusiastas destes estudos.

Apenas mais uma ponderação: lembre-se de que tudo que conseguimos na vida tem um preço e quanto mais elevado for, melhor será o produto; o que é conseguido com esforço sempre tem mais valor.

Ao apresentar a terceira edição desta apostila, pequenas modificações foram feitas, visando melhor clareza de algumas partes, acrescentando-se também outros tópicos para uma compreensão mais exata da pujança da língua de Homero. Veja por exemplo o Pequeno Dicionário de Elementos Gregos para convencer-se do inestimável valor desta língua.

Ao contrário do que muitos pensam, o grego não é impossível de ser aprendido, pois, creio que é bastante acessível às inteligências médias, por ser uma língua eminentemente lógica.

Este estudo não apresenta nada de original, desde que o que aqui se encontra já foi dito por outros autores, apenas, dei, em alguns casos, forma pessoal a idéias alheias.

Vejam neste trabalho o esforço e tentativas de abrir caminhos, até que outros no futuro possam melhorá-lo, ou colocá-lo de lado, quando obra mais meritória possa substituí-lo para benefício de nossos estudantes.

Deficiências, lacunas e senões fazem parte das contingências humanas, mas, felizmente, espíritos esclarecidos sabem superá-los.

Para aprender bem o grego são essenciais estes dois requisitos:

1º) Usar bastante o raciocínio e não apenas estudar mecanicamente.

2º) Não se esqueça de que para aprendê-lo é necessário dedicação e muito esforço.

Pedro Apolinário.

A LINGUAGEM DO NOVO TESTAMENTO

OU GREGO BÍBLICO - KOINÊ

A palavra koinê significa simplesmente linguagem comum ou dialeto comum a todos.

Os estudiosos ainda não chegaram a uma uniformidade quanto à exata extensão desta palavra.

O termo designa a linguagem comum do povo entre o período de 330 A.C. e 330 A.D. Não se pense numa língua de pessoas incultas, porque koinê se referia tanto à linguagem falada, quanto à literária escrita.

O nome koinê significa: a língua única, comum, que substituiu, nesse período, a pluralidade original dos dialetos gregos. Como base da koinê considera-se hoje, geralmente, o dialeto ático, enriquecido quanto ao vocabulário, com elementos dos demais dialetos, sobretudo o jônico. Pelas expedições militares de Alexandre Magno no Oriente, essa língua espalhou-se, criando uma unidade cultural de caráter mais permanente do que a efêmera unidade política fundada pelo conquistador.

Foi essa língua que por uma simplificação paulatina em comparação com o grego clássico e por uma pluriformidade bastante rica (em consequência de influxos estrangeiros e pela maleabilidade com que adaptava ou absorvia outros elementos) foi eminentemente apta para se

tornar a língua internacional do período helenístico, facilitando certamente, e não pouco, a expansão do cristianismo.

Nesse dialeto escreveram Plutarco, Políbio, Filo, Josefo; nele foi escrito a Septuaginta e o Novo Testamento.

O grego se tornara a linguagem universal do Império Romano; pois mesmo onde se falava o latim, as pessoas cultas usavam o grego como uma segunda linguagem.

Das sensíveis diferenças existentes entre o grego clássico e o koinê estas podem ser destacadas:

a) Diferenças fonéticas e ortográficas: Idêntico valor fonético para ι, υ, η; e para ο, ω; O ático ττ torna-se σσ - τάλαττα - τάλασσα.

b) Tendência para perder a aspiração.

c) Vocabulário - criação de novas palavras, especialmente, compostas; Palavras antigas receberam nova significação. Empréstimos de palavras de línguas estrangeiras.

d) Sintaxe - a simplificação da frase é evidente pelo uso de sentenças mais curtas;

Incremento no uso das preposições:

. O neutro plural pode ser usado com o verbo tanto no singular como no plural;

Desaparecimento do dual e diminuição sensível do modo optativo.

Outra diferença existe na linguagem do Novo Testamento que não deve ser desprezada. Sendo que todos os seus escritores eram judeus, com exceção talvez de Lucas, ao escreverem em grego, eram influenciados pela sua língua materna. - Erasmo afirmou que o grego do Novo Testamento estava repleto de hebraísmos em palavras e idiotismos. Esta afirmação foi contestada por Estéfano, no prefácio ao N. T. (1546), procurando provar que o grego dos inspirados escritores era puro e idiomático. Notável polêmica se levantou entre dois grupos, mas a discussão terminou, quando um deles apresentou provas conclusivas da existência na linguagem do N. T. de muitos hebraísmos. Schaff disse que o grego falado pelos judeus gregos assumiu um caráter fortemente hebraizante, e o grego do N. T. participa deste caráter sagrado e hebraizante.

Os escritores do Novo Testamento, sofreram inegavelmente, influência acentuada da literatura hebraica, de cujo espírito participam.

O grego do N. T. é a linguagem corrente no período em que ele foi escrito, mas influenciado pela Septuaginta - versão do V. T. para o grego por Judeus - e ainda com mistura de palavras e frases aramaicas, latinas, persas, egípcias etc.

O VALOR DO ESTUDO DO GREGO

Os gregos foram os primeiros a usar a escrita na Europa. Foram eles também os fundadores da pesquisa científica, a saber: da filosofia, da matemática, da medicina, da geografia, da história, da gramática e da literatura. Foram eles, ainda, na Europa, os criadores da técnica, da música e da poesia, com os ramos da poesia épica, lírica e dramática.

São eles os criadores do ensino moderno, são o modelo da Universidade de hoje. Por tudo isso se vê a excepcional importância da gloriosa nação.

A alta cultura grega foi primeiramente encaminhada para os romanos, para esse outro povo principal da cultura humana, o segundo polo do mundo antigo europeu. Mas existe uma grande diferença, entre o valor dos dois portadores da cultura humana européia. Os romanos quase nada desenvolveram às ciências recebidas da Grécia. A sua importância reside no admirável gênio organizador. Foram os romanos os transmissores da cultura grega, que foi levada por êles ao resto da Europa e do mundo civilizado.

Que a Grécia, e somente a Grécia, foi a fonte das citadas pesquisas, e que dela todos os povos cultos receberam as ciências, prova-o, bem claramente, o vocabulário das línguas cultas atuais. Aceitando os objetos da Grécia, aceitaram também os nomes que traziam, pala-

vras bem gregas, criadas pelos próprios gregos. Não é por acaso que temos as seguintes palavras em português: plástica, política, matemática, gramática, música, técnica, filosofia, poesia, drama, comédia, teatro, épica, etc.

Todos os povos europeus aceitaram a palavra σχολήου seja em português: escola; em italiano: scuola; em espanhol: escuola; em inglês: school; em holandês e em alemão: school.

Eis porque não é somente um prazer, mas também um dever penetrar na cultura grega, para haurirmos na fonte da língua tudo quanto fizeram esses maravilhosos criadores da cultura humana.

- Nota - Estas idéias pertencem ao professor Rodolfo Bolting.

DIALETOS GREGOS

Dada a configuração geográfica da Grécia, a língua se apresenta com muitos dialetos diferentes - fenômeno este comum a todas as línguas.

Dentre estes vários dialetos os quatro principais foram: o ático, o jônico, o dórico e o eólico.

O dialeto ático tinha o seu ponto central em Atenas. Tornou-se a língua literária depois da guerra com os persas. Os autores principais que usaram este dialeto foram: os historiadores, Tucídides e Xenofonte; os oradores: Isócrates e Demóstenes; os filósofos, Platão e Aristóteles; os tragedistas, Ésquilo, Sófocles e Eurípedes; o cômico, Aristófanes.

O dialeto jônico era a língua das cidades jônicas da Ásia Menor e das ilhas adjacentes. Neste dialeto deixaram escritos suas obras: o historiador Heródoto; o médico Hipócrates; o grande poeta Homero.

O dórico era o dialeto que se falava na Dórida, província da Achaia, cujos povos espalhando-se por várias partes o levaram ao Peloponeso, às colônias da Ásia Menor, à Sicília, etc. Nele escreveram suas composições os poetas Píndaro e Teócrito.

O eólico falava-se nas colônias eólicas da Ásia Menor, na Beócia e na Tessália. As obras mais destacadas deste dialeto foram as poesias

de Alceu e da poetisa Safo.

ALFABETO GREGO

Letras correspondentes de um alfabeto a outro, levando-se em conta os princípios da fonética — É a representação de letra de um alfabeto pelas correspondentes do outro

Maiúsculas	Minúsculas	Nomes das letras		Pronúncia	Valor	Transliteração	
Α	α	ἄλφα	alfa	a	1	α	a
Β	β	βῆτα	beta	b	2	β	b
Γ	γ	γάμμα	gama	g	3	γ	g
Δ	δ	δέλτα	delta	d	4	δ	d
Ε	ε	ἐψιλόν	épsilon	ĕ (breve)	5	ε	e
Ζ	ζ	ζῆτα	dzeta	dz	7	ζ	z
Η	η	ἦτα	eta	ē (longo)	8	η	ē
Θ	θ	θῆτα	theta	th	9	θ	th
Ι	ι	ἰῶτα	iota	i	10	ι	i
Κ	κ	κάππα	capa	k	20	κ	k
Λ	λ	λάμβδα	lambda	l	30	λ	l

M	μ	μῦ	mi	m	40	M	M
N	ν	νῦ	ni	n	50	V	N
Ξ	ξ	ξῖ	csi	x (cs)	60	ξ	X
O	ο	ὀμικρόν	ómicron	o (breve)	70	O	O
Π	π	πῖ	pi	p	80	π	P
P	ρ	ῥῶ	ro	rh	100	ρ	r
Σ	σ, ς	σῖγμα	sigma	s	200	σ ς	S
T	τ	ταυ	tau	t	300	T	t
Y	υ	ὖψιλόν	ípsilon	u (fr.)	400	υ	y
Φ	φ	φῖ	fi	f (ph)	500	φ	Ph
X	χ	χῖ	qui	ch (alemão)	600	χ	Ch
Ψ	ψ	ψῖ	psi	ps	700	ψ	PS
Ω	ω	ὦμέγα	ômega	o (longo)	800	ω	Ō

Observações Sobre as Letras

1) Considera-se o fenício como a principal origem dos caracteres gregos.

2) A letra γ tem valor gutural e é pronunciada como ν antes de γ, κ, ξ e χ. ἄγγελος - annguelos.

3) A letra ϑ também pode escrever-se Θ. É aspirada como th inglês.

4) A letra σ usa-se no princípio e no meio das palavras, ς escreve-se no fim. Esta letra nunca tem som de z.

5) Valor numérico. Os gregos representam os números, pelas letras, com um pequeno sinal a sua direita. α' β' γ' e não pelos números arábicos. Além das 24 letras usavam mais três, que posteriormente desapareceram do alfabeto - stigma ϛ = 6; kopa ϙ = 90 e o sampi ϡ = 900. Estas letras desaparecidas deixaram vestígios em grande número de fatos gramaticais.

NOTA: Em algumas escolas costuma dar-se ao η som fechado (ê). Parece ser preferível som aberto (é). É conhecido o verso de Crátino (séc. V. A.C.)

- ὁ δ' ἠλίθιος ὥσπερ πρόβατον

- βῆ βῆ λέγων βαδίζει

O insensato caminha, como uma ovelha; dizendo bé, bé.

Ou quando em ditongo = som u é o ditongo OU som=u

Neste verso representa-se o balir das ovelhas por βῆ em que o eta não parece ter som tão fechado como o nosso ê. Muito menos pode ser vi, vi, como quer a pronúncia moderna. Hoje o η tem som de i.

Leia bem os nomes dos caracteres gregos até sabê-los de cor, depois escreva as letras muitas vezes até saber escrevê-las corretamente.

Sistemas de Pronúncia

Há dois sistemas de pronúncia: clássica e moderna. A clássica foi defendida por Erasmo e segundo os filólogos é a que mais se aproxima da pronúncia dos gregos do período clássico. É também conhecida por etacista porque pronuncia o eta com som de e.

A moderna, ensinada pelo professor alemão Reuchlin, recebe o nome de iotacista, pois pronuncia o eta com som de i.

A pronúncia exata das vogais na língua grega continua sendo um problema insolúvel. Robertson. com sua incontestável autoridade, nos diz que o grego do N. T. se assemelhava mais na pronúncia ao dos tempos de Demóstenes, do que ao grego moderno. (R. S. 15).

Classificação das Letras

1) Vogais - As vogais são sete: α, ε, η, ι, ο, υ, ω.

Dividem-se:

a) Quanto à quantidade, em:

breves ε, ο

longas η, ω

comuns α, ι, υ

b) Quanto à natureza do som, em:

fortes α, ε, η, ο, ω

fracas ι, υ

Para indicar se uma vogal é breve, longa ou comum empregamos os sinais ∪ – ⩂. O sinal da breve chama-se bráquia; da longa, mácron. A vogal longa vale o dobro do tempo da breve.

2) Ditongos - Os ditongos podem ser:

a) Próprios: αι, ει, οι, υι, αυ, ευ, ου, ηυ

b) Impróprios: também chamados de iota subscrito. São formados por uma vogal longa e pelo ι: ᾳ, ῃ, ῳ. O iota não é pronunciado. Se a letra for maiúscula o iota costuma ser escrito à direita, e é denominado iota adscrito; também não é pronunciado. Ex. Ἅιδης - pronuncia-se Hádes.

3) Consoantes - As dezessete consoantes gregas dividem-se em quatro categorias:

a) Nove mudas:



	Surdas	Sonoras	Aspiradas
LABIAIS	π	β	φ + ς = ψ
GUTURAIS	κ	γ	χ + ς = ξ
DENTAIS	τ	δ	θ + ς = ζ

b) Quatro líquidas: λ, μ, ν, ρ;

c) Três duplas: ψ, ξ, ζ;

d) Uma sibilante: σ.

ESPÍRITOS

Toda palavra começada por vogal, ditongo ou pela consoante ro, é assinalada com um sinal chamado espírito.

Os espíritos são dois:

a) O fraco ou brando que nenhuma influência exerce na pronúncia.
Ex.: ἀνοίγω = abrir;

b) O forte ou áspero, que torna a vogal aspirada.
Ex.: ὅτε = quando;

Das consoantes apenas o ro leva espírito.

O ρ e o υ sempre levam espírito forte.
Ex.: ῥῆμα = palavra;

ὕμνος = hino.

Palavras iniciadas por ditongo têm o espírito no segundo elemento do ditongo.
Ex.: εἰρήνη = paz;
αἷμα = sangue.

Com exceção das palavras iniciadas por ρ ou υ só o conhecimento da língua ou o uso do dicionário podem indicar qual o espírito que devemos usar.

ACENTUAÇÃO

Há em grego três acentos: agudo ´, grave`, e circunflexo ˆ. O acento agudo pode estar tanto numa sílaba breve, quando numa longa e incidir numa das três últimas sílabas; sendo as palavras denominadas oxítonas, paroxítonas e proparoxítonas.

Ex.: καλός - belo, νίκη - vitória, τράπεζα - mesa.

O acento grave apenas se usa na última sílaba em substituição ao agudo, quando a palavra for seguida de outra acentuação e sem interposição de qualquer notação sintática.

Ex.: πηγὴ καλή = bela fonte

O acento circunflexo, no início união do grave com o agudo, indica que a voz se eleva e se abaixa sobre a mesma sílaba. Apenas se encontra em sílabas longas ou ditongos. Quando está na última sílaba a palavra chama-se perispômena; na penúltima, properispômena. Ex.: γῆ - terra, σῶμα - corpo. Para que o acento circunflexo esteja na penúltima e o agudo na antepenúltima sílabas é necessário que a última seja breve.

Ex.: αἷμα - sangue; ἄνθρωπος - homem.

Observações:

1º) Todas as palavras gregas, excetuando-se as proclíticas e enclíticas, são marcadas com acento.

2º) Os acentos têm sido negligenciados por muitos professores, especialmente da América do Norte, mas esta atitude revela falta para com a índole desta notável língua de cultura.

Sinais de Pontuação

Na época clássica não havia pontuação e as palavras eram escritas todas juntas.

A separação das palavras começou a aparecer no segundo século A.C., e depois do 4º século A.D. começou definitivamente a separação das palavras.

O período Alexandrino foi a época dos grandes gramáticos, e é nessa época que aparece a pontuação.

Ponto - ἡ στιγμή

Vírgula - ὑποστιγμή

Dois pontos e ponto e vírgula - μέση στιγμή.

Interrogação - ἐρώτησις que vem do verbo ἐρωτάω perguntar.

Aristófanes de Bizâncio, II séc. A. C. foi quem primeiro começou a pontuar os seus manuscritos.

Observando a pontuação através dos séculos, vemos que no V ou VI séculos os textos dos Evangelhos não apresentam nem pon-

to, nem vírgulas. A separação das palavras é mais freqüente no VII século. No século seguinte, a pontuação já vai tomando um caráter obrigatório". Alexandre Passos, Arte de Pontuar, p. 22.

Representação

A vírgula e o ponto final são representados como em português. O ponto colocado no alto (˙) substitui o ponto e vírgula e os nossos dois pontos.

O ponto e vírgula grego (;) equivale ao nosso ponto de interrogação.

NI MÓVEL OU EUFÔNICO

Para melhorar o som.

Denominamos ni eufônico ou móvel um ni que juntamos às seguintes formas:

a) Aos dativos plurais terminados em - σι, ξι e ψι.
Ex.: σώμασι(ν), θώραξι(ν), φλέψι(ν).

b) Às terceiras pessoas dos verbos em - ε e σι.
Ex.: ἔλυε(ν), δίδωσι(ν).

c) À ἐστί(ν) - é e εἴκοσι(ν) - vinte.

O emprego deste ni é obrigatório antes de vogal; é facultativo antes de consoante.
Ex.: εἴκοσιν ἄνδρες = Vinte homens.
εἴκοσι γυναῖκες = vinte mulheres.

ν ἄνδρες

NOÇÕES DE FONÉTICA

Aos órgãos da palavra, repugnam muitas vezes, certos encontros de sons que aparecem na declinação, na conjugação e na composição das palavras.

Resultam dessa repulsa natural, modificações mais ou menos profundas e que no grego obedecem a certas regras e leis. Os casos são muitos e complexos, porém procuraremos apresentar aqui alguns dos mais fáceis, necessários e compreensíveis.

Encontro de Vogais

Quando duas vogais se encontram numa palavra, há, muitas vezes contração ou fusão das vogais numa só ou num ditongo.

Regras da Contração:

1º) Quando duas vogais têm o mesmo som, elas se contraem na longa correspondente. α + α = ᾱ; ε + η = η; η + ε = η; υ + υ = ῡ; ο + ω = ω.
Exceção - ε + ε = ει; ο + ο = ου.

2º) Quando o 2º elemento é um ditongo é o ditongo que domina. πόλεει - πόλει; ὀστέου - ὀστοῦ.

3º) Se na contração houver o som ο ou ω é esse que domina. Ex.: τιμάω - τιμῶ - honro.

4ª) Se não existirem esses sons permanece o som da 1ª vogal. α + ε = α; ε + α = η.

Quando as vogais se encontram, uma no fim duma palavra, outra no começo da palavra seguinte, o hiato pode ser evitado de três maneiras: pela elisão, pela crase e pelo emprego de letras eufônicas.

a) Elisão - supressão da vogal no final de um vocábulo quando, o seguinte começa por vogal.
Ex.: μετά + ἐμοῦ = μετ' ἐμοῦ

Observação:

As letras π, κ, τ tornam-se φ, χ, θ se a palavra seguinte começar por uma vogal com espírito forte.
Ex.: ἀπό + ἥλιος = ἀφ' ἥλιος

b) Crase - é a fusão da vogal final duma palavra com a vogal inicial da palavra seguinte.
Ex.: τὰ ἀγαθά = τἀγαθά.

c) Letras eufônicas.- a mais usada é o ν. Por eufonia os gregos usam οὐκ e οὐχ em vez de οὐ ; οὕτως é escrito οὕτω antes de uma consoante; ἐκ aparece ἐξ antes de vogais.

Encontro de Consoantes

Quando o encontro de duas consoantes torna a pronúncia desagradável ou difícil, estas con-

soantes sofrem mudanças.

1) As guturais e as labiais seguidas de sigma combinam-se com o sigma para formar as letras duplas ξ e ψ.
Ex.: θώρακ + ς = θώραξ - tronco
φλέβ + ς = φλέψ - veia

2) As dentais e o V caem antes do sigma.
Ex.: χάριτ + ς = χάρις - graça

3) Antes de sigma o V desaparece sem compensação. Mas se o V for seguido por uma dental desaparecem as duas prolongando-se a vogal que precede o sigma.
Ex.: λεοντ - σιν = λέουσιν

4) Duas sílabas consecutivas não podem começar por uma aspirada, assim a primeira delas é substituída pela surda correspondente.
Ex.: θρίξ - gen. τριχός = cabelo.
πεφίλεκα em vez de φεφίληκα - amei.

ENCLÍTICAS E PROCLÍTICAS

I - Enclíticas são palavras monossilábicas ou dissilábicas, que podem perder seu acento e apoiar-se, foneticamente, na palavra precedente.

São enclíticas:

1) o pronome indefinido: τις, τινος

2) As formas átonas do pronome pessoal: μου, μοι, με; σου; σοι, σε;

3) O indicativo presente dos verbos: εἰμί e φημί , menos na segunda pessoa do singular: εἶ, φής

4) Os advérbios indefinidos: που, ποι, πη, πω, πως, ποτε;

5) As partículas: τε, γε, τοι, περ, νυν.

II - Proclíticas são palavras monossilábicas, sem acento, e que se apoiam, fonéticamente, na palavra seguinte.

São proclíticas:

1) As formas sem τ do artigo: ὁ, ἡ, οἱ, αἱ;

2) As preposições: ἐκ, ἐν, εἰς;

3) As conjunções: εἰ, ὡς

4) A negativa: οὐ, οὐκ, οὐχ.

Acentuação das Enclíticas e Proclíticas

1ª) As enclíticas após oxítonas e perispômenas perdem o acento. Ex.: ἀγρός τις, παῖς τις;

2ª) Depois de paroxítonas as monossilábicas perdem seu acento, mas as dissilábicas o conservam.
Ex.: φίλος μου, φύλλον ἐστίν;

3ª) Após as proparoxítonas e properispômenas lançam o próprio acento em forma de agudo na última sílaba da palavra anterior.
Ex.: ἄνθρωπός τις, νῆσός ἐστιν

Observação:

Este acento é justificado, porque a enclítica forma uma só palavra com a palavra anterior, e em grego o acento nunca pode recuar além de três tempos breves.

As proclíticas só recebem acento, quando estiverem no fim da frase, ou quando sequidas de enclíticas.
Ex.: φῂς ἤ οὔ - dizes ou não? ἔν μοι - em mim.

Prosódia - Quantidade

Os gregos para acentuarem uma palavra ob-

servavam sempre a quantidade da última sílaba, enquanto os latinos atentavam para a quantidade da penúltima. Esta é a razão por que muitas palavras gregas ao passarem ao latim sofreram deslocamento do acento tônico.

Sendo que a prosódia portuguesa é latina e não grega, as palavras que nos vieram do grego, através do latim, normalmente, nós as pronunciamos com um acento diferente daquele que elas possuiam na Grécia.

Pela prosódia grega deveríamos pronunciar Aristoteles, Cleópatra, Edito, Socrates, Omega, mas pela latina pronunciamos: Aristóteles, Cleopatra, Édito, Sócrates, ômega. Autopsia nos veio diretamente do grego e esta deveria ser a pronúncia correta, mas autópsia também é muito usada, talvez por influência do espanhol.

A língua grega era quantitativa enquanto a portuguesa é acentual. As sílabas gregas e latinas podiam ser breves e longas. O ritmo do verso era obtido por uma alternância das sílabas breves e longas. Conforme se combinavam estas sílabas no verso este tinha o seu nome específico.

— ∪	troqueu	— ∪ ∪	dátilo
∪ —	jambo	∪ — —	anapesto
∪ ∪	pirríquio	— ∪ ∪ ∪	peon primeiro
— —	espondeu	∪ ∪ ∪ —	peon quarto

A arte de medir as sílabas chama-se metrificação (do grego μέτρον - medida). A unidade do verso denomina-se pé.

QUE LÍNGUA FALOU JESUS?

Comentaristas e investigadores de problemas bíblicos têm chegado à conclusão que Jesus e seus discípulos conheciam tão bem o grego quanto o aramaico (língua semítica relacionada com o hebraico).

Bruce M. Metzger escrevendo no "The Interpreter's Bible - Vol. III, págs. 50 e 52", assevera o seguinte: "A maioria dos estudiosos do Novo Testamento crê que as provas internas de todos os quatro evangelhos indicam haverem eles sido escritos em grego, mas contém material de fonte aramaica."

"Juntamente com os contemporâneos da Palestina, Jesus sem dúvida falava o aramaico como língua materna, mas sendo galileu, falava também o grego."

The International Standard Bible Encyclopédia, Vol. III, pág. 1832 nos diz: "O caso afigura-se claro. Nem sempre é possível dizer quando Jesus falava grego, e quando aramaico. Isso deve haver dependido do auditório. Praticamente certo, porém, é haver Cristo conhecido e falado à Sua vontade o vernáculo - Koinê, e tido, assim, o seu vínculo linguístico o extenso mundo daquela época e com os amantes do Testamento grego de hoje."

MORFOLOGIA *

Na estrutura das palavras podemos distinguir os seguintes elementos: raiz, radical ou tema e desinência.

Raiz é o elemento primitivo, monossilábico que indica o sentido geral. Assim a raiz τι - pagar, honrar, deu origem a τίω , eu honro, estimo; τίσις , pagamento; τίμιος , precioso, honrado; τιμητικός , respeitador; τίμημα , preço, valor.

Radical ou tema é a parte da palavra, mais ou menos invariável, que permanece, quando se lhe tira a desinência.

Vogal Temática é a vogal que se encontra, por vezes, entre o tema e a desinência. Ex.: λύομεν - tema λυ , desinência μεν , vogal temática O.

Desinência é a parte variável que se acrescenta ao tema para indicar o caso, o gênero, o número, a pessoa e a voz.

Caso - (πτῶσις)

*Cada uma das formas com que a mesma palavra pode apresentar-se, para indicar a sua função sintática. Talvez não haja assunto mais controvertido na gramática grega do que este - os casos. É tão complexo, que o notável erudi-

to - Robertson - em sua prestativa gramática dedica-lhe um capítulo com 97 páginas.

O primeiro problema que se levanta é este - Quantos são os casos? O novo método histórico-científico através do qual o grego tem sido estudado em anos recentes deseja convencer-nos de que a linguagem tem oito casos: nominativo, ablativo, genitivo, dativo, acusativo, vocativo, instrumental. locativo

No grego bíblico sempre se fala em cinco casos.

Casos e Correspondência em Português

Nominativo - caso do sujeito e do complemento predicativo;

Genitivo - caso do complemento restritivo e circunstancial;

Dativo - caso do interesse pessoal e corresponde quase sempre ao objeto indireto;

Acusativo - caso do objeto direto;

Vocativo - caso que designa pessoa ou coisa invocada.

Gênero - (γένος)

Há em grego os gêneros masculino, feminino

o neutro. Evidentemente a distinção genérica surgiu do sexo, portanto palavras assexuadas deveriam ser neutras (do latim neutrum = um nem outro), mas nenhuma língua manteve estabilizado este critério, daí o ilogismo, em grego, da palavra filho - τὸ τέκνον ser neutra e ἡ ἄτομος - feminina.

Número - (ἀριθμός)

A gramática grega apresenta três números gramaticais: singular, plural e dual. O dual usado frequentemente por Homero e outros poetas, torna-se raro nos prosadores áticos, vindo quase a extinguir-se no N. T.

DECLINAÇÕES – (κλίσεις)

Declinar é flexionar uma palavra segundo os gêneros, números e casos. O estudante não deve confundir declinação com caso. Declinação é uma questão de forma, enquanto caso tem que ver com a função sintática.

São declinados os substantivos, adjetivos, pronomes e particípios.

Declinação do Artigo – (ἄρθρον)

Singular

	M	F	N	Tradução
Nom.	ὁ	ἡ	τό	o, a
Gen.	τοῦ	τῆς	τοῦ	do, da
Dat.	τῷ	τῇ	τῷ	ao, à, no, n
Acus.	τόν	τήν	τό	o, a
Voc				

Plural

Non.	οἱ	αἱ	τά	os, as
Gen.	τῶν	τῶν	τῶν	dos, das

Dat.	τοῖς	ταῖς	τοῖς	aos, às, nos, nas
Acus.	τούς	τάς	τά	os as
Voc.				

Observações:

1) Não há vocativo para o artigo, em seu lugar emprega-se a interjeição ὦ = ó.

2) Por não haver artigo indefinido em grego, usavam para compensá-lo εἷς e τις . εἷς aparece em Mateus 8:19 - εἷς γραμματεύς - um escriba. τίς é usado em Lucas 10:25 - νομικός τις . E eis que certo homem, intérprete da lei.

Primeira Declinação 1ª

Predomina sobre feminino.

Constituída quase só de nomes femininos, sendo os masculinos bem raros. não tem neutros.

Para bem declinar devemos conhecer as desinências e as regras de acentuação.

Se quiser acentuar bem as palavras, pratique as seguintes regras:

1º) Palavras oxítonas passam a perispômenas no gen. e dat. do singular e plural.

2º) Paroxítonas tornam-se properispômenas, quando a última sílaba torna-se breve e a penúltima for longa.

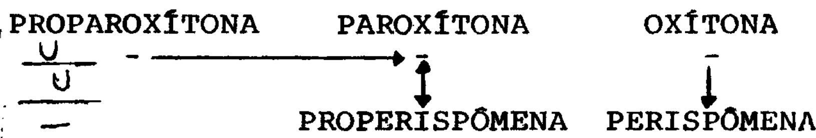
3º) As proparoxítonas passam a paroxítonas

quando a última tornar-se longa;

4º) Perispômenas permanecem assim em todos os casos;

5º) Properispômenas passam a paroxítonas quando a última tornar-se longa.

O seguinte quadro poderá ajudá-lo na fixação destas regras:



I - Femininos   O sigma torna o alfa impuro longo

Terminam no nominativo singular em α ou η. O α pode ser puro se precedido por vogal ou por ρ e impuro se precedido pelas consoantes exceto ρ. Os nomes em α impuro mudam o α em η no gen. e dat. do singular. Quanto à quantidade o α puro em geral é longo, enquanto o impuro é sempre breve.

Declinações

Singular

	honra	País	mar	mina	língua
N	ἡ τιμή	χώρα	θάλασσα	μνᾶ	γλῶσσα
G	τῆς τιμῆς	χώρας	θαλάσσης	μνᾶς	γλώσσης

D	τῇ τιμῇ	χώρᾳ	θαλάσσῃ	μνᾷ	γλώσσῃ
A	τὴν τιμήν	χώραν	θάλασσαν	μνᾶν	γῶσσαν
V	ὦ τιμή	χώρα	θάλασσα	μνᾶ	γλῶσσα

Plural

N	αἱ τιμαί	χῶραι	θάλασσαι	μναῖ	γλῶσσαι
G	τῶν τιμῶν	χωρῶν	θαλασσῶν	μνῶν	γλωσσῶν
D	ταῖς τιμαῖς	χώραις	θαλάσσαις	μναῖς	γλώσσαις
A	τὰς τιμάς	χώρας	θαλάσσας	μνᾶς	γλώσσας
V	ὦ τιμαί	χῶραι	θάλασσαι	μναῖ	γλῶσσαι

II - <u>Masculinos</u>

Singular

		jovem	cidadão
N	ὁ	νεανίας	πολίτης
G	τοῦ	νεανίου	πολίτου
D	τῷ	νεανίᾳ	πολίτῃ
A	τὸν	νεανίαν	πολίτην
V	ὦ	νεανία	πολῖτα

Plural

		jovem	cidadão
N	οἱ	νεανίαι	πολῖται
G	τῶν	νεανιῶν	πολιτῶν
D	τοῖς	νεανίαις	πολίταις
A	τοὺς	νεανίας	πολίτας
V	ὦ	νεανίαι	πολῖται

Observações:

(1) Os genitivos plurais da primeira declinação são sempre perispômenos.

2) O acento de uma das palavras masculinas modifica-se devido à quantidade do iota, que é breve em νεανίας e longo em πολίτης.

3) Não há nomes neutros na primeira declinação:

(4) As desinências ai da 1ª declinação } sempre
" " oi da 2ª declinação } breves.

Segunda Declinação

... Quando em posição final absoluta.

Compreende nomes masculinos e femininos em ος e nomes neutros em - ον.

Masculino	Feminino	Neutro

Singular

		guerra		ilha		árvore
N	ὁ	πόλεμος	ἡ	νῆσος	τὸ	δένδρον
G	τοῦ	πολέμου	τῆς	νήσου	τοῦ	δένδρου
D	τῷ	πολέμῳ	τῇ	νήσῳ	τῷ	δένδρῳ
A	τὸν	πόλεμον	τὴν	νῆσον	τὸ	δένδρον
V	ὦ	πόλεμε	ὦ	νῆσε	ὦ	δένδρον

Plural

N	οἱ	πόλεμοι	αἱ	νῆσοι	τὰ	δένδρα
G	τῶν	πολέμων	τῶν	νήσων	τῶν	δένδρων
D	τοῖς	πολέμοις	ταῖς	νήσοις	τοῖς	δένδροις
A	τοὺς	πολέμους	τάς	νήσους	τὰ	δένδρα
V	ὦ	πόλεμοι	ὦ	νῆσοι	ὦ	δένδρα

Nomes Contratos da 2ª Declinação

Singular

	inteligência		osso	
N	νόος	νοῦς	ὀστέον	ὀστοῦν
G	νόου	νοῦ	ὀστέου	ὀστοῦ
D	νόῳ	νῷ	ὀστέῳ	ὀστῷ

A	νόον	νοῦν	ὀστέον	ὀστοῦν
V	νόε	νοῦ	ὀστέον	ὀστοῦν

N	Ιησοῦς
G	Ιησοῦ
D	Ιησοῦ
A	Ιησοῦν
V	Ιησοῦ

Plural

	Inteligência		osso	
N	νόοι	νοῖ	ὀστέα	ὀστᾶ
G	νόων	νῶν	ὀστέων	ὀστῶν
D	νόοις	νοῖς	ὀστέοις	ὀστοῖς
A	νόους	νοῦς	ὀστέα	ὀστᾶ
V	νόοι	νοῖ	ὀστέα	ὀστᾶ

A contração é o resultado das vogais ε e ο das raízes com as vogais das desinências.

Terceira Declinação

É a mais variada em temas e a mais difícil

das três. Para facilidade de declinação deve-se descobrir o tema. Este é encontrado tirando-se a desinência ος do gen. singular.

Várias classificações têm sido apresentadas para esta declinação, mas todas elas apresentam problemas e irregularidades. A que me parece mais didática é classificá-la em sete espécies de temas, deixando de lado as palavras muito irregulares.

1ª) Temas em labiais e guturais: π, β, φ, κ, γ, χ.

2ª) Temas em dentais: τ, δ, θ.

3ª) Temas em líquidas: λ, μ, ν, ρ.

4ª) Temas em sibilantes: σ.

5ª) Temas em vogais fracas: ι, υ.

6ª) Temas em ditongo: αυ, ευ, ου.

7ª) Temas em: ο, ω.

Sem muitos comentários, para não cairmos na gramatiquice cansativa e antipática, aqui se encontram declinadas palavras representativas destas sete classes:

	veia	tronco	esperança	dente
N	φλέψ	θώραξ	ἐλπίς	ὀδούς
G	φλεβός	θώρακος	ἐλπίδος	ὀδόντος
D	φλεβί	θώρακι	ἐλπίδι	ὀδόντι

A	φλέβα	θώρακα	ἐλπίδα	ὀδόντα
V	φλέψ	θώραξ	ἐλπίς	ὀδούς
N	ψλέβες	θώρακες	ἐλπίδες	ὀδόντες
G	φλεβῶν	θωράκων	ἐλπίδων	ὀδόντων
D	φλεψίν	θώραξιν	ἐλπίσιν	ὀδοῦσιν
A	φλέβας	θώρακας	ἐλπίδας	ὀδόντας
V	φλέβες	θώρακες	ἐλπίδες	ὀδόντες

	leão	corpo	sal	pai
N	λέων	σῶμα	ἅλς	πατήρ
G	λέοντος	σώματος	ἁλός	πατρός
D	λέοντι	σώματι	ἁλί	πατρί
A	λέοντα	σῶμα	ἅλα	πατέρα
V	λέον	σῶμα	ἅλς	πάτερ

	leão	corpo	sal	pai
N	λέοντες	σώματα	ἅλες	πατέρες
G	λεόντων	σωμάτων	ἁλῶν	ποτέρων
D	λέουσιν	σώμασιν	ἁλσίν	πατράσιν
A	λέοντας	σώματα	ἅλας	πατέρας

V	λέοντες	σώματα	ἅλες	πατέρες

	raça	cidade	braço	uva
N	γένος	πόλις	πῆχυς	βότρυς
G	γένους	πόλεως	πήχεως	βότρυος
D	γένει	πόλει	πήχει	βότρυι
A	γένος	πόλιν	πῆχυν	βότρυν
V	γένος	πόλι	πῆχυ	βότρυ
N	γένη	πόλεις	πήχεις	βότρυες
G	γενῶν	πόλεων	πήχεων	βοτρύων
D	γένεσιν	πόλεσιν	πήχεσιν	βότρυσιν
A	γένη	πόλεις	πήχεις	βότρυας
V	γένη	πόλεις	πήχεις	βότρυες

Observações:

1ª) Os nomes em ditongo, vogais ο e ω não serão declinados por serem pouco usados.

2ª) A terceira declinação segue as mesmas regras de acentuação da primeira e da segunda, observando-se as seguintes peculiaridades.

a) O acento deve permanecer na mesma síla-

ba do nominativo sempre que as regras de acentuação permitam. *Regra dos 3 tempos*

b) Os monossílabos passam o acento para a última sílaba no gen. e dat. do singular e plural.

Nomes muito irregulares da 3ª declinação

		homem	mulher
ὁ ἀνήρ, ἀνδρός	- homem	ἀνήρ	γυνή
ὁ κύων, κυνός	- cão	ἀνδρός	γυναικός
ὁ ἄρς, ἀρνός	- cordeiro	ἀνδρί	γυναικί
ὁ σωτήρ, σωτῆρος	- salvador	ἄνδρα	γυναῖκα
ἡ γυνή, γυναικός	- mulher	ἄνερ	γύναι *Plural*
ἡ θρίξ, τριχός	- cabelo	ἄνδρες	γυναῖκες
ἡ νύξ, νυκτός	- noite	ἀνδρῶν	γυναικῶν
τὸ οὖς, ὠτός	- orelha	ἀνδράσιν	γυναιξίν
τὸ ὕδωρ, ὕδατος	- água	ἄνδρας	γυναῖκας
τὸ γάλα, γάλακτος	- leite	ἄνδρες	γυναῖκες
τὸ ὄναρ, ὀνείρατος	- sonho		
τὸ γόνυ, γόνατος	- joelho		

Quadro Sinótico das Declinações

Primeira Declinação

Sempre

	Femininos			Masculinos	
Sing.	α (puro)	α (imp.)	η	ας	ης
Nom.	α	α	η	ας	ης
Gen.	ας	ης	ης	ου	ου
Dat.	ᾳ	ῃ	ῃ	ᾳ	ῃ
Acus.	αν	αν	ην	αν	ην
Voc.	α	α	η	α	α
Plural					
Nom.	αι	αι	αι	αι	αι
Gen.	ων	ων	ων	ων	ων
Dat.	αις	αις	αις	αις	αις
Acus.	ας	ας	ας	ας	ας
Voc.	αι	αι	αι	αι	αι

Segunda Declinação

	M. e F.	N.
Singular	ος	ον

Nom.	ος	ον
Gen.	ου	ου
Dat.	ῳ	ῳ
Acus.	ον	ον
Voc.	ε	ον

Plural

Nom.	οι	α
Gen.	ων	ων
Dat.	οις	οις
Acus.	ους	α
Voc.	οι	α

Terceira Declinação

	M. e F.	N.
Singular		
Nom.	ς ou alongamento orgânico	tema
Gen.	ος	ος
Dat.	ι	ι
Acus.	α ou ν	tema
Voc.	ς ou tema	tema

Plural

Nom.	ες	α
Gen.	ων	ων
Dat.	σιν	σιν
Acus.	ας	α
Voc.	ες	α

Indentificamos o tema pelo genitivo:

3º D.

Tema: αιματ
αιματος
αιματι
Tema αιματ
Tema αιματ

ADJETIVOS (ἐπίθετον)

Quanto ao gênero os adjetivos podem ser: triformes, biformes e uniformes, isto é, podem ter uma forma para cada gênero, duas para os três gêneros, ou apenas uma.

Adjetivos Uniformes

São poucos os adjetivos que têm uma só forma para os três gêneros, quase sempre de temas em consoantes.

Exemplos:

φυγάς,	φυγάδος	=	fugitivo
πένης,	πένητος	=	pobre
μάκαρ,	μάκαρος	=	bemaventurado

Quanto ao modo de declinação dividem-se em três classes, além dos irregulares.

a) Adjetivos de primeira classe:

Seguem a primeira e segunda declinações, podendo ser triformes ou biformes.

Singular

M F N

N	καλός	καλή	καλόν
G	καλοῦ	καλῆς	καλοῦ
D	καλῷ	καλῇ	καλῷ
A	καλόν	καλήν	καλόν
V	καλέ	καλή	καλόν

Plural

N	καλοί	καλαί	καλά
G	καλῶν	καλῶν	καλῶν
D	καλοῖς	καλαῖς	καλοῖς
A	καλούς	καλάς	καλά
V	καλοί	καλαί	καλά

b) Adjetivos de segunda classe:

Singular

	M e F	N
N	εύδαίμων	εὔδαιμον
G	εὐδαίμονος	εὐδαίμονος
D	εύδαίμονι	εὐδαίμονι
A	εὐδαίμονα	εὔδαιμον

V	εὔδαιμον	εὔδαιμον

Plural

N	εὐδαίμονες	εὐδαίμονα
G	εὐδαιμόνων	εὐδαίμονων
D	εὐδαίμοσιν	εὐδαίμοσιν
A	εὐδαίμονας	εὐδαίμονα
V	εὐδαίμονες	εὐδαίμονα

C) <u>Adjetivos de terceira classe</u>:

Singular

	M	F	N
N	πᾶς	πᾶσα	πᾶν
G	παντός	πάσης	παντός
D	καντί	πάσῃ	παντί
A	πάντα	πᾶσαν	πᾶν
V	πᾶς	πᾶσα	πᾶν

Plural

N	πάντες	πᾶσαι	πάντα

G	πάντων	πάσων	πάντων
D	πᾶσιν	πάσαις	πᾶσιν
A	πάντας	πάσας	πάντα
V	πάντες	πᾶσαι	πάντα

Adjetivo Contrato

Singular

	M	F	N
N	ἡδύς	ἡδεῖα	ἡδύ
G	ἡδέος	ἡδείας	ἡδέος
D	ἡδεῖ	ηδεῖα	ἡδεῖ
A	ἡδύν	ἡδεῖαν	ἡδύ
V	ἡδύ	ἡδεία	ἡδύ

Plural

N	ἡδεῖς	ἑδεῖαι	ἡδέα
G	ἡδέων	ἡδειῶν	ἡδέων
D	ἡδέσιν	ἡδείαις	ἡδέσιν
A	ἡδεῖς	ἡδείας	ἡδέα
V	ἡδεῖς	ἡδεῖαι	ἡδέα

Como ἡδύς, ἡδεῖα, ἡδύ se declinam βαρύς, βαρεῖα, βαρύ pesado: ὀξύς, ὀξεῖα, ὀξύ - agudo; βραχύς, βραχεῖα, βραχύ - curto; ταχύς, ταχεῖα, ταχύ - rápido.

Adjetivos Irregulares

Dos adjetivos irregulares os dois mais conhecidos são: μέγας, μεγάλη, μέγα - grande e πολύς, πολλή, πολύ - muito.

Singular

	M	F	N
N	μέγας	μεγάλη	μέγα
G	μεγάλου	μεγάλης	μεγάλου
D	μεγάλω	μεγάλῃ	μεγάλῳ
A	μέγαν	μεγάλην	μέγα
V	μέγα	μεγάλη	μέγα

Plural

N	μεγάλοι	μεγάλαι	μεγάλα
G	μεγάλων	μεγάλων	μεγάλων
D	μεγάλοις	μεγάλαις	μεγάλοις

A	μεγάλους	μεγάλας	μεγάλα
V	μεγάλοι	μεγάλαι	μεγάλα

Singular

	M	F	N
N	πολύς	πολλή	πολύ
G	πολλοῦ	πολλῆς	πολλοῦ
D	πολλῷ	πολλῇ	πολλῷ
A	πολύν	πολλήν	πολύ
V	πολύ	πολλή	πολύ

Plural

N	πολλοί	πολλαί	πολλά
G	πολλῶν	πολλῶν	πολλῶν
D	πολλοῖς	πολλαῖς	πολλοῖς
A	πολλούς	πολλάς	πολλά
V	πολλοί	πολλαί	πολλά

Comparativos e Superlativos

Há em grego dois tipos de comparativos e

de superlativos.

1º) Comparativos em - τερος, τερα, τερον.

Superlativos em - τατος, τατη, τατον.

2º) Comparativos em - ιων, ιον.

Superlativos em - ιστος, ιστη, ιστον

Estes sufixos são acrescentados ao radical dos adjetivos. Os temas em - o alongam o o em ω, se a sílaba precedente for breve:

δεινός - terrível: δεινότερος, δεινότατος.

σοφός - sábio: σοφώτερος, σοφώτατος.

A razão desta mudança de quantidade é para evitar que as palavras fiquem com mais de três sílabas breves seguidas.

Os comparativos e superlativos do primeiro tipo e superlativos do segundo seguem os adjetivos triformes de primeira classe. Os comparativos em ιων, ιον declinam-se como os adjetivos de segunda classe, ou seguindo o modelo de εὐδαίμων, εὔδαιμον.

Exemplos de comparativos e superlativos do 1º grupo:

δίκαιος = δικαιότερος, α, ον - δικαιότατος, η, ον

σοφός = σοφώτερος, α, ον - σοφώτατος, η, ον

ἀληθής = ἀληθέστερος, α, ον - ἀληθέστατος, η, ον

μέλας = μελάντετος, α, ον - μελάντατος, η, ον

Exemplos do segundo grupo:

κακός = κακίων, κάκιον, κάκιστος, η, ον

ἀγαθός = βελτίων, βέλτιον, βέλτιστος, η, ον

καλός = καλλίων, κάλλιον, κάλλιστος, η, ον

έχθρός = ἐχθίων, ἔχθιον, ἔχθιστος, η, ον

μέγας = μείζων, μεῖζον, μέγιστος, η, ον

πολύς = πλείων, πλέον, πλεῖστος, η, ον

ὀλίγος = ἐλάσσων, ἔλασσον, ἐλάχιστος, η, ον

NUMERAIS

	Numerais Cardinais		Numerais Ordinais
1	εἷς, μία, ἕν	α´	πρῶτος
2	δύο	β´	δεύτερος
3	τρεῖς, τρία	γ´	τρίτος
4	τέτταρες	δ´	τέταρτος
5	πέντε	ε´	πέμπτος
6	ἕξ	ς´	ἕκτος
7	ἑπτά	ζ´	ἕβδομος
8	ὀκτώ	η´	ὄγδοος
9	ἐννέα	θ´	ἔνατος
10	δέκα	ι´	δέκατος
11	ἕνδεκα	ια´	ἑνδέκατος
12	δώδεκα	ιβ´	δωδέκατος
13	τρεῖς καὶ δέκα	ιγ´	τρίτος καὶ δέκατος
14	τέτταρες καὶ δέκα	ιδ´	τέταρτος καὶ δέκατος
15	πεντεκαίδεκα	ιε´	πεντεκαιδέκατος
16	ἑκκαίδεκα	ις´	ἑκκαιδέκατος

17	ἑπτακαίδεκα	ιζ´	ἑπτακιδέκατος
18	ὀκτωκαίδεκα	ιη´	ὀκτωκαιδέκατος
19	ἐννεακαίδεκα	ιθ´	ἐννεακαιδέκατος
20	εἴκοσι (ν)	κ´	εἰκοστός
30	τριάκοντα	λ´	τριακοστός
40	τετταράκοντα	μ´	τετταρακοστός
50	πεντήκοντα	ν´	πεντηκοστός
60	ἑξήκοντα	ξ´	ἑξηκοστός
70	ἑβδομήκοντα	ο´	ἑβδομηκοστός
80	ὀγδόηκοντα	π´	ὀγδοηκοστός
90	ἐνενήκοντα	ϟ´	ἐνενηκοστός
100	ἑκατόν	ρ´	ἑκατοστός
200	διακόσιοι - αι - α	σ´	διακοσιοστός
300	τριακόσιοι - αι - α	τ´	τριακοσιοστός
400	τετρακόσιοι - αι - α	υ´	τετρακοσιοστός
500	πεντακόσιοι - αι - α	φ´	πεντακοσιοστός
600	ἑξακόσιοι - αι - α	χ´	ἑξακοσιοστός
700	ἑπτακόσιοι - αι - α	ψ´	ἑπτακοσιοστός
800	ὀκτακόσιοι - αι - α	ω´	ὀκτακοσιοστός

900	ἐνακόσιοι - αι - α	ϡ´	ἐνακοσιόστός
1.000	χίλιοι - αι - α	͵α	χιλιοστός
2.000	δισχίλιοι - αι - α	͵β	δισχιλιοστός
10.000	μύριοι - αι - α	͵ι	μυριοστός
20.000	δισμύριοι - αι - α	͵κ	δισμυριοστός

De um a quatro e de 200 para cima eles são declináveis.

ESTUDO DOS PRONOMES

Pronomes Pessoais

Singular

<u>1ª Pessoa</u>

N ἐγώ – eu

G ἐμοῦ, μου – de mim

D ἐμοί, μοι – a mim

A ἐμέ, με – me

<u>2ª Pessoa</u>

N σύ – tu

G σοῦ, σου – de ti

D σοί, σοι – a ti

A σέ, σε – te

<u>3ª Pessoa</u>

N

G [illegible] – dele, dela

D οἷ - a ele, a ela

A ἕ - o, a, lhe

Plural

1ª Pessoa

N ἡμεῖς - nós

G ἡμῶν - de nós

D ἡμῖν - a nós

A ἡμᾶς - nós

2ª Pessoa

N ὑμεῖς - vós

G ὑμῶν - de vós

D ὑμῖν - a vós

A ὑμᾶς - vos

3ª Pessoa

N σφεῖς - eles, elas

G σφῶν - deles, delas

D σφίσιν - a eles, a elas

A σφᾶς - os, as lhes

Observações:

1) As formas sem acento μου, μοι, με e σου, σοι, σε são enclíticas.
   Ex. δοκεῖ μοι - parece-me
   βασιλεία σου - teu reino

2) O genitivo dos pronomes pessoais funciona como possessivos:

   ὁ οἶκός σου - a casa de ti (tua).
   πατὴρ ἡμῶν - pai de nós, nosso pai.

3) Para substituir o pronome da 3ª pessoa no nominativo emprega-se: οὗτος, αὐτός ou ἐκεῖνος

Pronomes Possessivos

ἐμός, ἐμή, ἐμόν - meu, minha

σός, σή, σόν - teu, tua.

ἡμέτερος, ἡμετέρα, ἡμέτερον - nosso, nossa.

ὑμέτερος, ὑμετέρα, ὑμέτερον - vosso, vossa.

Observações:

1ª) Em vez do pronome possessivo da 3ª pessoa emprega-se sempre o gen. αὐτοῦ, αὐτῶν, αὐτῶν ou o gen. do pronome reflexivo ἑαυτοῦ, ἑαυτῆς, ἑαυτῶν.

2ª) Quando o sentido é claro, não é necessário

o pronome possessivo, basta o artigo.

φιλῶ τὸν πατέρα - amo meu pai.
ὁ πολίτης φιλεῖ τὴν πατρίδα - O cidadão ama a sua pátria.

3ª) Os pronomes possessivos são declinados como os adjetivos triformes de primeira classe.

Pronomes Demonstrativos

Em grego há quatro pronomes demonstrativos:

1) αὐτός, αὐτή, αὐτό - mesmo, próprio, o, lhe;

2) οὗτος, αὕτη, τοῦτο - esse, este, (isto, isso);

3) ὅδε, ἥδε, τόδε - este, (hic);

4) ἐκεῖνος, ἐκείνη, ἐκεῖνο - aquele.

Singular

	M	F	N
N	αὐτός	αὐτή	αὐτό
G	αὐτοῦ	αὐτῆς	αὐτοῦ
D	αὐτῷ	αὐτῇ	αὐτῷ
A	αὐτόν	αὐτήν	αὐτό

Plural

	M	F	N
N	αὐτοί	αὐταί	αὐτά
G	αὐτῶν	αὐτῶν	αὐτῶν
D	αὐτοῖς	αὐταῖς	αὐτοῖς
A	αὐτούς	αὐτάς	αὐτά

Singular

	M	F	N
N	οὗτος	αὕτη	τοῦτο
G	τούτου	ταύτης	τούτου
D	τούτῳ	ταύτῃ	τούτῳ
A	τοῦτον	ταύτην	τοῦτο

Plural

	M	F	N
N	οὗτοι	αὗται	ταῦτα
G	τούτων	τούτων	τούτων
D	τούτοις	ταύταις	τούτοις
A	τούτους	ταύτας	ταῦτα

Note bem: ὅδε, ἥδε, τόδε - é o artigo seguido da partícula δε . Declina-se exatamente como artigo. ὅδε refere-se à pessoa ou coisa de que se vai falar; οὗτος refere-se à pessoa ou coisa de que se acaba de falar.

Pronomes Reflexivos (Compostos)

Primeira Pessoa

Gen.	ἐμαυτοῦ	ἐμαυτῆς	ἐμαυτοῦ	- de mim
Dat.	ἐμαυτῷ	ἐμαυτῇ	ἐμαυτῷ	- mesmo
Acus.	ἐμαυτόν	ἐμαυτήν	ἐμαυτό	

Segunda Pessoa

Gen.	σεαυτοῦ	σεαυτῆς	σεαυτοῦ	- de ti
Dat.	σεαυτῷ	σεαυτῇ	σεαυτῷ	- mesmo
Acus.	σεαυτόν	σεαυτήν	σεαυτό	

Terceira Pessoa

Gen.	ἑαυτοῦ	ἑαυτῆς	ἑαυτοῦ	- de si
Dat.	ἑαυτῷ	ἑαυτῇ	ἑαυτῷ	- mesmo
Acus.	ἑαυτόν	ἑαυτήν	ἑαυτό	

Pronomes Relativos

Os pronomes relativos apresentam uma for-

ma simples: ὅς, ἥ, ὅ - que, o qual, a qual (esta forma é a mais usada; e uma forma composta: ὅστις, ἥτις, ὅτι - aquele que. É formado do relativo simples ὅς e do indefinido τις .

	Singular			Plural		
	M	F	N	M	F	N
N	ὅς	ἥ	ὅ	οἵ	αἵ	ἅ
G	οὗ	ἧς	οὗ	ὧν	ὧν	ὧν
D	ᾧ	ᾗ	ᾧ	οἷς	αἷς	οἷς
A	ὅν	ἥν	ὅ	οὕς	ἅς	ἅ

Pronomes Interrogativos

Os pronomes interrogativos são:

1º) τίς, τί - quem? que? qual?

2º) πότερος, ποτέρα, πότερον - qual dos dois?

3º) ποῖος, ποία, ποῖον - de que classe? qual?

4º) πηλικός, πηλική, πηλικόν - de que tamanho? de que idade?

5º) πόσος, πόση, πόσον - quão grande?

Declinação do pronome interrogativo - τίς, τί.

	Singular		Plural	
	M. F.	N	M. F.	N
N	τίς	τί	τίνες	τίνα
G	τίνος	τίνος	τίνων	τίνων
D	τίνι	τίνι	τίσιν	τίσιν
A	τίνα	τί	τίνας	τίνα

Nota: Os outros interrogativos são declinados como os adjetivos triformes de primeira classe.

Pronomes Indefinidos

1º) τις, τι - alguém, algum. Declina-se como o homônimo interrogativo. É enclítico, portanto só leva acento quando as regras das enclíticas o permitirem.

2º) ἕκαστος, ἑκάστη, ἕκάστον - cada um.

3º) ἑκάτερος, ἑκατέρα, ἑκάτερον - cada um (de dois).

4º) ἄλλος, ἄλλη, ἄλλο - outro (distinção numérica). Outro igual.

5º) ἕτερος, ἑτέρα, ἕτερον - outro (o segundo, distinção genérica). Outro diferente.

69) οὐδείς, οὐδεμία, οὐδέν - nenhum, ninguém, nada.

μηδείς, μηδεμία, μηδέν - nenhum, ninguém, nada.

Estes pronomes são compostos das negativas οὐδέ, μηδὲ e do numeral εἷς, μία, ἕν . Declinam-se pelo numeral.

VERBOS - (ῥήματα)

O verbo apresenta maior número de problemas do que o nome por ser mais variável.

"O nome é uma palavra que designa, enquanto o verbo é uma palavra que afirma." Whitney.

Considerações Gerais

I - Há três vozes nos verbos gregos:

a) Voz Ativa - λύω - desligo.

b) Voz Passiva - λύομαι - sou desligado.

c) Voz Média - λύομαι - desligo para mim, no meu interesse.

II - O verbo grego tem seis tempos: três principais e três secundários.

a) São Principais: presente, perfeito e futuro.

b) São Secundários: imperfeito, aoristo e mais que perfeito.

Nenhum elemento da linguagem grega é de maior importância ao estudante do N. T. do que o assunto do tempo. O desenvolvimento do tempo verbal atingiu o ponto mais elevado em gre-

go e apresenta profunda riqueza de significação. Dentre todas as línguas conhecidas nenhuma distingue relações temporais e modais do verbo tão exatamente como o grego.

O caráter de uma ação pode ser definida sob três pontos de vista: pode ser contínua, pode ser completa, ou ser considerada simplesmente como ocorrendo. Três, portanto, são os tempos que indicam estas ações: o presente, representando ação contínua; o perfeito que indica ação completada e o aoristo representando uma ação indefinida (ἀόριστος = sem limite, indefinido).

Rápidas Considerações Sobre os Tempos

1) Aoristo - estudado no ponto - O aspecto e o tempo no sistema verbal.

2) Presente - A significação fundamental deste tempo é a idéia de progresso. Dos vários tipos de presente, o que merece alguma referência por sua importância é o presente histórico.

O presente histórico, comum a todas as línguas, é bastante usado no Novo Testamento. Ele aparece 93 vezes em Mateus, 151 em Marcos e 162 no evangelho de João.

3) Imperfeito - Expressa ação continuada em tempo passado, porém não concluída. Corresponde ao nosso imperfeito. Há

vários tipos. Ver Dana and Mantey - páginas 184-191.

4) Perfeito - É o tempo da ação completa. O tempo combina ação pontilear e linear, ação efetuada, cujos efeitos perduram. Moulton nos afirma que este é o tempo mais importante, do ponto de vista da exegese. Os tradutores sempre se encontram diante de um problema intrincado, ao terem que traduzi-lo para as línguas modernas, por não acharem nenhum tempo que lhe corresponda exatamente. Às vezes, são necessárias paráfrases para nos darem uma idéia aproximada do que os escritores disseram.

5) Mais que perfeito - É um tempo pouco usado e corresponde mais ou menos ao perfeito.

6) Futuro - Apresenta características com o aoristo e há evidências na gramática histórica de que ele surgiu do aoristo subjuntivo. Apenas o contexto pode indicar se sua ação é linear ou pontilear. Geralmente é pontilear, mas ação durativa se vê em Luc. 10:10 e nas proibições da lei.

- εἰς ἥν δ' ἄν πόλιν εἰσέλθητε καὶ μὴ δέχωνται ὑμᾶς, ἐξελθόντες εἰς τὰς πλατείας αὐτῆς εἴπατε.

O entendimento dos tempos gregos é a condição 'sine qua non' do bom intérprete do Novo Testamento. Os tradutores da Bíblia, diz Farrar, falharam mais na sua versão dos tempos gregos do que em qualquer outro ponto. Dispamo-nos, pois, do ponto de vista de nosso vernáculo e procuremos ver esta fase do verbo com olhos e gênio gregos. O Dr. Robertson nos admoesta também que a interpretação do grego à maneira dos tempos do verbo latino, tem sido responsável por inumeráveis e graves erros, pois os tempos latinos e gregos não tem igual significação. Taylor, Introdução ao Estudo do Novo Testamento Grego, § 723.

III - Modos Verbais

Modo é a maneira de fazermos uma afirmação. Em grego os modos também são seis: quatro principais - indicativo, subjuntivo, imperativo e optativo; dois secundários ou impessoais - infinitivo e particípio.

1) Indicativo - é o nome da realidade tanto na afirmação como na negação.

ὁ ἄνθρωπος θνητός ἐστιν - O homem é mortal.

θεὸς ἀθάνατός ἐστιν - Deus é imortal.

Em São João 1:1-18 há 38 indicativos.

2) Subjuntivo - se o indicativo é o modo da realidade, o subjuntivo é o da ir-

realidade. É o modo da dúvida, hesitação, probabilidade.

τὶ ποιῶμεν Que é que temos de fazer? João 6:28.

ἀγοράσωμεν καὶ δώσομεν Iremos comprar e daremos? Marcos 6:37.

3) Imperativo - é o modo das ordens e dos pedidos.

μὴ ἁμαρτάνε - não vivas pecando.

ἐλθέτω ἡ βασιλεία σου - venha o teu reino.

4) Optativo - é o modo que expressa desejo, voto, especialmente para o futuro; no período koinê ele estava desaparecendo, encontrando-se apenas 67 vezes no N. T.

"No grego moderno o optativo desapareceu totalmente." Thumb. O optativo é usado catorze vezes nas epístolas paulinas na expressão μὴ γένοιτο que pode ser traduzida por: que não seja, Deus nos livre, de modo nenhum.

O optativo corresponde ao nosso futuro do pretérito, quando vem acompanhado da partícula ἄν = πολλά τις ἄν λέγοι alguém diria muitas coisas.

5) Infinitivo - este modo é um dos mais usados no N. T. O infinitivo pode ser

estudado como verbo ou como nome:

1º) Como verbo ele tem voz e tempo, e é usado para expressar:

a) Propósito do verbo principal. Mat. 5:17.

b) Resultado - há poucos exemplos no N. T. Segundo Votaw existem apenas 66 casos. Rom. 7:3.

c) Tempo - Mar. 14:30.

d) Causa - A construção mais natural para expressar causa é o acusativo infinitivo com δια; οὐκ ἔχειτε διὰ τὸ μὴ αἰτεῖσθαι ὑμᾶς

2º) Como forma nominal do verbo pode funcionar especialmente:

a) Como sujeito de um verbo finito. Rom. 7:18.

b) Como objetos direto ou indireto do verbo principal. Mar. 11:12; Luc. 10:40.

6) Particípio - É tanto adjetivo como verbo ao mesmo tempo. Como adjetivo é declinado em gênero, número e caso para concordar com o substantivo que modifica. Como verbo tem voz e tempo.

O particípio com artigo deve ser traduzido por uma oração adjetiva. Nunca devemos traduzir literalmente, mas procurar o equivalente segundo a ín-

dole do nosso idioma.

O infinitivo e o particípio não são considerados por alguns como modos. Robertson classifica-os como nomes verbais.

IV - Aumento

As gramáticas nos falam de dois tipos de aumento:

a) aumento silábico

b) aumento temporal

a) O aumento silábico aparece nos verbos, cuja raiz se inicia por uma consoante, e consiste em um ε que colocamos no imperfeito, aoristo e mais que perfeito no modo indicativo.

Ex.: ἔλυον - imperfeito

ἔλυσα - aoristo

ἐλελύκειν - mais que perfeito

b) O aumento temporal se processa quando a raiz do verbo principia por uma vogal. Este aumento consiste no prolongamento da primeira vogal radical; como ἄγω imperfeito ἦγον.

Nota: Se os verbos se iniciarem por η, ω, ι, υ, ου e ει eles não terão aumento.

Ex.: εἴκω - imperfeito εἶκον
ἡττάομαι - sucumbir
ἡττήμην - mais que perfeito

Segundo a Gramática grega do Dr. Rafael Kuehner, pág. 96, há onze verbos começados por ε que fazem o aumento em ει , em vez de η . O mais conhecido deles é ἔχω - ter, imperfeito εἶχον.

O verbo δράω recebe o aumento silábico e o temporal - imperfeito ἑώραον.

Reduplicação - é a característica em todos os modos do perfeito e mais que perfeito. Nos verbos iniciados por uma consoante, consiste na repetição da consoante inicial, seguida de vogal ε.

Ex.: λύω perfeito λέλυκα : mais que perfeito ἐλελύκειν.

Quando o verbo começa por uma consoante aspirada: φ, χ, θ, não se dobra a aspirada, mas é substituída pela surda correspondente π, κ, τ, θύω - sacrificar, faz o perfeito τέθυκα .

Quando o verbo começa por vogal, a reduplicação se confunde com o aumento temporal. Ex.: ἀνύτω perfeito ἤνυκα.

Nota: Se o verbo for composto por uma preposição, o aumento e a reduplicação são colocados entre a preposição e o verbo simples.

Ex.: εἰσβάλλω - jogar dentro, tem o imperfeito εἰσέβαλλον; perfeito εἰσβέβληκα.

A reduplicação não se processará se o verbo se iniciar com ρ, γν, βλ, γλ.

V - Verbos Depoentes

Em grego são verbos conjugados na voz média e passiva mas têm significação ativa.

O nome é de origem latina - deponere - por de lado, abandonar. Com o passar do tempo e o conseqüente desenvolvimento da linguagem as formas ativas foram retiradas, permanecendo as médias e as passivas.

Robertson usa o termo "dinâmico" para esta classe de verbos, mas este não é melhor do que depoente. Devia criar-se uma palavra para designar este fenômeno da falta da voz ativa e o uso da passiva com a significação ativa.

A origem deste fenômeno encontra-se no Indo-Europeu, mas é na Grécia que a deponência aparece com mais intensidade. Os verbos depoentes mais usados no N. T. são os seguintes: γίνομαι, ἔρχομαι, ἀποκρίνομαι, δύναμαι, ἐξέρχομαι, εἰσέρχομαι, προσέρχομαι, προσεύχομαι, ἀσπάζομαι, δέχομαι.

VI - Verbos Anômalos

São assim denominados aqueles verbos que

apresentam grande irregularidade na sua conjugação, ou que na formação dos tempos se desviam do radical do presente ou adotam terminações irregulares.

Todas as anomalias se dividem em duas classes:

a) anomalias na raiz,

b) anomalias nas terminações pessoais.

Há muitos verbos em μι que são irregulares na raiz e nas terminações.

Um exemplo frisante de verbo anômalo é o φέρω formado de diferentes raízes, pois faz o futuro οἴσω trarei e o imperfeito ἤνεγκον.

VII - O Aspecto e o Tempo no Sistema Verbal.

A língua grega atingiu tal complexidade no aspecto verbal, apresentando tão grande riqueza de significação, que nenhuma das línguas antigas se lhe pode comparar. Aqui se encontram algumas tentativas, visando melhor compreensão do complicado problema do aspecto e do tempo em grego.

A distintiva função do verbo é expressar ação - ação na expressão de uma idéia verbal envolve dois elementos, tempo de ação e espécie de ação.

Devemos ter sempre em mente, quando falamos ou escrevemos a diferença entre

aspecto e tempo verbal. Aspecto é a duração da ação verbal e difere do tempo, que é o momento em que a ação se realiza. A expressão verbo - duração é conhecida pelo termo técnico, aspecto. Pode ainda ser definida da seguinte maneira:

Aspecto é uma categoria semântica que especifica o ponto de vista tomado pela pessoa que fala com respeito a um evento, por ex.: completo, ou incompleto, começando, continuando ou terminando.

As línguas clássicas valorizam muito o aspecto, enquanto entre nós, este assunto tem sido pouco estudado, porém, fique bem claro, que há em português várias espécies de aspectos verbais que trazem beleza e precisão à frase. Temos os aspectos durativo, momentâneo, incoativo, iterativo, etc. Com os verbos ser e estar podemos construir períodos onde os aspectos durativo e momentâneo são evidentes. O menino é doente e o menino está doente.

O aspecto momentâneo, representa a ação que termina assim que se inicia, ou que se realiza mediante um só movimento. Há verbos que, no próprio infinitivo, já encerram uma idéia pontilear, como por exemplo o nosso verbo achar. O aspecto contínuo designa a ação que se processa continuamente, como podemos ver pelos verbos ascender, almejar, etc.

Para a mentalidade grega a categoria de duração assumiu extraordinária importân-

cia, dominando todo o sistema verbal, tornando-se impossível compreender algo de seu sistema verbal se não pudermos entender o que é aspecto ou se permitirmos que a idéia tradicional de tempo nele interfira.

A principal função de um "tempo" grego não é indicar tempo, mas progresso. Para este elemento de tempo, gramáticos modernos têm adotado o termo germânico "aktionsart", espécie ou qualidade de ação. O caráter de uma ação pode ser definida sob três pontos de vista:

Pontilear .	Momentânea	aoristo
Linear ________	Durativa -	presente e imperfeito.
Perfectiva.______	.Resultado atual de uma ação passada.	

O professor Vander Meullen explica estes três aspectos, com imagens tiradas do campo da fotografia. O aoristo é a exposição instantânea, o imperfeito é a exposição de tempo, o perfeito é o filme revelado.

No início da língua grega havia dois tipos de verbos, um indicando ação durativa ou linear, e outro indicando ação momentânea ou pontilear. Mais tarde encontramos estas duas qualidades de ação expressas com o mesmo verbo.

Os tempos gregos oferecem aos estu-

dantes um extraordinário interesse, mas todos reconhecem que é muito difícil preservar em nossa língua o significado que eles têm no original, por isso a tradução de muitas passagens são infelizes. Crêem os estudiosos que os dois tempos mais difíceis de serem traduzidos sejam o perfeito e o aoristo. Tenha-se sempre em mente que a palavra tempo é totalmente errada quando aplicada ao verbo em grego. Gramática de Taylor, p. 309.

1) Aoristo = Este é o mais usado e o mais importante dos tempos. Broadus costumava dizer que o grego é "a língua amante do aoristo". Em Atos 13:13-14 há oito aoristos e em Atos 18:11-15, nada menos de 15 aoristos.

O aoristo expressa ação na sua forma mais simples, não distinguindo entre ação completa e incompleta, pois apenas afirma um acontecimento.

"Uma declaração se não visa definir a ação como acabada ou contínua, então o tempo a usar é o aoristo", Robertson.

Embora o aoristo contemple a ação verbal como um ponto, um todo, todavia podemos contemplá-la sob três aspectos. Podemos considerar a ação na sua inteireza, como se faz na grande maioria dos casos. Esta classe se chama aoristo constantivo. João 2:20.

εἶπαν οὖν οἱ Ἰουδαῖοι, Τεσσαράκοντα καὶ ἓξ ἔτεσιν οἰκοδομήθη ὁ ναὸς, καὶ σὺ ἐν τρισὶν ἡμέραις ἐγερεῖς αὐτόν.

Se a ação verbal for considerada do ponto de vista de seu início, o aoristo chama-se ingressivo, II Cor. 8:9.

γινώσκετε γὰρ τὴν χάριν τοῦ κυρίου ἡμῶν Ἰησοῦ Χριστοῦ, ὅτι δι' ὑμᾶς ἐπτώχευσεν πλούσιος ὤν, ἵνα ὑμεῖς τῇ ἐκείνου πτωχείᾳ πλουτήσητε.

Podemos ainda considerar o resultado ou término da ação verbal, e é chamado culminativo. Fil. 4:11.

οὐχ ὅτι καθ' ὑστέρησιν λέγω, ἐγὼ ἔμαθον ἐν οἷς εἰμι αὐτάρκης εἶναι.

Além destes três as gramáticas gregas ainda nos falam em aoristo gnômico, epistolar e dramático.

Robertson chama-nos a atenção para a dificuldade em obter uma exata tradução do aoristo. Provavelmente em nenhum ponto os tradutores têm cometido mais disparates do que em traduzir o aoristo, pois não há tempo no verbo português que lhe dê a idéia exata.

Observe ainda a diferença que existe entre o aoristo e o presente infinitivos. O aoristo infinitivo indica aquilo que é eventual ou particular, enquanto o presente infinitivo indica uma condição ou processo. Assim πιστεῦσαι é exercer fé em certa ocasião, enquanto πιστεύειν é ser crente; δουλεῦσαι é prestar um serviço, mas δουλεύειν é ser um escravo.

I João 3:6 é frequentemente mal interpretado, justamente por não atender-se ao "tempo" do verbo grego ali empregado, pois, estando no presente indica uma ação

contínua.

Para uma visão mais ampla do assunto ver os capítulos VI e VII do livro Familiar Talks With Students de Jacob Vander Meulen.

Diferença entre o Primeiro

e Segundo Aoristos

A única diferença entre o 1º e o 2º aoristos está na forma, não no sentido. São o mesmo tempo com radicais diferentes.

Geralmente os verbos que têm primeiro aoristo, não têm segundo: e os verbos que têm segundo, não têm primeiro, mas há alguns que apresentam os dois como o verbo λύω.

Para formar o 1º aoristo acrescenta-se σα à raiz, enquanto o 2º aoristo altera completamente o radical do verbo. O 2º aoristo tem a terminação e o aumento do imperfeito.

Observe nos seguintes verbos como se forma o 2º aoristo:

ἔρχομαι	2º aoristo	ἦλθον
λύω	2º aoristo	ἔλιπον
ἐσθίω	2º aoristo	ἔφαγον
βλέπω	2º aoristo	εἶδον
λέγω	2º aoristo	εἶπον

VIII - Os verbos gregos dividem-se em duas classes, conforme a terminação em - ω ou em - μι da primeira pessoa do presente do indicativo na voz ativa. Observe que esta é a pessoa pela qual designamos o verbo em grego.

Verbo - ΛΥΩ

PRESENTE

(ativo)

Indicat.	Subjunt.	Imperat.	Infinit.	Particip.
Desligo	Que eu desligue	Desliga	Desligar	Desligando O que des-liga
λύ-ω	λύ-ω		λύ-ει	λύ-ων
λύ-εις	λύ-ῃς	λῦ-ε		λύ-ουσα
λύ-ει	λύ-ῃ	λυ-έτω		λῦ-ον
λύ-ομεν	λύ-ωμεν			
λύ-ετε	λύ-ητε	λύ-ετε		

(médio)

Desligo-me	Que eu me desligue	Desliga-te	Desligar-se	Desligando-se
λύ-ομαι	λύ-ωμαι		λύ-εσθαι	λυ-όμενος
λύ-ῃ	λύ-ῃ	λύ-εσθαι		λυ-ομένη
λύ-εται	λύ-ηται	λυ-έσθω		λυ-όμενον
λυ-όμεθα	λύ-ώμεθα			
λύ-εσθε	λύ-ησθε	λύ-εσθε		
λύ-ονται	λύ-ωνται	λυ-έσθων		

(passivo)

Sou desligado	Que eu seja desligado	Sê desligado	Ser desligado	Sendo desligado

IMPERFEITO

(ativo)

Indicat.	Subjunt.	Imperat.	Infinit.	Particip.
Desligava				
ἔ-λυ-ον				
ἔ-λυ-ες				
ἔ-λυ-ε				
ἐ-λύ-ομεν				
ἐ-λύ-ετε				
ἔ-λυ-ον				

(médio e passivo)

Desliga-me

ἐ-λυ-όμην

ἐ-λύ-ου

ἐ-λύ-ετο

ἐ-λυ-όμεθα

ἐ-λυ-εσθε

ἐ-λύ-οντο

FUTURO

(ativo)

Indicat.	Subjunt.	Imperat.	Infinit.	Particip.
Desligarei			Haver de desligar	Havendo de desligar
λύ-σω			λύ-σειν	λύ-σων
λύ-σεις				λύ-σουσα
λύ-σει				λῦ-σον
λύ-σομεν				
λύ-σετε				
λύ-σουσιν				

(médio)

Desligar-me-ei	Desligar-se	Tendo-se desligado
λύ-σομαι	λύ-σεσθαι	λυ-σομενος
λύ-σῃ		λυ-σομένη
λύ-σεται		λυ-σόμενον
λύ-σόμεθα		
λύ-σεσθε		
λύ-σονται		

(passivo)

Serei desligado	Haver de ser desligado	Havendo de ser desligado
λυ-θή-σομαι	λύ-θή-σεσθαι	
λυ-θή-σῃ		λυ-θη-σόμενος
λυ-θή-σεται		λυ-θη-σομένη

λυ-θη-σόμεθα				λυ-θη-σόμενον
λυ-θή-σεσθε				
λυ-θή-σονται				

AORISTO

(ativo)

Indicat.	Subjunt.	Imperat.	Infinit.	Particip.
Desliguei	Que eu desligue	Desliga	Desligar	Tendo desligado
ἔ-λυ-σα	λύ-σω		λῦσαι	λύ-σας
ἔ-λυ-σας	λύ-σῃς	λῦσον		λύ-σασα
ἔ-λυ-σε(ν)	λύ-σῃ	λυ-σάτω		λῦ-σαν
ἐ-λύ-σαμεν	λύ-σωμεν			
ἐ-λύ-σατε	λύ-σητε	λύ-σατε		
ἔ-λυ-σαν	λύ-σωσιν	λυ-σάντων		

(médio)

Desli-guei-me	Que eu me desligue	Desliga-te	Desligar-se	Tendo-se desligado
ἐ-λυ-σάμην	λύ-σωμαι		λύ-σασθαι	λυ-σάμενος
ἐ-λύ-σω	λύ-σῃ	λῦ-σαι		λυ-σαμένη
ἐ-λύ-σατο	λυ-σηται	λυ-σάσθω		λυ-σάμενον
ἐ-λυ-σάμεθα	λυ-σώμεθα			
ἐ-λύ-σασθε	λύ-σησθε	λύ-σασθε		
ἐ-λύ-σαντο	λύ-σωνται	λυ-σάσθων		

(passivo)

Eu fui desligado	Que eu seja desligado	Sê des-ligado	Ter sido desligado	Tendo sido desligado
ἐ-λύ-θην	λυ-θῶ		λυ-θῆναι	λυ-θείς
ἐ-λύ-θης	λυ-θῇς	λύ-θητι		λυ-θεῖσα
ἐ-λύ-θη	λυ-θῇ	λυ-θήτω		λυ-θέν

ἐ-λύ-θημεν	λυ-θῶμεν			
ἐ-λύ-θητε	λύ-θῆτε	λύ-θητε		
ἐ-λύ-θησαν	λυ-θῶσι	λυ-θήντων		

PERFEITO

(ativo)

Indicat.	Subjunt.	Imperat.	Infinit.	Particip.
Desli- guei			Ter des- ligado	Tendo des- ligado
λέ-λυ-κα			λε-λυ-κέναι	
λέ-λυ-κας				λε-λυ-κώς
λέ-λυ-κε				λε-λυ-κυῖα
λε-λύ-καμεν				λε-λυ-κός
λε-λύ-κατε				
λε-λέ-κασι				

(médio)

Tendo me desligado	Ter-se desligado	Tendo-se desligado
λέ-λυ-μαι	λέ-λυ-σθαι	
λέ-λυ-σαι		λε-λύ-μενος
λέ-λυ-ται		λε-λυ-μένη
λε-λύ-μεθα		λε-λύ-μενον
λέ-λυ-σθε		
λέ-λυ-νται		

(passivo)

Tenho sido desligado	Ter sido desligado	M. desli-gado

M. Q. P.

(ativo)

<u>Indicat.</u>

Eu tinha desligado

ἐ-λε-λύ-κειν

ἐ-λε-λύ-κεις

ἐ-λε-λύ-κει

ἐ-λε-λύ-κειμεν

ἐ-λε-λύ-κειτε

ἐ-λε-λύ-κεισαν

(médio)

Tinha me desligado

(passivo)

Eu tinha sido desligado

ἐ-λε-λύ-μην

ἐ-λέ-λυ-σο

ἐ-λέ-λυ-το

ἐ-λε-λύ-μεθα

ἐ-λέ-λυ-σθε

ἐ-λέ-λυ-ντο

Verbo οἶδα = conhecer

É um segundo perfeito com o sentido de presente

SEGUNDO PERFEITO

Indicat.	Subjuntivo	Perfeito	Infinito	Participio
οἶδα	εἰδῶ		εἰδέναι	εἰδώς
οἶδας	εἰδῇς	ἴσθι		εἰδυῖα
οἶδε	εἰδῇ	ἴσθω		εἰδός
οἴδαμεν	εἰδῶμεν			
οἴδατε	εἰδῆτε	ἴστε		
οἴδασιν	εἰδῶσιν	ἴστωσαν		

SEGUNDO FUTURO

Mais que Perfeito

ᾔδειν	εἴσομαι	ou	εἰδήσω
ᾔδεις	εἴσῃ		εἰδήσεις
ᾔδει	εἴσεται		εἰδήσει
ᾔδειμεν	εἰσόμεθα		εἰδήσομεν
ᾔδειτε	εἴσεσθε		εἰδήσετε
ᾔδεισαν	εἴσονται		εἰδήσουσι

VERBOS CONTRATOS

Os verbos terminados em αω , εω , οω apresentam contração no presente e imperfeito. Nos outros tempos seguem a conjugação λύω, mas a vogal final do radical geralmente se alonga: ε e α em η ; o em ω .

Assim temos:

φιλέω – futuro φιλήσω ,

τιμάω – futuro τιμήσω ,

δηλόω – futuro δηλώσω ,

aoristo ἐφίλησα , perfeito πεφίληκα

aoristo ἐτίμησα , perfeito τετίμηκα

aoristo ἐδήλωσα , perfeito δεδήλωκα

Voz Ativa – Presente Indicativo

τιμῶ	φιλῶ	δηλῶ
τιμᾷς	φιλεῖς	δηλοῖς
τιμᾷ	φιλεῖ	δηλοῖ
τιμῶμεν	φιλοῦμεν	δηλοῦμεν
τιμᾶτε	φιλεῖτε	δηλοῦτε

τιμῶσιν	φιλοῦσιν	δηλοῦσι

Imperfeito Indicativo

ἐτίμων	ἐφίλουν	ἐδήλουν
ἐτίμας	ἐφίλεις	ἐδήλους
ἐτίμα	ἐφίλει	ἐδήλου
ἐτιμῶμεν	ἐφιλοῦμεν	ἐδηλοῦμεν
ἐτιμᾶτε	ἐφιλεῖτε	ἐδηλοῦτε
ἐτίμων	ἐφίλουν	ἐδήλουν

Observe que o dicionário registra os verbos contratos da seguinte maneira: ζάω, ζῶ; διψάω, διψῶ, μισέω, μισῶ; λαλέω, λαλῶ; φανερόω, φανερῶ.

Regra de Acentuação das Contratas

1ª) Se as sílabas contraídas não tiverem acento, assim permanecerão após a contração.

2ª) Se o acento estiver na primeira sílaba contraída, a contrata terá o acento circunflexo.

3ª) Se estiver na segunda sílaba, a contrata receberá acento agudo.

τίμαε	-	τίμα
διψάω	-	διψῶ
τιμαόμεθα	-	τιμώμεθα

VERBOS COMPOSTOS

Um dos mais fascinantes e compensativos estudos do grego para o pregador que pode manusear o Novo Testamento no original é o exame de verbos compostos.

O grego forma os verbos compostos partindo dos verbos simples com a adição de uma ou mais preposições. Isto é comum em todas as línguas como pode ser visto em português com os verbos pôr e ter, propor, dispor, repor, supor, etc.; manter, reter, deter, obter, etc.

A riqueza, dos verbos compostos em grego é quase ilimitada. Por exemplo o verbo ἵστημι de acordo com Thayer, aparece em vinte combinações preposicionais; δίδωμι apresenta nove combinações, enquanto τίθημι aparece com nada menos de dezessete. Apenas alguns exemplos elucidativos:

κατά - contra, idéia de descer - κατα βαίνω

βοάω - gritar - καταβοάω - injuriar (gritar contra).

διά - através, até o fim.

ἔρχομαι - ir, διέρχομαι - atravessar.

δίδωμι - dar

διαδίδωμι - eu distribuo; a preposição diá

com este verbo adiciona a significação - em todas as direções de um ponto original.

διακρίνω - julgo em todas as direções. Marcos 11:23.

διαμένω - perseverar.

ἐπί - sobre, γελάω - rir.

ἐπιγελάω - caçoar (rir sobre alguém).

σύν - companhia, ἀγώ - conduzir.

συνάγω - reuno.

εἰσάγω - introduzir.

Em Lucas 9:22 encontra-se o verbo ἀποδοκιμάζω - rejeitar. A forma simples do verbo significa textar, examinar, adicionando-lhe a preposição ἀπό - longe de, vem a significar, desqualificar, rejeitar após um exame. Há aqui o quadro de um exame oral, no qual o candidato, após ser submetido a algumas questões falhou. Há, quem sabe aqui, a idéia para um bom sermão. Você já falhou em um exame?

Verbos Impessoais

São aqueles que não tem sujeito. Aparecem apenas na 3ª pessoa do singular. Os principais encontrados no N. T. são os seguintes:

1º) μέλει - preocupa-se, importa. Atos 18:17.

2º) ἔξεστιν - é possível, é lícito. Mat. 12:2.

3º) δεῖ - é necessário. Atos 15:5.

4º) δοκεῖ - parece. Lucas 10:36.

VERBOS EM μι

Os verbos em μι diferem dos verbos em ω somente no presente, imperfeito e segundo aoristo. A principal diferença é que os verbos em μι não têm a vogal temática ο/ε enquanto os verbos terminados em ω a possuem.

A principal característica dos verbos em μι é a reduplicação da raiz no presente, mas usando ι em vez de ε que é usado no perfeito.

Esta característica é bem evidente nos verbos - δίδωμι, τίθημι ἵστημι, cujas raizes são δο, θε στα.

o principal verbo terminado em μι é o εἰμί ser ou estar, por ser muito usado nas conjugações perifrásticas.

Conjugação do Verbo εἰμί - ser ou estar

I - Presente

Indicativo	Conjuntivo	Optativo	Imperativo	Infinito
(eu sou)	(que eu seja)	(que eu possa)	(sê)	(ser)
εἰμί	ὦ	εἴην		εἶναι
εἶ	ᾖς	εἴης	ἴσθι	
ἐστί(ν)	ᾖ	εἴη	ἔστω	
ἐσμέν	ὦμεν	εἶμεν		
ἐστέ	ἦτε	εἶτε	ἔστε	
εἰσί(ν)	ὦσι(ν)	εἶεν	ἔστων	

Particípio

(sendo o que é

M. ὤν

ὄντος

F. οὖσα
οὔσης

N. ὄν
ὄντος

II - Imperfeito

<u>Indicativo</u>

(eu era)

ἦ ou ἦν

ἦσθα

ἦν

ἦμεν

ἦτε

ἦσαν

III - Futuro

Indicativo	Optativo	Infinito	Particípio
(Eu serei)	(O que eu possa vir a ser)	(haver de ser)	(havendo de ser)
ἔσομαι	ἐσοίμην	ἔσεσθαι	ἐσόμενος
ἔσει (ἔσῃ)	ἔσοιο		ἐσομένου
ἔσται	ἔσοιτο		ἐσομένη
ἐσόμεθα	ἐσοίμεθα		ἐσομένης
ἔσεσθε	ἔσοισθε		ἐσόμενον
ἔσονται	ἔσοιντο		ἐσομένου

Observação - O verbo εἰμί não tem aoristo nem perfeito. Estes tempos são supridos pelo aoristo e pelo perfeito de γίγνομαι, tornar-se: ἐγενόμην eu fui; γεγένημαι ou γέγονα, eu tenho sido.

Verbos em - μι com Reduplicação

Os verbos em - μι com reduplicação são de quatro tipos:

a) δίδωμι : dar (radical: δο)

b) τίθημι : pôr (radical: θε)

c) ἵημι : lançar (radical: ἑ)

d) ἵστημι : colocar (radical: στα)

Nestes verbos o radical termina por vogal: -α, -ε, -ο. Na voz ativa esta vogal se alonga nas três pessoas do singular do presente do indicativo:

α e ε alongam-se em η . Ex.: τίθμηι, ἵστημι

ο alonga-se em ω . Ex.: δίδωμι.

Tempos Principais

1º) Primeira pessoa do singular do presente indicativo. Raiz verbal, mais terminação - ω - πιστεύω.

2º) Primeira pessoa do singular do futuro ativo do indicativo. Raiz verbal, mais o sufixo temporal σ e mais a terminação ω - πιστεύσω.

3º) Primeira pessoa do singular do aoristo ativo do indicativo. Raiz verbal aumentada, mais sufixo temporal σ , mais a terminação

α - ἐπίστευσα . (Verbos do segundo aoristo geralmente são formados na raiz verbal alterada mais a terminação - ον)

4º) Primeira pessoa do singular do perfeito ativo do indicativo. Raiz verbal reduzida, o sufixo temporal κ , mais a terminação α. πεπίστευκα.

5º) Primeira pessoa do singular do perfeito médio (passivo) do indicativo. Raiz verbal reduplicada, mais terminação - μαι πεπίστευμαι.

6º) Primeira pessoa do singular do aoristo passivo do indicativo. Raiz verbal aumentada, mais sufixo temporal θ , mais terminação ην - ἐπιστεύθην.

Terminações no Modo Indicativo

Pres.	Fut.	Impf.	Aor.	Pf.	Mqpf.
ω	σω	ον	σα	κα	κειν
εις	σεις	ες	σας	κας	κεις
ει	σει	ε	σε	κε	κει
ομεν	σομεν	ομεν	σαμεν	καμεν	κειμεν
ετε	σετε	ετε	σατε	κατε	κειτε
ουσι	σουσι	ον	σαν	κασι	κεισαν
Características					
ο	σο	ο	σα	κα	κει

Terminações no Indicativo Passivo

Presente	Imperfeito	Perfeito
-ομαι	-ομην	-μαι
-η	-ου	-σαι
-εται	-ετο	-ται
-ομεθα	-ομεθα	-μεθα
-εσθε	-εσθε	-σθε
-ονται	-οντο	-νται
M. Q. P.	**Aoristo**	**Futuro**
-μην	-θην	-θησομαι
-σο	-θης	-θησῃ
-το	-θη	-θησεται
-μεθα	-θημεν	-θησομεθα
-σθε	-θητε	-θησεσθε
-ντο	-θησαν	-θησονται

Resumo das terminações ativas nos outros modos				
Presente				
Subj.	Optat.	Imper.	Part.	Infinit.
-ω	-οιμι			
-ῃς	-οις	-ε		
-ῃ	-οι	-έτω	-ων	
-ωμεν	-οιμεν		-ουσα	-ειν
-ητε	-οιτε	-ετε	-ον	
-ωσι	-οιεν	-όντων		
Futuro				
	-σοιμι			
	-σοις		-σων	
	-σοι		-σουσα	
	-σοιμεν		-σον	-σειν
	-σοιτε			
	-σοιεν			

Aoristo				
-σω	-σαιμι			
-σῃς	-σαις	-σον		
-σῃ	-σαι	-σάτω	-σᾶς	
-σωμεν	-σαιμεν	-σατε	-σασα	
-σητε	-σαιτε	-σάντων	-σᾶν	-σαι
-σωσι	-σαιεν			
Perfeito				
-κω	-κοιμι	-κε		
-κῃς	-κοις	-κε		
-κῃ	-κοι	-κέτω	-κώς	
-κωμεν	-κοιμεν	-κετε	-κυῖα	
-κητε	-κοιτε	-κόντων	-κός	
-κωσι	-κοιεν			-κέναι

LISTAS DAS PARTES PRINCIPAIS DOS VERBOS IRREGULARES MAIS COMUNS

Presente	Futuro	Aoristo	
ἀγγέλλω	ἀγγελῶ	ἤγγειλα	.. 1
ἄγω	ἄξω	ἤγαγον	.. 2
αἴρω	ἀρῶ	ἦρα	.. 3
ἀκούω	ἀκούσω	ἤκουσα	.. 4
ἀπόλλυμι	ἀπολέσω	ἀπώλεσα	.. 5
ἄρχω	ἄρξομαι	ἠρξάμην	.. 6
βάλλω	βαλῶ	ἔβαλον	.. 7
γίνομαι	γενήσομαι	ἐγενόμην	.. 8
γινώσκω	γενώσομαι	ἔγνων	.. 9
γράφω	γράψω	ἔγραψα	.. 10
διδασκω	διδάξω	ἐδίδαξα	.. 11
δίδωμι	δώσω	ἔδωκα	.. 12
εἰμί	ἔσομαι	ἤμην	.. 13
ἔρχομαι	ἐλεύσομαι	ἦλθον	.. 14
ἐσθίω	φάγομαι	ἔφαγον	.. 15

εὑρίσκω	εὑρήσω	εὗρον	.. 16
ἔχω	ἕξω	ἔσχον	.. 17
θέλω	θελήσω	ἠθέλησα	.. 18
ἵστημι	στήσω	ἔστησα	.. 19
λαμβάνω	λήψομαι	ἔλαβον	.. 20
καλέω	καλέσω	ἐκάλεσα	.. 21
ὁράω	ὄψομαι	εἶδον	.. 22
πείθω	πείσω	ἔπεισα	.. 23
πίνω	πίομαι	ἔπιον	.. 24
πίπτω	πεσοῦμαι	ἔπεσον	.. 25
σῴζω	σώσω	ἔσωσα	.. 26
τίθημι	θήσω	ἔθηκα	.. 27

Perf. Ativo	Perf. Médio	Aor. Pas.	
	ἤγγεμαι	ἠγγέλην	.. 1
	ἦγμαι	ἤχθην	.. 2
ἦρκα	ἦρμαι	ἤρθην	.. 3
ἀκήκοα		ἠκούσθην	.. 4
ἀπόλωλα			.. 5
			.. 6

βέβληκα	βέβλημαι	ἐβλήθην	.. 7
γεγονα	γεγένημαι	ἐγενήθην	.. 8
ἔγνωκα	ἔγνωσμαι	ἐγνώσθην	.. 9
γέγραφα	γόγραμμαι	ἐγράφην	.. 10
		ἐδιδάχθην	.. 11
δέδωκα	δέδομαι	ἐδόθην	.. 12
			.. 13
ἐλήλυθα			.. 14
			.. 15
εὕρηκα		εὑρέθην	.. 16
ἔσχηκα			.. 17
			.. 18
ἕστηκα		ἐστάθην	.. 19
εἴληφα	εἴλημμαι	ἐλήφθην	.. 20
κέκληκα	κέκλημαι	ἐκλήθην	.. 21
ἑόρακα		ὤφθην	.. 22
πέποιθα	πέπεισμαι	ἐπείσθην	.. 23
πέπωκα		ἐπόθην	.. 24
πέπτωκα			.. 25

σέσωκα	σέσωσμαι	ἐσώθην	.. 26
τέθεικα	τέθειμαι	ἐτέθν	.. 27

Tradução

1. anunciar
2. conduzir
3. levantar
4. ouvir
5. perecer
6. dominar
7. atirar
8. tornar-se, fazer-se
9. conhecer
10. escrever
11. ensinar
12. dar
13. ser, estar
14. vir
15. comer
16. achar
17. ter
18. querer
19. colocar
20. receber
21. chamar
22. ver
23. convencer
24. beber
25. cair
26. salvar
27. pôr

ADVÉRBIOS - ἐπιρρήματα

Advérbios de Modo -

Quase todos os advérbios de modo são derivados de adjetivos, substituindo-se a terminação ν do gen. pl por um ς.

Ex.:	πᾶς	- todo	gen. pl	πάντων
			advérbio	πάντως
	τάχυς	- rápido	gen. pl	ταχέων
			advérbio	ταχέως
	ἥδυς	- agradável	gen. pl.	ἡδέων
			advérbio	ἡδέως

Muitas vezes o acusativo neutro singular do adjetivo é empregado como advérbio:

Ex.: ταχύ - rapidamente

μέγα - grandemente

Outras vezes alguns dativos são empregados como advérbios de modo:

ἰδίᾳ - em particular

δημοσίᾳ - em público

κοινῇ - em comum

βίᾳ - à força

ἡσυχῇ - em sossego

κομιδῇ - em cuidado

Outros advérbios de modo muito usados:

εὖ - bem

μάτην - inutilmente

λάθρα - em segredo

προῖκα - gratuitamente

ὡς - como

οὕτω, οὕτως - assim, de tal modo

Advérbios de quantidade -

ἄγαν, λίαν - muito

ἅλις - bastante

πλέον - mais

μάλα - muito

ὀλίγον - pouco

μόνον - somente

Advérbios de lugar -

ἄνω - em cima

ὀπίσω - atrás

κάτω - em baixo

ἐγγύς - perto

ἔξω - fora

ἔνδον - dentro

ἐντός - dentro

μακράν - longe

πέρα - além

Advérbios de tempo -

ἀεί - sempre

ἔτι - ainda

ἤδη - já

πάλιν - de novo

αὔριον - amanhã

πρίν - antes

εὐθύς - logo

νῦν - agora

σήμερον - hoje

χθές - ontem

τότε - então

πάλαι - outrora

Advérbios de negação -

οὐ - não, antes de consoante

οὐκ - não, antes de vogal

οὐχ - não, antes de vogal com espírito forte

μή - não

As negativas οὐ e μή são formas simples, mas são também usadas nas formas compostas das negativas οὐδέ e μηδέ - não mesmo, e não.

οὐδέ τοῦτο οὐκ ἐποίησα, οὐδὲ ποιήσω : não fiz e não farei.

Advérbios de afirmação -

ναί - sim

πάνυ - sim

ἄρα - certamente

ἦ μήν - certamente, sim

δήπου - certamente

PREPOSIÇÕES - προθέσεις

As preposições determinam o caso da palavra que se segue. O uso da preposição, muitas vezes, é idiomático, portanto não achamos correspondência no português.

Segundo o prof. Machen, quando pensamos em preposição, devemos sempre ligá-la ao caso com o qual ela se associa. Pouca coisa é mais importante para a correta compreensão do Novo Testamento do que um perfeito conhecimento das principais preposições.

As preposições podem reger um caso, dois casos ou três casos.

I - <u>Preposições que regem um caso</u>:

a) Genitivo

ἀντί - em vez de, contra

ἐκ ou ἐξ - de, desde, (saída)

ἀπό - de, desde (afastamento)

πρό - antes, diante, em favor de

b) Dativo

ἐν - em, em cima de

σύν - com

- c) Acusativo

εἰς	- para, a
ἀνά	- sobre, para cima de (movimento de subida)
ὡς	- para (com nome de pessoa)

II - <u>Preposições que regem dois casos: acusativo e genitivo</u>:

	Acusativo	Genitivo
διά	por causa de, graças a	através de, por meio de
κατά	para baixo segundo	de cima de, contra
ὑπέρ	por cima de, além de	em cima de, em favor de
μετά	depois de	com

III - Preposições que regem três casos:

	Acusativo	Genitivo	Dativo
ἀμφί	em redor de	a respeito de	em volta de (poético)
ἐπί	em direção (com movimento)	sobre (sem movimento	perto de, em vista de

παρά	contra, durante	da parte de, ao lado de	perto de, em caso de
περί	em redor de	a respeito de	em redor de
πρός	para	do lado de, da parte de	perto de, além de
ὑπό	para baixo, sob	sob a influência de, por	em baixo de, sob

Alguns advérbios são empregados também como preposições. Os principais que regem o genitivo são os seguintes:

ἄνευ - sem, longe de - Mat. 10:29

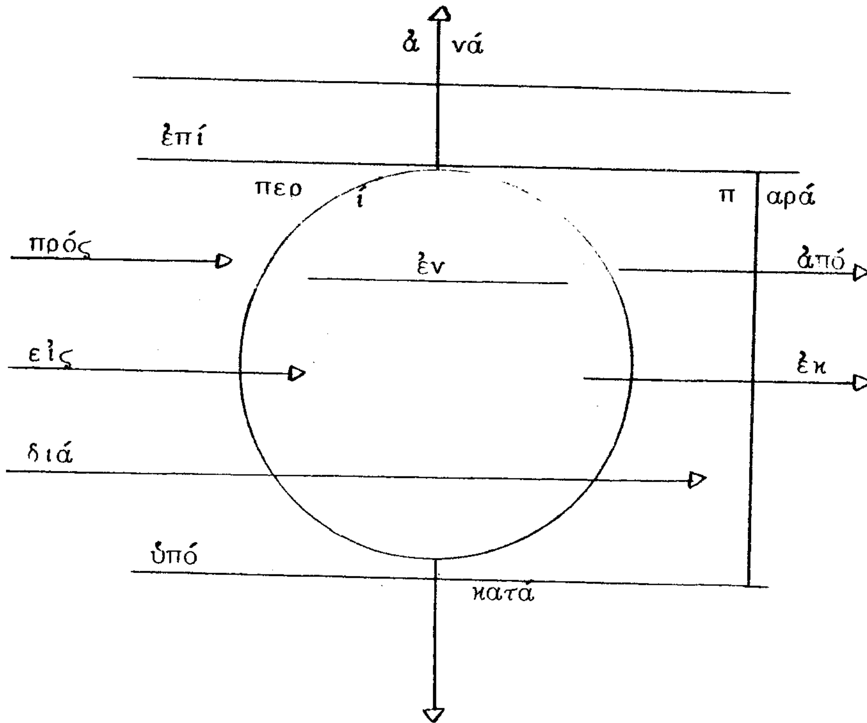
ἕνεκα - por causa de, em favor de - Mat. 5:10.

μέχρι - até - Luc. 16:16

πλήν - exceto - Mar. 12:32

χάριν - em favor de χάριν τινός - por causa de - I João 3:12

Diagrama Preposicional Ilustrativo



ESTUDO DOS CASOS

É este um dos temas mais complexos no estudo da língua grega. A Gramática de Robertson dedica a este assunto nada menos de 97 páginas. A sucinta Gramática Grega de Dana e Mantey conseguiu sintetizá-lo em 30 páginas. Nesta apostila tentarei em três ou quatro páginas apresentar o que há de fundamental neste assunto.

O primeiro ponto controvertido é quanto ao número de casos existentes em grego. Todos os estudiosos afirmam que no Indo-Europeu, língua que deu origem ao grego, latim, sânscrito, etc. havia oito casos. No grego primitivo também se falava de oito casos, ou sejam: nominativo, genitivo, dativo, acusativo, vocativo, ablativo, locativo e instrumental. Robertson defende com bastante entusiasmo este número, mas admite que alguns foram sendo absorvidos pelos outros, que ele denomina de Sincretismo dos casos (R. 448). Moulton não toma posição tão destacada neste aspecto, por reconhecer o esvaziamento de alguns casos, pelo incremento do uso de preposições.

Tanto estes dois expoentes da gramática grega, quanto Blass falam muito de um dativo locativo, dativo instrumental e genitivo-ablativo.

Para uma boa compreensão gramatical e de alguns problemas exegéticos torna-se necessário conhecer as diversas espécies de nominati-

vo, genitivo, dativo e acusativo.

Caso Nominativo

Dentre os nominativos destacam-se:

a) Nominativo subjetivo. É o mais comum deles já que funciona como o sujeito da oração.

São João 1:1 - καὶ Θεὸς ἦν ὁ λόγος

b) Nominativo predicativo. É o complemento do verbo de ligação.

I Tes. 2:20 - ὑμεῖς γάρ ἐστε ἡ δόξα ἡμῶν
Vós sois a nossa glória.

c) Nominativo de apelação. São nomes próprios no caso nominativo, deixando uma errada construção gramatical, por isso Vincent o denomina de solecismo em construção gramatical.
São João 1:6 - ὄνομα αὐτῷ Ἰωάννης

Este tipo de nominativo talvez explique a dificuldade gramatical encontrada em Apoc. 1:4. ἀπὸ ὁ ὤν onde uma preposição aparece regendo o caso nominativo.

d) Nominativo de exclamação. Realça sem o verbo um pensamento com grande claridade. Assemelhar-se-ia a uma criança que vendo algumas notas gritasse: dinheiro!

Rom. 7:24 - ταλαίπωρος ἐγὼ ἄνθρωπος
Desventurado homem que sou!

Caso Genitivo

É o mais difícil dos casos. Dentre os inúmeros tipos de genitivo, os que merecem maior destaque são os seguintes:

a) Genitivo subjetivo. Modifica um substantivo de ação; este genitivo expressa o autor daquela ação.

João 2:6 – λίθιναι ὑδρίαι ἕξ κατὰ τὸν καθαρισμὸν τῶν Ἰουδαίων.
= seis talhas de pedra que os judeus usavam para as purificações (isto é, que os judeus praticavam).

O genitivo é subjetivo quando o nome que está no genitivo é o sujeito. Em Rom. 1:7 - justiça de Deus, é a justiça que Deus possui e quer doar ao homem. Em Rom. 8: 35 e 16:25 há outros exemplos de genitivos subjetivos.

b) Genitivo objetivo

Modifica um substantivo de ação; este genitivo expressa o receptor daquela ação.

Rom. 3:22 –

Mediante a fé em Jesus Cristo. A King James "pela fé que é de Jesus Cristo".

O genitivo "de Jesus Cristo" é objetivo.

Bruce, Romanos, p. 84.

São João 3:1 - ἄρχων τῶν Ἰουδαίων

= Um dos principais dos judeus (isto é, um que governava sobre os judeus).

Este genitivo é também chamado de genitivo de objeto (como o anterior é chamado de genitivo de sujeito) porque o nome no genitivo recebe a ação do substantivo modificado.

Na expressão "justiça de Deus" de Rom. 1:17 se encontra um gentivo subjetivo ou objetivo? Bruce, Ver Romanos de Bruce, pp. 64-67.

c) Genitivo absoluto

Esta construção, bastante comum em grego, é difícil de ser traduzida. É formada por um particípio no caso genitivo, com seu sujeito também no genitivo. Este genitivo absoluto, corresponderia a construções portuguesas como as seguintes: <u>chegando os meninos</u>, os homens partiram; <u>acabando o trabalho</u>, os empregados serão dispensados.

Tanto os gerúndios - chegando e acabando, quanto os termos "meninos" e "trabalho" apareceriam em grego no caso genitivo.

Ex.: ἀφιηνεόμων τῶν παιδίων, οι ἄνδρες ἀπέρχονται.

João 2:3 - καὶ ὑστερήσαντος οἴνου

- e quando acabou o vinho.

O genitivo absoluto grego corresponde ao ablativo absoluto latino.

d) Genitivo de posse

São João 1:14 - τὴν δόξαν αὐτοῦ

A glória que pertence a Ele.

e) Genitivo de origem ou autor.

Rom. 4:13 - διὰ δικαιοσύνης πίστεως

Através da justiça de fé (isto é, a qual tem sua origem na fé).

f) Genitivo de conteúdo. João 2:7.

g) Genitivo de tempo. João 3:2.

h) Genitivo de material. Marcos 2:21.

Caso Dativo

Este caso trata largamente com idéias pessoais. "É algumas vezes usado com coisas, mas coisas personificadas ou que têm um distintivo contato pessoal". (R. 576).

a) Dativo de objeto indireto de um verbo, sendo mesmo o mais comum entre eles.

João 1:25 - εἶπαν αὐτῷ - e lhe disseram.

b) Dativo de vantagem ou desvantagem.

Em português percebemos nitidamente quando

o pronome é usado, demonstrando o interesse do sujeito na realização ou não realização da ação verbal. Prenda-me esse homem. Não me saia daqui. O pronome "me" neste caso, é chamado de dativo ético ou de interesse.

Mat. 13:52; Rom. 14:6 e I Tim. 1:9 são exemplos de dativos de vantagem ou desvantagem.

c) Dativo de possessão
ἐμοὶ μαθηταὶ ἔστε

Vós sois discípulos para mim, isto é, meus discípulos.

d) Dativo de instrumento ou meio

São João 11:2

E Maria era aquela que tinha ungido o Senhor com ungüento, e lhe tinha enxugado os pés com os seus cabelos.

O dativo pode ainda funcionar como objeto direto de muitos verbos que significam confiança, prazer, agrado ou idéias opostas.

Ver: Introdução ao Estudo do Novo Testamento Grego de W. C. Taylor - página 221.

Caso Acusativo

É o mais antigo e o mais usado de todos os casos gregos. É o caso do objeto direto.

ex.: Θεὸν οὐδεῖς ἑώρακα πώποτε

Ninguém jamais viu a Deus.

Muitos verbos que são transitivos indiretos em português, são transitovos diretos em grego, pedindo, pois, o acusativo.

Por Ex.: ὠφελεῖν, ὀνινάμαι : ser útil a, ajudar.;

ἀδικεῖν, βλάπτειν : ser nocivo a, prejudicar;

λανθάνειν : escapar, ocultar-se a.

Ex.: οὐδὲν λανθάνει Θεόν

= Nada escapa a Deus.

Os estudiosos nos falam de acusativos:

a) De objeto direto

João 8:46 - Digo a verdade - ἀλήθειαν λέγω

b) De maneira

Mat. 10:8 - δωρεὰν ἐλάβετε, δωρεὰν δότε

De graça recebestes, de graça dai.

c) Acusativo cognato

Quando o acusativo apresenta palavra formada com a mesma raiz do verbo.

II Tim. 4:7 - τὸν καλὸν ἀγῶνα ἠγώνισμαι

Combati o bom combate.

João 7:24

d) Duplo acusativo

Existem em grego vários verbos que pedem duplo acusativo, isto é, acusativo de pessoa e acusativo de coisa. É uma peculiaridade desta língua.

São exemplos característicos:

λέγειν τί τινα : dizer algo de alguém;

ποιεῖν τί τινα : fazer algo a alguém;

διδάσκειν τί τινα : ensinar algo a alguém.

Ex.: διδάσκω τὰ γράμματα τοὺς παῖδας

Ensino as letras às crianças.

e) Acusativo de medida:

Luc. 22:41; João 6:19.

CONJUNÇÕES – συνδεσμοί

É a partícula que liga orações, frases e palavras. Uma correta compreensão do uso e significação das conjunções gregas é importante para a interpretação do Novo Testamento. A significação de uma frase, que se segue a uma conjunção, e muitas vezes, de um parágrafo inteiro é sugerido pelo conectivo. Tanto em grego, como em hebraico e latim, uma conjunção pode ter diversas significações, cada uma requerendo um estudo separado e cuidadoso.

Por exemplo, se tomarmos a conjunção καὶ , a mais comum do Novo Testamento, pois, aparece com uma média de 14 vezes por página, veremos que não é fácil traduzí-la para o português. Sua significação fundamental é e, mas pode apresentar muitos outros sentidos. Ela pode ser uma conjunção continuativa – e; adjuntiva – também, ascendente – mesmo, adversativa e enfática. Como adversativa ela é usada em: Mar. 4:16-17; Atos 7:5 etc. Como partícula enfática pode ser encontrada em I Cor. 14:19; Mat. 10:30; Luc. 3:9.

Combinação de καὶ γάρ tem sido considerada em vários casos como enfática, tanto no grego clássico, quanto no do Novo Testamento. Veja Atos 19:40; II Cor. 3:10; 5:2, 4; I Tes. 3:4.

As principais coordenativas são:

1) καί = e, nem, também

τε = e, é enclítica e corresponde ao "que" latino. Como enclítica é sempre colocada depois de uma palavra. Atos 1: 15; Luc. 12:45.

2) ἤ = ou; ἤ ... ἤ - ou ... ou;

εἴτε ... εἴτε - seja ... seja.

3) ἀλλά = mas, contudo. Emprega-se principalmente depois de uma oração negativa.

4) δέ = e, mas, contudo, de outro lado. Comumente é usada como uma partícula adversativa, mas pode também ser uma partícula continuativa e é traduzida por: então, agora, além disso. Aparece 2.771 vezes no N. T. Esta partícula é usada muitas vezes em correspondência com μεν.

Ex.: μέν ... δέ - de uma lado... de outro lado.

5) ὅμως = entretanto; γάρ - com efeito, depois;

οὖν = portanto.

Dentre as subordinativas destacam-se:

1) ὅτι, ὡς - que (integrantes) - depois de verbos como dizer, saber, ver...;

2) ἵνα, ὅπως, ὡς - a fim de que (finais);

3) ὅτι, διότι - porque (causais);

4) εἰ (com os modos indicativos ou optativo);

ἐάν ou ἄν (com o subjuntivo) - se (condicionais).

5) καὶ εἰ - mesmo se, εἰ καί - embora, e ainda que (concessivas);

6) ὅτε - quando, ὡς - quando, πρίν - antes que, ἕως, μέχρι - até que (temporais).

7) ὡς, ὥσπερ - como (comparativas).

Interjeições - ἐπιφθέγματα

São relativamente poucas: ἆ - ah!, ὤ - oh! (dor ou surpresa), ἰού ai!, βαβαί - oh!, ἰδού - eis, εἶα - vâmos!, ὦ - ō (vocativo), εὖγε - bravo!

Destas são encontradas no Novo Testamento ὦ - ó: Mat. 15:28; 17:17 e εὖγε - bravo! muito bem! Luc. 19:17.

PAI NOSSO

Πάτερ ἡμῶν ὁ ἐν τοῖς οὐρανοῖς

ἁγιασθήτω τὸ ὄνομά σου,

ἐλθέτω ἡ βασιλεία σου,

γενηθήτω τὸ θέλημά σου,

ὡς ἐν οὐρανῷ καὶ ἐπὶ γῆς.

Τὸν ἄρτον ἡμῶν τὸν ἐπιούσιον δὸς ἡμῖν σήμερον.

καὶ ἄφες ἡμῖν τὰ ὀφειλήματα ἡμῶν,

ὡς καὶ ἡμεῖς ἀφήκαμεν τοῖς ὀφειλέταις ἡμῶν.

καὶ μὴ εἰσενέγκῃς ἡμᾶς εἰς πειρασμόν,

ἀλλὰ ῥῦσαι ἡμᾶς ἀπὸ τοῦ πονηροῦ.

ὅτι σοῦ ἐστιν ἡ βασιλεία καὶ ἡ δύναμις καὶ

ἡ δόξα εἰς τοὺς αἰῶνας. ἀμήν.

EXERCÍCIOS

Passar as seguintes frases para o grego:

A escrita é muito bela.
O mar tem muitos animais.
O menino atirou pedras nos homens.
Eu ouço a verdade, mas não amo o pecado.
Nós subimos as escadas e abrimos as portas.
Os apóstolos batizaram homens e mulheres.
O bom aluno ouve as palavras do professor.
Deus fez os céus, a terra, os homens e os animais.
Ó pai, ensina a lei a teus filhos.
Os bons filhos são a glória do pai e da mãe.
As vitórias dos soldados dão glória aos reis.
Os prazeres do pecado conduzem os homens à morte.
O evangelho dá vida e alegria.
Esta menina é má.
Aquele homem conhece a paz, mas este conhece o pecado dos homens.
Aqueles professores ensinam os mandamentos a muitos alunos.
Estas árvores são belas.
O discípulo vê o profeta na igreja.
Os discípulos vêem os profetas nas igrejas.
O filho tem um bom amigo.
Os filhos têm bons amigos.
O irmão conhece o próprio discípulo.
Os irmãos conhecem os próprios discípulos.
Dou a casa ao meu fiel amigo.
Demos as casas aos nossos fiéis amigos.

As folhas das rosas são belas.
Nós ensinamos o trabalho aos homens.
O leite é um bom alimento para as crianças.
Tu és um bom estudante.
Vós credes em Deus.
Vós batizais as crianças.
Ele ensina as escrituras.
O evangelho dá vida e alegria.

EXERCÍCIOS - TRADUZIR

Primeira e segunda declinações:

παιδεία τροφὴ ψυχῆς ἐστιν.

ἡ δίκη ἐστὶ πηγὴ τῆς εἰρήνης.

ἡ ἀνδρεία ἐστὶ ῥίζα τῆς δόξης.

αἱ ἀδελφαί ἔχουσι πολλὰς νίκας.

αἱ ῥίζαι τῶν δένδρων πολλάκις τρέφουσιν τοὺς ἀνθρώπους.

ὁ ἀγαθὸς μαθητὴς ἀκούει τὸν σοφὸν λόγον.

οἱ ἀγαθοὶ μαθηταὶ άκούουσιν τοὺς σοφοὺς λόγους.

ὦ νεανία, τῳ μαθητῇ σπουδήν τρέπει, τῷ πολίτῃ σωφροσύνην, τοῖς στρατιώταις ἀνδρείαν.

ὁ ἀπόστολος διδάσκει ἐν τῇ ἐκκλησία.

ὁ νεανίας γινώσκει τὸν νόμον.

ὁ ἀπόστολος διδάσκει δικαιοσυνην τοῖς ἀνθρώποις.

οἱ νεανίαι φιλοῦσιν τὴν ἁμαρτίαν, ἀλλὰ φοβοῦνται τοὺς κλέπτας.

ὁ προφήτης λαμβάνει τὸν λόγον τοῦ Θεοῦ.

ὁ χρόνος διδάσκαλός ἐστι τοῖς ἀνθρώποις.

ὁ βίος δῶρον τοῦ Θεοῦ ἐστιν. σὺ ἔχεις τὸν καρπόν; βλέπομεν τοὺς οἴκους τῶν ὄχλων.

οἱ υἱοὶ τῶν ἀνθρώπων ἄγουσι τοὺς δούλους.

ἐγὼ λαμβάνω δῶρα καρποῦ καὶ ἄρτου.

ὁ ἄγγελος λέγει λόγους θανάτου τοῖς ἀνθρώποις καὶ τοῖς υἱοῖς.

οἱ υἱοὶ τοῦ ἀνθρώπου γινώσκουσιν ἀγάπην καὶ ἀλήθειαν καὶ τὰς γραφάς.

ὁ μαθητὴς γινώσκει ἁμαρτίαν καὶ λέγει λόγους ἀληθείας.

ἡμεῖς λέγουμεν λόγους ἀληθείας ὄχλοις ἀνθρώπων καὶ μαθητῶν.

οἱ προφῆται λέγουσιν καινὰς παραβολὰς τοῖς πιστοῖς.

Exercício com preposições

ὁ ἀπόστολος διδάσκε ἐν τῇ ἐκκλησίᾳ.

μετὰ τοῦτο κατέβη εἰς πόλιν.

εἶδεν Ἰησοῦς τὸν Ναθαναὴλ ἐρχόμενον πρὸς αὐτὸν καὶ λέγει περὶ αὐτοῦ.

πρὸ τοῦ σε Φίλιππον φωνῆσαι ὄντα ὑπὸ τὴν συκῆν εἶδόν σε.

μετὰ ταῦτα ἦλθεν ὁ Ἰησοῦς καὶ οἱ μαθηταὶ αὐτοῦ εἰς τὴν Ἰουδαίαν γῆν.

οἱ υἱοί τοῦ προφήτου λέγουσιν λόγους κατὰ τὴν ἀλήθειαν.

διὰ τῶν γραφῶν τῶν μαθητῶν γινώσκομεν τὸν νόμον.

ὅτι ἐκ τοῦ πληρώματος αὐτοῦ ἡμεῖς πάντες ἐλάβομεν, καὶ χάριν ἀντὶ χάριτος.

δοκεῖτε ὅτι αὐτοὶ ὀφειλέται ἐγένολντο παρὰ πάντας τοὺς ἀνθρώπους. Luc. 13:4

πῶς σὺ Ἰουδαῖος ὢν παρ' ἐμοῦ πεῖν αἰτεῖς γυναικὸς Σαμαρίτιδος οὔσης. João 4:9

ὅς ἔδωκεν ἑαυτὸν ὑπὲρ ἡμῶν. Tito 2:14

ὑπὲρ τὴν λαμπρότητα Atos 26:13

ὁ 'Ιησοῦς εὐθὺς ἀνέβη ἀπὸ τοῦ ὕδατος. Mat. 3:16

χωροῦσαι ἀνὰ μετρητὰς δύο ἤ τρεῖς. João 2:6

Λάζαρος ἦν σὺν αὐτῳ. João 12:2

δόξα ἐν ὑψίστοις Θεῷ καὶ ἐπί γῆς εἰρήνη ἐν

ἀνθρώποις εὐδοκίας. Luc. 2:14

χαίρει ἐπ 'αὐτῳ μᾶλλον. Mat. 18:13

ἔρχονται ἐπὶ τὸ μνημεῖον. Mar. 16:2

Exercício com verbos no presente passivo

οἱ οἶκοι λύονται ὑπὸ τῶν πονηρῶν ἀνθρώπων.

ἡ ἀλήθεια διδάσκεται ἐν τοῖς λόγοις τοῦ

ἀποστόλου.

ὁ πιστὸς ἀδελφὸς σώζεται ὑπὸ τοῦ μαθητοῦ τοῦ Μεσσίον.

φωνὴ ἀκούεται ἐν τῇ ἐρήμῳ καὶ ὁδὸς βλέπεται εἰς

οὐρανόν.

ἀναγινώσκομεν τὴν γραφὴν καὶ γινώσκομεν τὴν ὁδὸν

ἀγάπης.

οἱ ὄχλοι ἀκούουσιν τὰ ἀγαθὰ τῆς βασιλείας τοῦ

θεοῦ καὶ σωζονται ἐκ τοῦ κόσμου.

Exercícios envolvendo a terceira declinação

ἐλπίδα οὐκ ἔχομεν ὅτι οὐ γινώσκομεν τὸν Κύριον.

τῇ χάριτι αὐτοῦ ὁ Θεὸς ἔσωσεν ἁμαρτωλούς.

ὁ λόγος μου μένει εἰς τὸν αἰῶνα.

ὁ πονηρὸς μαθητὴς ἐξῆλθε καὶ ἦν νύξ.

οἱ μαθηταὶ τοῦ Κυρίου ἐσθίουσιν ἄρτον καὶ ἰχθὺν καὶ στάχυας.

ὁ Θεὸς ἔχει τὴν δύναμιν κρίσεως ἐν τῷ κόσμῳ καὶ ἐν τῷ οὐρανῷ.

οἱ ἱερεῖς γινώσκουσι τὸν νόμον, ἀλλ' οὐ γινώσκουσι χάριν καὶ πίστιν.

γινώσκομεν καὶ τὸ θέλημα καὶ τὴν ἀγάπην τοῦ θεοῦ.

ἐν τῷ ὀνόματι τοῦ Χριστοῦ ἔχομεν ἐλπίδα τῆς ζωῆς.

ἐσώθημεν διὰ τοῦ αἵματος τοῦ υἱοῦ τοῦ θεοῦ καὶ νῦν γινώσκομεν τὸν ἔλεον αὐτοῦ.

οἱ μαθηταὶ ἐβάπτιζον ἐν τῷ ὀνόματι τοῦ πατρὸς καὶ τοῦ υἱοῦ καὶ τοῦ πνεύματος.

Exercícios com pronomes demonstrativos

οὗτος ὁ ἄνθρωπος γινώσκει ἐκεῖνον τὸν ἄνθρωπον.

ἀκούομεν ταύτην τὴν παραβολὴν περὶ τῆς ἐκκλησίας.

εἰς τὴν αὐτὴν ἐκκλησίαν ἄγομεν τούτους τοὺς ἁμαρτωλοὺς καὶ ἐκεῖνα τὰ τέκνα. οὗτός ἐστι ἄνθρωπος τοῦ κόσμου, ἐκεῖνος δέ ἐστιν ἄνθρωπος τῆς βασιλείας του Χριστοῦ.

ἐκεῖνοι οἱ ἄγγελοί εἰσιν μαθηταὶ τοῦ αὐτοῦ διδασκάλου καὶ κηρύσσουσι ταύτας τὰς παραβολάς περὶ ἁμαρτωλῶν.

τοῦτο τὸ παιδίον ἐστὶν τῆς ἀδελφῆς.

ταῦτα εἴπετε ἡμῖν, ἐν τῷ ἱερῷ ἐκεῖνα δὲ ἐν τῷ οἴκῳ.

TEXTO BÍBLICO

São João cap. I - ΚΑΤΑ ΙΩΑΝΝΗΝ

1. Ἐν ἀρχῇ ἦν ὁ λόγος, καὶ ὁ λόγος ἦν πρὸς τὸν Θεόν, καὶ Θεὸς ἦν ὁ λόγος.

2. οὗτος ἦν ἐν ἀρχῇ πρὸς τὸν Θεόν.

3. πάντα δι' αὐτοῦ ἐγένετο, καὶ χωρὶς αὐτοῦ ἐγένετο οὐδὲ ἕν. ὃ γέγονεν.

4. ἐν αὐτῷ ζωὴ ἦν, καὶ ἡ ζωὴ ἦν τὸ φῶς τῶν ἀνθρώπων.

5. καὶ τὸ φῶς ἐν τῇ σκοτίᾳ φαίνει, καὶ ἡ σκοτία αὐτὸ οὐ κατέλαβεν.

6. Ἐγένετο ἄνθρωπος ἀπεσταλμένος παρὰ Θεοῦ, ὄνομα αὐτῷ Ἰωάννης.

7. οὗτος ἦλθεν εἰς μαρτυρίαν, ἵνα μαρτυρήσῃ περὶ τοῦ φωτός, ἵνα πάντες πιστεύσωσιν δι' αὐτοῦ.

8. οὐκ ἦν ἐκεῖνος τὸ φῶς, ἀλλ' ἵνα μαρτυρήσῃ περὶ τοῦ φωτός.

9. Ἦν τὸ φῶς τὸ ἀληθινόν, ὃ φωτίζει πάντα
ἄνθρωπον, ἐρχόμενον, εἰς τὸν κόσμον.

10. ἐν τῷ κόσμῳ ἦν, καὶ ὁ κόσμος δι' αὐτοῦ
ἐγένετο, καὶ ὁ κόσμος αὐτὸν οὐκ ἔγνω.

11. εἰς τὰ ἴδια ἦλθεν, καὶ οἱ ἴδιοι αὐτὸν οὐ
παρέλαβον.

12. ὅσοι δὲ ἔλαβον αὐτόν, ἔδωκεν αὐτοῖς ἐξουσίαν
τέκνα Θεοῦ γενέσθαι, τοῖς πιστεύουσιν εἰς τὸ
ὄνομα αὐτοῦ.

13. οἳ οὐκ ἐξ αἱμάτων οὐδὲ ἐκ θελήματος σαρκὸς
οὐδὲ ἐκ θελήματος ἀνδρὸς ἀλλ' ἐκ Θεοῦ
ἐγεννήθησαν.

14. Καὶ ὁ λόγος σὰρξ ἐγένετο καὶ ἐσκήνωσεν ἐν
ἡμῖν, καὶ ἐθεασάμεθα τὴν δόξαν αὐτοῦ, δόξαν
ὡς μονογενοῦς παρὰ πατρός, πλήρης χάριτος καὶ
ἀληθείας.

15. Ἰωάννης μαρτυρεῖ περὶ αὐτοῦ καὶ κέκραγεν λέγων,
Οὗτος ἦν εἶπον, Ὁ ὀπίσω μου ἐρχόμενος ἔμπροσθέν
μου γέγονεν, ὅτι Πρῶτός μου ἦν.

16. ὅτι ἐκ τοῦ πληρώματος αὐτοῦ ἡμεῖς ἐλάβομεν,

καὶ χάριτος.

17. ὅτι ὁ νόμος διὰ Μωϋσέως ἐδόθη, ἡ χάρις καὶ ἡ

ἀλήθεια διὰ Ἰησοῦ Χριστοῦ ἐγένετο.

18. Θεὸν οὐδεὶς ἑώρακεν πώποτε μονολενὴς Θεὸς ὁ ὤν

εἰς τὸν κόλπον τοῦ πατρὸς ἐκεῖνος ἐξηγήσατο.

19. Καὶ αὕτη ἐστὶν ἡ μαρτυρία τοῦ Ἰωάννου, ὅτε

ἀπέστειλαν (πρὸς αὐτὸν) οἱ Ἰουδαῖοι ἐξ Ἱεροσολύμων

ἱερεῖς καὶ Λευίτας ἵνα ἐρωτήσωσιν αὐτόν, Σὺ τίς εἶ;

20. καὶ ὡμολόγησεν καὶ οὐκ ἠρνήσατο, καὶ Ἐγὼ οὐκ εἰμὶ

ὁ Χριστός.

21. καὶ ἠρώτησαν αὐτόν, Τί οὖν σύ; Ἠλίας εἶ; καὶ λέγει,

Οὐκ εἰμί. Ὁ προφήτης εἶ σύ; καὶ ἀπεκρίθη, Οὔ.

22. εἶπαν οὖν αὐτῷ, Τίς εἶ; ἵνα ἀπόκρισιν δῶμεν τοῖς

πέμψασιν ἡμᾶς τί λέγεις περὶ σεαυτοῦ;

23. ἔφη, Ἐγὼ φωνὴ βοῶντος ἐν τῇ ἐρήμῳ, εὐθύνατε τὴν

ὁδὸν κυρίου, καθὼς εἶπεν Ἠσαιας ὁ προφήτης.

24. Καὶ ἀπεσταλμένοι ἦσαν ἐκ τῶν Φαρισαίων.

25. καὶ ἠρώτησαν αὐτὸν καὶ εἶπαν αὐτῷ, Τί οὖν

βαπτίζεις εἰ σὺ οὐκ εἶ ὁ Χριστὸς οὐδὲ Ἠλίας

οὐδὲ ὁ προφήτης;

26. Ἀπεκρίθη αὐτοῖς ὁ Ἰωάννης γέγων, Ἐγὼ βαπτίζω
ἐν ὕδατι μέσος ὑμῶν ἕστηκεν ὃν ὑμεῖς οὐκ
οἴδατε,

27. ὁ ὀπίσω μου ἐρχόμενος, οὗ οὐκ εἰμὶ (ἐγὼ) ἄξιος
ἵνα λύσω αὐτοῦ τὸν ἱμάντα τοῦ ὑποδήματος.

28. Ταῦτα ἐν Βηθανία ἐγένετο πέραν τοῦ Ἰορδάνου,
ὅπου ἦν ὁ Ἰωάννης βαπτίζων.

29. Τῇ ἐπαύριον βλέπει τὸν Ἰησοῦν ἐρχόμενον πρὸς
αὐτόν, καὶ λέγει, Ἴδε ὁ ἀμνὸς τοῦ Θεοῦ ὁ
αἴρων τὴν ἁμαρτίαν τοῦ κόσμου.

30. οὗτός ἐστιν ὑπὲρ οὗ ἐγὼ εἶπον, Ὀπίσω μου
ἔρχεται ἀνὴρ ὃς ἔμπροσθέν μου γέγονεν, ὅτι
πρῶτός μου ἦν.

31. κἀγὼ οὐκ ᾔδειν αὐτόν, ἀλλ' ἵνα φανερωθῇ τῷ
Ἰσραὴλ διὰ τοῦτο ἦλθον ἐγὼ ἐν ὕδατι βαπτίζων.

Traduzir as seguintes passagens bíblicas

Οὕτως γὰρ ἠγάπησεν Θεὸς τὸν κόσμον, ὥστε τὸν υἱὸν τὸν μονογενῆν ἔδωκε, ἵνα πᾶς ὁ πιστεύων εἰς αὐτὸν μὴ ἀπόληται ἀλλ' ἔχῃ ζωὴν αἰώνιον.

αὕτη δέ ἐστιν ἡ κρίσις, ὅτι τὸ φῶς ἐλήλυθεν εἰς τὸν κόσμον καὶ ἠγάπησαν οἱ ἄνθρωποι μᾶλλον τὸ φῶς, ἦν γὰρ αὐτῶν πονηρὰ τὰ ἔργα.

ἀπεκρίθη 'Ιησοῦς καὶ εἶπεν αὐτῇ, Εἰ ἤδεις τὴν δωρεὰν τοῦ Θεοῦ καὶ τίς ἐστιν ὁ λέγων σοι, Δός μοι ποιεῖν σὺ ἂν ᾔτησας αὐτὸν καὶ ἔδωκεν ἂν σοι ὕδωρ ζῶν.

ἀπεκρίθη ἡ γυνὴ καὶ εἶπεν αὐτῷ, Οὐκ ἔχω ἄνδρα. λέγει αὐτῇ ὁ 'Ιησοῦς, Καλῶς εἶπες ὅτι Ἄνδρα οὐκ ἔχω.

"Ο ἦν ἀπ' ἀρχῆς, ὃ ἀκηκόαμεν, ὃ ἑωράκαμεν τοῖς ὀφθαλμοῖς ἡμῶν, ὃ ἐθεασάμεθα καὶ χεῖρες ἡμῶν ἐψηλάφησαν, περὶ τοῦ λόγου τῆς ζωῆς.

Καὶ ἔστιν αὕτη ἡ ἀγγελία ἣν ἀκηκόαμεν ἀπ' αὐτοῦ καὶ ἀναγγέλλομεν ὑμῖν, ὅτι ὁ Θεὸς φῶς ἐστιν καὶ σκοτία ἐν αὐτῷ οὐκ ἔστιν οὐδεμία.

Ὃς ἐμαρτύρησεν τὸν λόγον τοῦ Θεοῦ καὶ τὴν μαρτυρίαν Ἰησοῦ Χριστοῦ, ὅσα εἶδεν.

Καὶ σημεῖον μέγα ὤφθη ἐν τῷ οὐρανῷ, γυνὴ περιβεβλημένη τὸν ἥλιον, καὶ ἡ σελήνη ὑποκάτω τῶν ποδῶν αὐτῆς, καὶ ἐπὶ τῆς κεφαλῆς στέφανος ἀστέρων δώδεκα.

Ὁ Δεκάλογος

1. Οὐκ ἔσονταί σοι θεοὶ ἕτεροι πλὴν ἐμοῦ.

2. Οὐ ποιήσεις σεαυτῷ εἴδωλον, οὐδὲ παντὸς ὁμοίωμα, ὅσα ἐν τῷ οὐρανῷ ἄνω, καὶ ὅσα ἐν τῇ γῇ κάτω, καὶ ὅσα ἐν τοῖς ὕδασιν ὑποκάτω τῆς γῆς. Οὐ προσκυνήσεις αὐτοῖς, οὐδὲ μὴ λατρεύσεις αὐτοῖς. ἐγὼ γάρ εἰμι Κύριος ὁ Θεός σου, Θεὸς ζηλωτής, ἀποδιδοὺς ἁμαρτίας πατέρων ἐπὶ τέκνα, ἕως τρίτης καὶ τετάρτης γενεᾶς τοῖς μισοῦσί με, καὶ ποιῶν ἔλεως εἰς χιλιάδας τοῖς ἀγαπῶσί με, καὶ τοῖς φυλάσσουσι τὰ προστάγματά μου.

3. Οὐ λήψῃ τὸ ὄνομα Κυρίου τοῦ Θεοῦ ἐπὶ ματαίῳ. οὐ γὰρ μὴ καθαρίσῃ Κύριος ὁ Θεός σου τὸν λαμβάνοντα τὸ ὄνομα αὐτοῦ αὐτοῦ ἐπὶ ματαίῳ.

4. Μνήσθητι τὴν ἡμέραν τῶν σαββάτων ἁγιάζειν αὐτήν. Ἓξ ἡμέρας ἐργᾷ, καὶ ποιήσεις πάντα

τὰ ἔργα σου. Τῇ δὲ ἡμέρᾳ τῇ ἑβδόμῃ, σάββατα

Κυρίῳ τῷ Θεῷ σου. οὐ ποιήσεις ἐν αὐτῇ πᾶν

ἔργον σύ, καὶ ὁ υἱός σου, καὶ ἡ θυγάτηρ

σου, ὁ παῖς σου, καὶ ἡ παιδίσκη σου, ὁ

βοῦς σου, καὶ τὸ ὑποζύγιόν σου, καὶ πᾶν

κτῆνός σου, καὶ ὁ προσήλυτος ὁ παροικῶν ἐν

σοί. Ἐν γὰρ ἕξ ἡμέραις ἐποίησε Κύριος,

τὸν οὐρανὸν καὶ τὴν γῆν καὶ τὴν θάλασσαν

καὶ πάντα τὰ ἐν αὐτοῖς, καὶ κατέπαυσε τῇ

ἡμέρᾳ τῇ ἑβδόμῃ. διὰ τοῦτο εὐλόγησε Κύριος

τὴν ἡμέραν τὴν ἑβδόμην, καὶ ἡγίασεν αὐτήν.

5. Τίμα τὸν πατέρα σου, καὶ τὴν μητέρα σου,

ἵνα εὖ σοι γένηται, καὶ ἵνα μακροχρόνιος

γένῃ ἐπὶ τῆς γῆς τῆς ἀγαθῆς, ἧς Κύριος

ὁ Θεός σου δίδωσί σοι.

6. Οὐ μοιχεύσεις.

7. Οὐ κλέψεις.

8. Οὐ φονεύσεις

9. Οὐ ψευδομαρτυρήσεις κατά τοῦ πλησίον σου

μαρτυρίαν ψευδῆ.

1.. Οὐκ ἐπιθυμήσεις τὴν γυναῖκα τοῦ πλησίον σου. οὐκ ἐπιθυμήσεις τὴν οἰκίαν τοῦ πλησίον σου, οὔτε τὸν ἀγρὸν αὐτοῦ, οὔτε τὸν παῖδα αὐτοῦ, οὔτε παιδίσκην αὐτοῦ, οὔτε τοῦ βοὸς αὐτοῦ, οὔτε τοῦ ὑποζυγίου αὐτοῦ, οὔτε παντὸς κτήνους αὐτοῦ, οὔτε ὅσα τῷ πλησίον σου ἐστί.

SINTAXE DO ARTIGO

O artigo grego, a exemplo do nosso, é derivado do pronome demonstrativo. Não há artigo indefinido em grego. Se aparecer, por exemplo a palavra ἄνθρωπος, significa homem ou um homem e ὁ ἄνθρωπος será o homem. Na tradução, este princípio deverá ser observado cuidadosamente. "Sempre que o artigo aparece, o objeto é com certeza definido. Quando ele não é usado o objeto pode ou não, ser definido." (R. 756).

A função básica do artigo grego é assinalar identidade individual.

"Nada é mais autóctone à língua grega que o uso do artigo." Dana e Mantey, p. 131.

O artigo definido era muito usado e é de profunda importância na interpretação do N. T. Muitas traduções para as línguas modernas omitem o artigo grego, quando deveriam usá-lo, outras vezes acrescentam o artigo que não aparece no original.

Sendo da índole da língua latina não usar o artigo definido, este não aparece na Vulgata, daí traduções baseadas no trabalho de S. Jerônimo serem deficientes na tradução do artigo.

Deixando de lado, regras para o uso e omissão do artigo, que não interessam à exegese, fiquemos apenas com as seguintes:

1º) O artigo não é empregado com o predicativo.

ὁ Θεοῦ φόβος ἀρχὴ σοφίας - O temor de Deus é o princípio da sabedoria.

Sabatini Lalli em seu livro "O Logos Eterno" na página 34 escreveu: "Benjamim Wilson, em sua obra "The Emphatic Diaglott", ao traduzir erradamente a última oração do texto de João 1:1, não leva em conta, não sei por que razão, um dos mais rudimentares princípios de sintaxe grega. Estudando-se a sintaxe do artigo, na Língua Grega, encontra-se a seguinte regra: Um adjetivo, quer preceda o artigo, quer venha depois do substantivo, sem tomar artigo, é sempre predicado adjetivo" (John Williams White - First Greek Book - p. 266). Por exemplo: "míkrai Hái oikíai eísan (as casas eram pequenas). Neste exemplo, o adjetivo "mikrai" precede o artigo "Hái". O outro modo de se escrever a mesma oração é: "Hái oikíai míkrai eísan" (as casas eram pequenas). Agora o adjetivo "míkrai", sem artigo, vem depois do substantivo precedido de artigo. Portanto, nesta oração, em ambos os exemplos, o substantivo "oikíai é o sujeito e o adjetivo "míkrai" é o predicado adjetivo.

No texto de João 1:1, é necessário aplicar a mesma regra
Logos é o sujeito da oração, a palavra Theós é o predicado adjetivo. Assim a tradução correta da oração é: E o verbo era Deus.

Assunto bastante complexo e nem sempre bem compreendido é o uso de Θεός com o artigo ou sem ele. Moulton nos ensina que sem o artigo Θεός significa a essência divina, enquanto com o artigo há referência, especialmente à personalidade divina.

As ponderações feitas na chamada declaração de Webster, publicadas no ano de 1864 e citadas por Dana e Mantey, na Gramática Grega do Novo Testamento página 135 ampliarão nossa compreensão do assunto:

" Θεός aparece sem artigo:

1º) Onde a Divindade se contrasta com o que é humano, ou com o universo como sendo distinto de seu Criador, ou com a natureza e atos dos espíritos maus:

2º) Quando se fala dos atributos essenciais da Divindade;

3º) Quando operações procedentes de Deus se atribuem a uma das três Pessoas Divinas;

4º) Quando se fala da Divindade como os pagãos falaram, ou um judeu, que nega a existência do Filho e do Espírito Santo falaria.

Porém o artigo parece usar-se:

1º) Ao falar-se da Divindade do ponto de vista cristão.

2º) Quando a Primeira Pessoa da bendita Trindade é especialmente designada, a menos que sua inserção seja desnecessária pela adição de πατήρ , ou de algum epíteto distintivo."

A construção com o artigo enfatiza identidade; enquanto a construção sem o artigo dá ên-

fase ao caráter.

O predicativo só vem acompanhado de artigo:

a) Quando é um particípio empregado como substantivo:
ἐγώ εἰμι ὁ σῴζων ὑμᾶς.

Eu sou aquele que vos salva (o vosso Salvador).

b) Na expressão: ὁ αὐτός – o mesmo.
ἐγὼ μὲν ὁ αὐτός εἰμι, ὑμεῖς δὲ μεταβάλλετε.

Eu sou o mesmo, sois vós que mudais.

c) Quando o autor quer insistir na identidade do sujeito e do predicativo. Ἡ Ζωὴ ἦν τὸ Φῶς.
A vida era a Luz.

2º) O nome de Deus sem artigo significa a divindade. Com o artigo se refere a Deus como revelado aos homens: o Deus de Abraão, o Deus de Isaque... Dana and Mantey, A Manual Grammar the Greek New Testament, da pág. 135 a 153 trata exaustivamente da sintaxe do artigo. Pág. 139 diz. "Deus sem o artigo significa divina essência, enquanto com o artigo enfatiza divina personalidade".

3º) O grego subentendendo um nome fácil de suprir, usa o artigo diante de um genitivo.

Ἀλέξανδρος ὁ Φιλίππου – Alexandre,

filho de Filipe.

Colocação do Artigo

Se o artigo precede o adjetivo, o adjetivo tem função atributiva. ὅταν τὸ ἀκάθαρον πνεῦμα ἐξέλθῃ Mat. 12:43. Quando o artigo não precede o adjetivo este tem função predicativa. οὐ καλὸν τὸ καύχημα ὑμῶν. I Cor. 5:6. Quando o artigo é repetido com um adjetivo que se segue a um nome tanto o nome como o adjetivo são enfatizados. ἐγώ εἰμι ὁ ποιμὴν ὁ καλός.

Regra útil do artigo:

Quando a conjunção καί relaciona dois substantivos do mesmo caso, se o artigo precede o primeiro dos mencionados substantivos ou particípios, e não é repetido depois do segundo substantivo ou particípio, o último se refere à mesma pessoa apresentada por meio do primeiro substantivo ou particípio: e denota uma descrição mais ampla da primeira pessoa mencionada. Dana and Mantey, p. 147 τοῦ κυρίου καὶ σωτῆτος Ἰησοῦ χριστοῦ.

(Ver também a Gramática de Robertson, p. 185).

Uma aplicação prática e muito útil desta regra foi feita pelo prof. R. E. Loasby, algumas partes aqui transcritas, do Ministério Adventista, setembro de 1956, por serem oportunas.

Um exemplo desta regra, aplicado a homens, pode ver-se em Efés. 4:11, onde Paulo fala de

alguns dons de Deus. Nessa passagem as palavras: apóstolos, profetas e evangelistas, têm cada uma delas seu artigo definido próprio, pòr cujo meio é manifesto que são coisas diversas. Nas palavras "pastores" e "doutores", porém, a primeira tem o artigo definido grego, mas doutores, não o tem. Por isso as duas palavras se referem à uma só espécie de pessoas: os pastores, isto é, doutores, referente aos anciãos da igreja que eram doutores - pastores.

Esta regra se aplica também às palavras "Deus" e "Pai" quando a palavra Deus tem o artigo definido e Pai não o tem - Rom.15:6. Neste caso, o segundo termo é uma descrição mais ampla do primeiro. Outros exemplos: I Cor. 15:24; II Cor. 1:3; Gal. 1:4; Efés. 5:20.

Esta mesma regra se aplica a Jesus Cristo na expressão: "Senhor e Salvador Jesus Cristo". II Ped. 1:11.

Em II Ped. 1:1 há outro caso análogo, porque os dois substantivos se referem à mesma pessoa. ... aos que conosco alcançaram fé igualmente preciosa pela justiça do nosso Deus e Salvador Jesus Cristo. A história eclesiástica nos diz que os arianos aplicavam a expressão "Grande Deus e Salvador Jesus Cristo" de Tito 2:13 a duas pessoas, aplicando ao Pai a primeira parte: "Grande Deus" e ao Filho "Salvador Jesus Cristo".

"O estudo acurado desta passagem não permite esta interpretação. O apóstolo está exortando a Tito e a seu grupo de crentes a que continuem esperando com expectação a segunda vinda de Cristo. Descreve esta vinda literal-

mente como a manifestação exterior da glória. Paulo nunca aplica ao Pai esta manifestação externa da glória; usa-a somente com relação à segunda vinda de Cristo, no fim do tempo. I Cor. 1:7,8; Fil. 1:6; II Tes. 2:8; II Tim. 4: 1."

SINTAXE DE CONCORDÂNCIA ÚTIL
PARA A EXEGESE

a) Caso (por ex., a concordância de ποιμένα com Ἰησοῦν e não com Θεός em Heb. 13: 21 mostra que é Jesus e não Deus, que é "o grande pastor das ovelhas").

b) Gênero (temos um exemplo em Ef. 2:8, onde τοῦτο não concorda em gênero com "graça" nem com "fé"; é o gênero neutro usado e significa "esta total condição", não "esta fé" nem "esta graça").

c) Número (por ex., em Heb. 12:14, onde ambos, número e gênero, são envolvidos: οὗ "a qual", é singular e, portanto, não pode referir-se a ambos, "paz" e "santificação", como se a elas se referisse; porém concorda em gênero com "santificação", indicando que "sem santificação ninguém verá o Senhor").

ORAÇÕES CONDICIONAIS OU HIPOTÉTICAS

Introduzidas por εἰ ou ἐάν : se, as orações condicionais apresentam construções diferentes, conforme o sentido deste se. Os mesmos sentidos que o "se" apresenta em português, apresenta em grego. A partícula se pode significar: visto que, se é verdade que; se acontecer que; cada vez que, quando. Confira estas frases: Se falei bem, porque não ouviste. Se vieres alegrar-me-ei. Se o filho fica doente, os pais sofrem. Se ganhar o dinheiro, comprarei o presente.

Muitas classificações têm sido apresentadas para as frases condicionais gregas, porém, todas elas mais ou menos complexas. Segue-se uma classificação para que se tenha melhor compreensão do problema.

1) As conjunções das orações condicionais são: ἄν, εἰ - ἐάν (=εἰἄν) se, caso, caso que, no caso de.

2) A oração condicional chama-se prótase, mesmo sendo posposta; a principal chama-se apódose.

3) A negação da prótase é sempre μή ; a da apódose é οὐ, quando declarativa; μή , se desiderativa.

A condição e a sua conseqüência apresentam-se:

1) Como reais, existindo de fato: caso real;

2) Como irreais, impossíveis: caso irreal;

3) Como possíveis, mas incertas: caso potencial;

4) Como esperadas, costumando realizar-se: caso eventual.

1º) <u>Caso Real</u>

O efeito é enunciado como real, desde que a condição se realize (não importa se isto acontece ou não).

Na prótase: εἰ com o indicativo de todos os tempos; na apódose: o indicativo de todos os tempos;
εἰ βούλει, δύνασαι
- se tu queres, podes.
εἰ μὴ φυλάξεις μικρά, απολεῖς τὰ μείζονα.

- Se não guardares as coisas pequenas, perderás as grandes.

2º) <u>Caso Irreal</u>

a) Presente: εἰ ἐβούλου, ἐδύνασο ἄν - Se tu quisesses, poderias (mas não queres).

b) Passado: εἰ ἐβουλήθης, ἐδυνήθης ἄν - Se tu tivesses querido, terias podido (mas não quiseste).

3º) <u>Caso Potencial</u>

A condição e a sua conseqüência são consi-

deradas como simples idéia, sem atender à sua realização; prótase, εἰ com o optativo; apódose, o optativo com ἄν : εἰ βούλοιο, δύναιο ἄν - Se tu quisesses, poderias.

4º) Caso Eventual

A condição é reputada possível e, dadas certas circunstâncias, esperada; a conseqüência é certa. Conjunções: ἐάν prótase com o presente ou aoristo subjuntivo; apódose, com o indicativo (presente ou futuro) ou o imperativo: ἐὰν βούλῃ (βουληθῇς), δυνήσῃ - Se quiseres, também hás de poder.

ἐὰν ζητῇς, καλῶς, εὑρήσεις - Se procurares bem, acharás.

São João 14:3, que tantas dúvidas tem suscitado entre os estudiosos é facilmente explicável quando analisada à luz das frases condicionais em grego. Ela se enquadra na quarta classificação.

καὶ ἐὰν πορευθῶ ... πάλιν ἔρχομαι

πορευθῶ - 1ª pessoa singular, I Aoristo, Subjetivo do verbo.

πορεύομαι - ir, partir.

ἔρχομαι - 1ª pessoa singular, indicativo do verbo.

ἔρχομαι - ir ou vir.

Note bem que a conseqüência é certa, por-

tanto nesta passagem também tem que ser a condição.

O Comentário Adventista assim se expressa sobre João 14:3.

"Esta cláusula condicional não visa introduzir uma incerteza.

A palavra traduzida por se (ean) aqui tem força temporal e deveria provavelmente ser traduzida por "quando" como I Cor. 14: 16; I João 3:2."

HOMÔNIMAS COM ACENTOS E ESPÍRITOS DIFERENTES

ἁγία - nom. sing. fem. de ἅγιος, α, ον - santo.

ἅγια - nom. acus. e voc. plural neutro de ἅγιος, α, ον - santo.

ἄγων - nom. sing. masc. do part. pres. do verbo ἄγω guiar.

ἀγών - nom. sing. masc. do subst. da 3ª declaração ἀγών, ἀγῶνος - luta.

ἀλλά - conj. mas.

ἄλλα - nom. e acus. pl. neutro de ἄλλος, η, ον - outro.

ἄρα - partícula de transição - então, depois, pois.

ἆρα - partícula interrogativa, pois - Luc. 18:8.

ἀρά - nom. sing. fem. da 1ª decl. uma suplica para maldição, perdição, ruina.

αὐτή - nom. sing. fem. do pronome αὐτός, ή, όν - próprio.

αὕτη - nom. sing. fem. do pronome οὗτος,

αὕτη, τοῦτο - este.

αὐταί - nom. pl. fem. do pronome αὐτός, ή, ό

αὗται - nom. pl. fem. do pronome αὗτος, αὕτη, τοῦτο.

εἰ - conj. condicional - se.

εἶ - 2ª pes. do sing. pres. ind. at. do verbo εἰμί - ser.

εἰς - preposição que rege o acus. - para, a.

εἷς - nom. sing. masc. do numeral εἷς, μία. ἕν - um, uma.

ἔξω - adv. de lugar - fora

ἕξω - 1ª pes. sing. fut. ind. do verbo ἔχω - ter.

έν - prep. que rege dativo - em

ἕν - nom. e acus. neutro sing. do numeral εἷς, μία, ἕν.

ἡ - nom. sing. fem. do art. ὁ, ἡ, τό

ἤ - conjunção - ou

ἥ - nom. sing. fem. do pron. rel. ὅς, ἥ, ὅ = que.

ᾗ - dativo sing. fem. do pron. rel. ὅς, ἥ, ὅ = que.

ᾖ - 3ª pes. sing. pres. subj. do verbo εἰμί - ser.

ἦν - 1ª ou 3ª pes. sing. imperf. do ind. do verbo εἰμί - ser.

ἥν - acus. sing. fem. do pron. rel. ὅς, ἥ, ὅ - que.

ὁ - nom. sing. masc. do art. ὁ, ἡ, τό.

ὅ - nom. e acus. neut. sing. do pronome rel. ὅς, ἥ, ὅ - que.

ὄν - nom. e acus. sing. neutro do part. pres. do verbo εἰμί.

ὅν - acus. sing. masc. do pron. rel. ὅς, ἥ, ὅ.

οὐ - advérbio de negação - não.

οὗ - gen. sing. masc. e neut. do pronome relativo ὅς, ἥ, ὅ

πόσιν - acus. sing. fem. do subs. 3ª declar. πόσις, εως - bebida.

ποσίν - dat. pl. masc. do subst. da 3ª decl. πούς, ποδός - pé.

πότε - adv. interrogativo - quando?

ποτέ - adv. de tempo - alguma vez, antigamente.

ποῦ - adv. interrogativo - onde? como?

που - uma partícula enclítica indefinida - em algum lugar.

πῶς - adv. interrogativo - como?

πώς - adv. indefinido - de alguma maneira.

ταῦτα - nom. e acus. neutro pl. do pronome οὗτος, αὕτη, τοῦτο.

ταὐτά - contração de τά e αὐτά - neutro pl. de αὐτός, ή, ό.

τίς, τί - pron. inter. - que, quem?

τις, τι - pron. indef. - certo, qualquer.

φίλων - gen. pl. masc. fem. e neut. do adj. φίλος, η, ον - amigo.

φιλῶν - nom. sing. masc. part. presente de φιλῶ - amar.

χειρῶν - gen. pl. fem. do subst. 3ª decl. χείρ, χειρός - mão.

χείρων - adj. compar. χέρης - inferior, mais fraco.

ὦ - interjeição oh!

ὦ - 1ª pes. sing. pres. subjuntivo verbo εἰμί - ser.

ᾧ - dativo sing. masc. e neut. do pronome rel. ὅς, ἥ, ὅ - que, qual.

ὤν - nom. sing. masc. do part. pres. do verbo εἰμί - ser ou estar.

ὧν - gen. pl. masc. fem. ou neutro do pronome relat. ὅς, ἥ, ὅ = que, qual.

FORMAÇÃO DE PALAVRAS

DERIVAÇÃO, COMPOSIÇÃO E

FORMAÇÃO PARASSINTÉTICA

a) Derivação - Formam-se por meio de sufixos.

I - Principais sufixos nominais:

a) ια, σύνη, της : indicam uma qualidade. Ex.: ἀνδρία - coragem, σωφροσύνη - prudência, νεότης - juventude.

b) ευς, της : indicam o agente. Ex.: κλοπεύς - ladrão, κουρεύς - barbeiro, γραφεύς - pintor, ποιητής - poeta, μαθητής - estudante.

c) σις : exprime ação. Ex.: λύσις - ação de desligar, μάθησις - ação de estudar.

d) μα : indica o objeto ou resultado da ação. Ex.: μάθημα - ciência, ποίημα - poema.

e) τήριον, εῖον : indicam o lugar. Ex.: δεσμωτήριον - prisão, δικαστήριον - tribunal, διδασκαλεῖον - escola, κουρεῖον - barbearia.

f) τρον : indica o instrumento. Ex.: ἄροτρον - arado, κλεῖθρον - chave.

g) ιον, ιδιον, ισκος : são diminutivos. Ex.: παιδίον - criancinha, γερόντιον - velhinho, οἰκίδιον - casinha, νεανίσκος - adolescente.

h) ια, τρια : formam nomes referentes a mulher. Ex.: βασίλεια - rainha, ἱέρεια sacerdotisa, ποιήτρια - poetisa, μαθήτρια - aluna.

II - Principais sufixos adjetivos.

a) εος, ινος : indicam a matéria. Ex.: χρυσέος - de ouro, ἀργυρέος - de prata, λίθινος - de pedra.

b) ικός : indica aptidão ou presença de uma qualidade. Ex.: μαθηματικός - estudioso, πολεμικός - belicoso.

c) ιος, ιμος, νος, ρος, τος : indicam propriedade, relação. Ex.: ἄγριος - selvagem, ὠφέλιμος - útil, δεινός - terrível, αἰσχρός - vergonhoso, θνητός - mortal.

III - Principais sufixos verbais.

Sufixos σκω, νω, άνω . Ex.: θνήσκω - morrer, γηράσκω - envelhecer, πάσχω - sofrer, πίνω - beber, ἁμαρτάνω - - pecar.

<u>Composição</u> - O grego tem admirável facilidade para formar palavras compos-

tas. Estas palavras resultam da união:

a) de dois nomes: Ex. νομο- φύλαξ - guardião das leis, ῥοδο - δάκτυλος - de dedos cor de rosa.

b) de um nome com um verbo: Ex.: παιδ - αγωγός - pedagogo, νομο - θέτης - legislador, φιλ - ἄνθρωπος - filantropo.

c) de um nome e de um adjetivo: Ex.: Θερμο - πύλαι - Termôpilas, ἰσό -θεός - igual aos deuses.

Entretanto, a maior parte das palavras compostas, são, formadas mediante um prefixo preposto à palavra simples. Estes prefixos podem ser:

1º) Partículas componentes:

a) ἀ ou ἀν - privativo (latim = in). Ex.: ἄδικος - injusto, ἀθάνατος - imortal, ἀνάξιος - indigno.

b) εὐ : bem. Ex.: εὐτυχής - feliz, εὐγενής - nobre, εὐαγγελίζομαι - anuncio uma boa notícia.

c) δυς : mal, dificuldade. Ex.: δυστυχής - infeliz, δυσαίων - que vive miseravelmente, δυσάνωρ - união com mau esposo.

2º) Preposições:

O grego usa profusamente as preposi-

ções para formar verbos compostos. Eis um exemplo bastante sugestivo: βαίνω - andar, καταβαίνω - descer, ἀναβαίνω - subir, συμβαίνω - andar com, περιβαίνω - andar em redor, διαβαίνω - atravessar, ἐκβαίνω - sair, εἰσβαίνω - entrar, προσβαίνω - andar em direção de.

c) Formação parassintética - Este processo consiste em formar palavras novas com sufixos e prefixos ao mesmo tempo. Ex.: ἀμφίβληστρον - rede de pescar, ἀμφί - ao redor, βλη - arremesso, τρον - instrumento.

Nota: Este ponto foi organizado com base no Curso de Grego da Madre Maria da Eucaristia Daniellou.

ELEMENTOS SEMÍTICOS

NA κοινή DO N. T.

1º) Vocábulos hebraicos e aramaicos

'Αββᾶ - ὁ πατήρ (vocat.)	Μαριάμ, Γαβριήλ, 'Ιωσήφ
Μεσσίας - Χριστός	ἀλληλούϊα
ῥαββονί - διδάσκαλε, Κύριε	ἀμήν
Κηφᾶς - Πέτρος	μαμωνᾶς
κορβάν - δῶρον	σατανᾶς, etc.

2º) Vocábulo com significação semítica

1. ἀδελφός (cláss. irmão), qualquer parente, especialmente primo.

2. δαιμόνιον (class. divindade), anjo rebelde, falsa divindade.

3. ἀνάθεμα (cláss. oferta votiva), objeto de maldição, anátema.

4. Ἕλλην (cláss. grego), gentio, pagão.

5. θάλασσα (cláss. mar), lago.

6. κοινός (cláss. comum), impuro (ἀκάθαρτος).

7. ῥῆμα (cláss. palavra), fato, aconte-

cimento, coisa.

8. σάρξ (clâss. carne), carne (mas no sentido de homem, pessoa humana).

3º) Frases com significação semítica

1. ἄρτον φαγεῖν = ἐσθίειν , comer.

2. ἄρτους κλᾶν εἴς τινας , partir pão a alguém, isto é, dar de comer.

3. ἐκ κοιλίας μητρός = ἐκ γεννήσεως , desde o nascimento.

4. ποιεῖν νόμον , observar a lei (Jô 7: 19; Gál. 2: 13).

5. οἱ ποιηταὶ τοῦ νόμου (factores legis), os que observam a lei (Rom. 2: 13).

6. ποιεῖν κράτος , mostrar o poder.

ποιεῖν ἔλεος , fazer obras de misericórdia.

PARTÍCULAS

A palavra partícula é um diminutivo de parte. É uma pequena parte de alguma coisa. Os gramáticos não chegaram ainda a um acordo comum, quando à parte das categorias gramaticais, que se classificariam de partículas.

Todas as línguas têm um grande número de palavras que são classificadas como partículas, mas a delimitação destas, é uma questão muito subjetiva.

As partículas são usadas para precisar, atenuar, modificar o sentido das palavras, indicando matizes, muitas vezes, intraduzíveis.

Em grego temos partículas intensivas, negativas, interrogativas, conjuntivas e interjectivas.

Antes de estudar as partículas gregas, é bom ter em mente, que em português também há muitas partículas, entre elas as de designação, retificação, realce, afetividade. São exemplos: eis, aliás, se, cá, só, pois sim, pois não. Eu cá não creio nisso. Veja só que moço inteligente. Vai-se a primeira pomba.

As principais em grego são as seguintes:
γε, περ, τοι, δή, μήν, μέν, που, ἄν, δέ, τε, ἄρα, νή.

γε (enclítica) significa: ao menos, pelo

menos, precisamente. κατά γε τὸν σὸν λόγον pelo menos, conforme dizes. καὶ ἀληθῆ γε ἐρῶ direi precisamente a verdade. No Novo Testamento é bastante usada. Confira Luc. 11: 8; João 4:2; At. 17:27; I Cor. 9:2; Efes. 3:2; 4: 21; Col. 1:23.

περ - provavelmente é uma forma reduzida de περί. É intensiva como γε, mas é mais extensiva também. Significa certamente, completamente. Aparece unida em καίπερ, ὅνπερ, διόπερ Veja Heb. 5:8; 7:5; II Ped. 1:12; I Cor. 8:13; 10:14. O Textus Receptus tem ὅνπερ em Mar. 15:6, mas W. H. tem somente ὅν.

τοι - não aparece sozinha no N. T. mas apenas em composição como ἤτοι uma vez (Rom. 6:16); καίτοι duas vezes (At. 14:17; Heb. 4: 3); καίτοιγε - uma vez (João 4:2); μέντοι - oito vezes (João 4:27; II Tim. 2: 19); τοιγαροῦν - duas vezes (I Tes. 4:8; Heb. 12:1); τοίνυν - três vezes (Luc. 20:25).

δή - certamente, na verdade. Pensam alguns que δή e δέ são uma única palavra, como também μήν e μέν. δή é uma partícula intensiva, enquanto δέ é uma conjunção. Em ἤδη provavelmente temos as formas ἤ e δή.

Esta partícula pode ser encontrada em: Mat. 13:23; Luc. 2:15; At. 13:2; I Cor. 6:20; II Cor. 12:1.

μήν - esta partícula só aparece no N. T. na expressão ἦ μήν que se encontra em Heb. 6:14. Há um problema de crítica textual nesta passagem, pois se muitos manuscritos tra-

zem ἦ μήν , outros trazem εἶ μήν , que de acordo com Robertson é o verdadeiro texto e pode ainda ser encontrada εἰ μήν É uma partícula afirmativa que significa: verdadeiramente, seguramente.

μέν - é uma partícula positiva, porém, não é enclítica. De acordo com a gramática de Robertson μέν e μήν são uma e a mesma palavra (R. 1151). Sua significação é a mesma de μήν. Ela é muito usada em correlação com δέ de um lado... de outro) de uma parte ... de outra. Atos 1:18; 3:13; II Cor. 11:4; Efes. 4:11; Col. 2: 23; etc.

που - partícula indefinida enclítica, em algum lugar. Rom. 4:19; Heb. 2:6; 4:4.

ποῦ - é uma partícula interrogativa de lugar. Onde? em que lugar? Mat. 2:2; Luc. 8:25; João 1:39; 3:8; 7:35.

ἄν - não há nenhuma palavra em português, que possa traduzir com precisão esta partícula grega. A coisa principal que pode ser dita é que nas frases onde aparece dá uma idéia de incerteza, suspeita, possibilidade. O significado de suas múltiplas construções precisa ser deduzido do contexto. É uma variante da conjunção ἐάν .

δέ - além de conjunção é uma partícula enfática ou intensiva, sendo traduzida por certamente, na verdade. Colocada sempre em segundo ou terceiro lugar na frase. É também como já foi afirmado, usada em oposição a μέν . Luc. 4:1; João 3:19; At. 3:24; I João 2:2.

τε = e - esta partícula tem relação com o

sânscrito ca e o latim que. Nestas três línguas irmãs elas são sempre enclíticas, por isso pospositivas.

ἄρα - pode indicar uma conseqüência = então, pois; uma explicação: com efeito, isto é. Mat. 12:28; At. 17:27.

νή - partícula usada em juramentos afirmativos. Aparece somente em I Cor. 15:31.

Partículas

Partículas usadas para perguntas diretas e indiretas:

Pergunta Direta	Pergunta Indireta	Latim	Português
τίς	ὅστις	quis	que, quem
τί	ὅτι	cur	por que
ποῖος	ὁποῖος	qualis	qual
πόσος	ὁπόσος	quantus	quanto
ποῦ	ὁποῦ	ubi	onde
ποῖ	ὅποι	quo	aonde
πόθέν	ὁπόθεν	unde	de onde
πότε	ὁπότε	quando	quando
πῶς	ὅπως	quomodo	como

DIFERENÇAS ENTRE AS NEGATIVAS οὐ E μή

Blass tentou com uma frase bastante sintética evidenciar as diferenças entre οὐ e μή. A frase é esta: "Todos os exemplos podem praticamente ser traduzidos sob a simples regra que οὐ é para as negativas do indicativo e μή para os outros modos, incluindo o infinitivo e o particípio." Blass, 253.

Sua afirmação é verdadeira para a maioria dos casos, mas há muitas exceções.

[illegible] - esta negativa apresenta nada menos de cinco formas possíveis:

[illegible] - antes de consoante.

[illegible] - antes de vogal com espírito fraco.

[illegible] - antes de vogal com espírito forte.

[illegible] - com acento é uma resposta negativa. Mat. 13:29, João 1:21. Esta partícula repetida é enfática. Mat. 5:37; II Cor. 1:17.

[illegible] - é mais enfática ainda, quase áspera. João 13:10-11; I Cor. 6:1.

[illegible] - é usado para uma negação sumária, sendo mais forte do que μή.

A repetição de οὐ na parábola do Juízo final em Mat. 25:42-44 é bastante enfática.

Quando οὐ ou οὐχί é usada, em uma sentença interrogativa, sempre é esperada a resposta "sim". Confira Mat. 13:55-56; Atos 13:10; I Cor. 9:1.

Em I Cor. 9:4 aparecem as duas negativas juntas, οὐκ é negativa do verbo e μή a negativa da sentença (sugerindo a dúvida dos direitos do apóstolo na mente dos Coríntios).

μή é a negativa a usar quando não queremos ser decididos ou enérgicos demais. υη deixa a porta aberta para mais discussão ou súplica, mas οὐ a fecha e tranca abrutamente. οὐ nega o fato, μή a idéia.

Em perguntas μή sugere a resposta "não". João 7:52; 25:5; Em Romanos 10:18 aparecem as duas negativas, porque ali se nega a negação. μή οὐκ ἤχουσαν - não é possível que não ouviram.

No texto W. H. a combinação das duas negativas aparece noventa e seis vezes.

As diferenças entre estas negativas em outras frases além das interrogativas podem ser sintetizadas assim: A distinção geral entre οὐ e μή é que οὐ é objetiva, tratando somente com fatos, enquanto μή é subjetiva envolvendo vontade e pensamento.

Ainda, de acordo com Webster, uma diferença elucidativa pode ser feita entre as duas negativas: ού indica uma negação direta e absoluta, enquanto μή é uma negativa subjetiva e condicional.

LINGUAGEM FIGURADA

Aquelas partes da Bíblia escritas em linguagem figurada exigem especial cuidado para sua interpretação. Quando se emprega uma palavra em outro sentido ou diferente daquele que originalmente lhe pertence ou ainda se aplica a algum objeto diferente daquele em que se usa comumente, isto se chama tropo.

Quando Tiago, Pedro e João são designados com o título de Colunas da Igreja (Gal. 2: 9) imediatamente nos apercebemos de que a palavra coluna está usada metaforicamente. Quando da própria igreja é afirmado que está edificada sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas (Ef. 2:20) sabemos que se emprega uma linguagem figurada pois, apresenta a igreja como uma casa ou templo.

As fontes principais da linguagem figurada da Bíblia são encontradas no aspecto físico da Terra Santa, os hábitos e usos de suas antigas tribos e formas do culto israelita.

Todas as figuras de linguagem se fundam sobre alguma semelhança ou relação que diferentes objetos guardam entre si.

O uso figurado pode dificultar a análise de certas frases. Por exemplo na expressão - "derramarei do meu Espírito sobre toda carne". At. 2:17, é evidente que a palavra carne não está sendo usada em seu sentido primário, como o elemento do nosso corpo, mas no sentido fi-

gurado de povo.

Semelhantemente quando Paulo usa a expressão gloriar-me na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo. Gal. 6:14 - não significa que está usando a cruz como um objeto, mas como um acontecimento, a expiação da qual a cruz é um símbolo.

Robertson ao falar sobre a linguagem do Novo Testamento pondera que seus escritores sendo pessoas incultas, não poderiam expressar-se com requintes estilísticos. Porém, não se pode esquecer que entre estas, estavam dois destacados intelectuais - um médico e um advogado. O próprio Cristo expressou-se numa linguagem profundamente figurada. João 16:20. Robertson, também devia ter em mente, que não apenas as pessoas cultas, que usam linguagem figurada, pois como bem salientou um de nossos retóricos, ela é uma válvula de nossa ignorância.

Por não haver livros especializados sobre a retórica do N. T., as gramáticas fazem algumas referências às figuras empregadas por seus escritores.

A Bíblia contém muitas revelações apresentadas em forma de tipos, símbolos, parábolas, alegorias, comparações.

Dentre estas destacam-se:

1º) Metáfora - Etimologicamente, a palavra significa, mudança, transporte. A metáfora é uma comparação baseada na semelhança. Esta é sem dúvida alguma, a figura mais en-

contrada na Bíblia. Temos o exemplo de Paulo que foi bastante pródigo e feliz em muitas de suas metáforas.

Note: a) A armadura do cristão.

b) O corpo da igreja.

c) A carreira cristã comparada à corrida no Estádio. Metáforas podem ser encontradas em Mateus 5:13, 14, 22; João 10:11; 15:5; Mat. 7: 24-27; II Tim. 2:3; I Cor. 5: 7-8 - alegoria.

2º) Hipérbole - É um exagero de expressão para produzir mais efeito. O camelo passar pelo fundo de uma agulha. Mat. 19:24; engolir um camelo. Mat. 23:24. Exelente hipérbole se encontra em Josué 11:4.

Observemos ainda a linguagem hiperbólica de João 21:25; Luc. 14:26; I Cor. 4:15. Esta figura é própria das mentes imaginativas dos jovens. Juízes 7:12; Sal. 6:6; Isa. 19: 1.

3º) Ironia e sarcasmo - Há na declaração de Jesus: Porque não é possível perecer um profeta fora de Jerusalém. Luc. 13:33 um terrível sarcasmo. Veja ainda: Mar. 7: 9; 15:32; I Cor. 4:8; Fil. 3:2; Gal. 5:12; I Reis 18:27; Jó 12: 1; Zac. 11:1.

4º) Anacoluto - Figura de sintaxe que consiste na mudança abrupta de construção.
"Precisamente os escritores de maior mentalidade e de personalidade mais enérgica

e vivaz são os que principiam uma sentença com uma construção e a terminam com outra. Paulo nas suas cartas inflamadas, como II Corintios, Gálatas e João, na exaltação de suas visões apocalípticas, abundam nestes saltos gramaticais." Taylor. Mat. 12:36; II Cor. 12:17; Apoc. 2:26.

5ª) Zeugma - Figura pela qual uma palavra, expressa em determinada parte do período, é subentendida em outras partes. Luc. 1:64; Atos 4:28, I Cor. 3:2 - Em grego: leite vos dei a beber, não comida sólida, porque ainda não podeis (suportá-la).

6ª) Paralelismo - Repetição da mesma idéia de estrofe a estrofe. Muito usado na poesia hebraica e encontrada no Cântico de Isabel, Maria, Zacarias e Simeão. Luc. 1: 42-56; 68-79; 2:29-32.

7ª) Sinédoque ou Metonímia - Figura de estilo que consiste no uso do singular pelo plural, do todo pela parte, do gênero pela espécie, ou vice-versa. Luc. 16:29; 24:27 - apresenta Moisés e os Profetas para designar os escritos dos quais eles foram autores.
Oséias 1:2 - A terra se prostituiu - terra em lugar do povo que a habitava.
Mat. 3:5 - Jerusalém e Judéia - pessoas que habitavam esses lugares.
Luc. 1:47 - Disse Maria: "O meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador." - Espírito está em lugar de sua pessoa.
Luc. 2:1 - Toda a terra - significando o império Romano - todo pela parte.
Mat. 12:40 - Três dias e três noites - ex-

pressa apenas uma parte desse tempo.

8º) Personificação - Personificar é atribuir, os sentimentos ou a linguagem de uma pessoa a coisas inanimadas ou a seres abstratos.
Números 16:32 - A terra abriu a boca e tragou.
Salmos 114:3-4, Hab. 3:10.

9º) Eufemismo - consiste na substituição de uma palavra um pouco ofensiva ou dura por outra que expresse o mesmo sentido de maneira mais suave.
Ex.: "E quando disse isto, adormeceu." (Atos 7:60).

10º) Litotes - Figura que consiste em afirmar uma coisa pela negação do oposto. Ele não é nada tolo (isto é, é muito esperto). Assim o salmista canta: "Um coração compungido e contrito não desprezarás, ó Deus" (Sal. 51:17). E Isaías diz: "Não esmagará a cana quebrada, nem apagará a torcida que fumega" (Is. 42:3).
Romanos 1:16 - Não me envergonho do evangelho. Paulo quer dizer que ele se gloria no evangelho e considera alta honra proclamá-lo.

11º) Epizeuxis - Fortalece uma expressão pela simples repetição de uma palavra. Veja Gên. 22:11; II Sam. 16:7; Isa. 40:1.

12º) Símbolos - Cristo realizou ações simbólicas e as aprovou para uso na Igreja. Seus milagres de cura não eram meros feitos de simpatia, mas também sinais ou símbolos que demonstravam a aproximação do reino de

Deus. No pão e no vinho dado aos discípulos encontramos os símbolos do seu corpo e do seu sangue. No batismo o pecado é simbolicamente lavado, e a pessoa se torna membro da Igreja de Cristo.

13ª) Aliteração - Em diversas passagens o grego revela uma assonância artificial, algumas vezes acompanhada por aliteração. Ex.: Luc. 21:11 (loimoi, limoi); Heb. 5:8 (emathen, epathen); Rom. 1:29; Luc. 21:11.

14ª) Colocação de palavras na frase - Muitas vezes aparecem palavras repetidas para dar mais força à expressão. Mat. 25:11; João 19:34.
Antítese ou idéias opostas são muito comuns na Bíblia. Carne e espírito; morrer e viver. Note os múltiplos exemplos de antítese em Proverbios 28 denominados de Provérbios antitéticos. Ainda: 14:34; 15:2.
"Observe a linda ênfase sobre μακάριοι , felizes, nas beatitudes; o solene aviso sobre as duas estradas... as primeiras e últimas palavras de João 1:1, tão bem colocadas para a sublimidade de expressão; a declaração da mulher samaritana - Senhor! vejo que um profeta és tu! João 4:19." Taylor.

15ª) Parábola - É uma forma especial de metáfora ou comparação e forma o mais característico aspecto dos ensinos de Cristo.
"Entre todos os povos orientais parece haver sido uma forma favorita de transmitir instrução moral e a encontramos na literatura da maioria das nações.
O objetivo geral da parábola, como toda a

linguagem figurada é a de embelezar e apresentar as idéias e os ensinos morais de forma atrativa e impressionante." Hermenêutica Bíblica, pág. 72.
Provém da palavra grega παραβολή que em virtude de sua etimologia (παρά, βάλλειν) significa colocar ao lado de, colocar uma coisa ao lado da outra com o objetivo de a comparar. Encontra-se 50 vezes no Novo Testamento, referindo-se (com exceção de Heb. 9:9; 11:19) sempre às parábolas de Jesus ou ao seu método de ensinar.
De acordo com o seu conteúdo as parábolas são divididas em dois grupos: as de tendência mais doutrinária e as de tendência mais moralizante. Ao primeiro grupo pertencem, por exemplo as parábolas do semeador, da semente, do fermento, da pérola, da rede, etc.
À categoria das parábolas morais pertencem a do juiz injusto, a do bom samaritano, a da ovelha perdida, a do filho pródigo e outras.

16º) Apóstrofe - apó - desde - strefo - volver. Denota especialmente o fato de que a pessoa que fala se volve de seus ouvintes para outro lado e dirige a palavra a uma pessoa ou coisa ausentes ou imaginárias.
Em Salmos 114:4 há uma frisante apóstrofe. Depois de personificar o mar, o jordão e as montanhas, o salmista, repentinamente volve diretamente até eles seu discurso e lhes diz: verso 5 e 6. Que tiveste, ó mar, que fugiste? e tu, ó Jordão, que voltaste atrás? Montes por que saltais como carneiros, e vós colinas, como cordeiros do rebanho?

HERMENÊUTICA E EXEGESE

Finalidade da hermenêutica - Ela tende a estabelecer os princípios, os métodos e regras que são necessários para revelar o sentido do que está escrito. Seu objetivo é elucidar tudo o que haja de obscuro ou mal definido, de maneira que, mediante um processo inteligente, todo leitor possa bem compreender a idéia exata do autor.

A necessidade de uma ciência de interpretação nasceu em virtude das diversidades mentais e culturais das pessoas e das nações.

Pedro em sua Segunda Epístola (3:16) afirmou que há nas Epístolas Paulinas coisas difíceis de entender.

Difícil é entender os autores que de nós diferem em nacionalidade e língua.

A palavra hermenêutica, do grego "hermeneutike", deriva-se de Hermes, o mensageiro dos deuses, que os helenos consideravam o deus da eloqüência. Já Homero na "Odisséia" e, posteriormente, Platão, na "Politeia" usaram o termo significando interpretação. Hermenêutica, pois, é a ciência da interpretação. Ciência da interpretação da linguagem - A hermenêutica bíblica é a ciência da interpretação do Velho e Novo Testamentos. Ela investiga os princípios, as leis e os métodos de interpretação de fontes documentais antigas.

Exegese

Palavra grega que também significa interpretação, explicação, comentário, disciplina que aplica métodos e técnicas que ajudam na compreensão do texto. Do ponto de vista etimológico, hermenêutica e exegese são sinônimas, mas atualmente, entende-se por hermenêutica, a ciência das normas que permitem descobrir e explicar o verdadeiro sentido do texto, e por exegese a arte de aplicar essas normas. O exegeta, portanto, se vale dos conhecimentos hermenêuticos para fazer a interpretação.

Existe uma hermenêutica geral e uma hermenêutica especial. A primeira tem por objeto a interpretação de qualquer obra escrita. A segunda ocupa-se da interpretação de determinados tipos de produções literárias: leis, poesias, profecia, histórias, Bíblia.

A hermenêutica sagrada pertence à segunda categoria, pois se ocupa, especialmente, da interpretação da Bíblia, quer como livro literário, quer como obra divinamente inspirada.

A necessidade da hermenêutica sagrada surge dos seguintes fatos:

I - Entre a data da redação final da Bíblia e nossos dias, há um espaço de mais de 1.800 anos.

II- Os autores da Bíblia, vivendo em sua maioria na Palestina possuiam capacidade intelectual, profissão, gosto estético, moral e costumes diferentes dos nossos.

III - Esses autores escreveram a Bíblia em hebraico, aramaico e grego, línguas que têm estrutura própria, diversa da nossa. Dònde se conclui que a Bíblia não pode ser interpretada como um livro moderno de autor ocidental contemporâneo. Possui estilo peculiar sob que jaz uma mensagem, que é justamente, o alvo da hermenêutica. Interpretar é atingir o pensamento do escritor, pensamento que se acha submerso em modo particular de expressão.

O hermeneuta deve transportar-se para a época em que viveu o autor do texto, a fim de estudar-lhe os costumes, o modo de pensar e o estilo, valendo-se para isso de ciências auxiliares, tais como: a Arqueologia, a Epigrafia (Interpretação dos relatos escritos que têm sobrevivido do antigo passado), a Etnografia, a Antropologia, a Geografia, a Psicologia, a Filologia e as Ciências Naturais.

PRINCÍPIOS HERMENÊUTICOS

OU EXEGÉTICOS

Hermenêutica - arte de interpretar o sentido das palavras.

Exegese - Aurélio assim a define: "Comentário ou dissertação para esclarecimento ou minuciosa interpretação de um texto ou de uma palavra. (Aplica-se de modo especial, em relação à Bíblia, à gramática, às leis.)"
Explicação ou interpretação com a finalidade de tornar mais claro o sentido de uma palavra.

I - O trabalho interpretativo é científico, deve ser fundado na razão, feito com isenção de ânimo e desprendido de qualquer preconceito.

II - Na interpretação deve-se procurar primeiro o sentido literal, mas sendo este difícil, faz-se a exegese do sentido alegórico.

III - Como princípio geral, deve ser procurado em cada texto apenas um sentido.

IV - Quando se trata de recorrer a fontes, primeiro recorre-se à própria Bíblia, a seguir à Mensageira do Senhor, depois à opinião de Comentaristas, cujos escritos se harmonizem com a Bíblia.

V - Se a interpretação obtida contraria os

princípios fundamentais da Bíblia e da nossa crença ela deve ser abandonada e o trabalho exegético iniciado novamente.

VI - A Escritura se interpreta por si mesma: uma passagem clara elucida uma passagem obscura.

VII - A interpretação de qualquer trecho deve ser feita de acordo com a analogia da Escritura e nunca separadamente. Orígenes denominou esta regra de "Analogia da Fé". Isto é, devemos interpretar através do conjunto das Escrituras e nunca através de textos isolados.
Dr. Bruce M. Metzger em um artigo na Revista Teológica do Seminário Presbiteriano de Campinas, dezembro de 1952, afirma que as Testemunhas de Jeová dão ênfase unilateral a certas passagens bíblicas sem considerarem o contexto ou a analogia da fé. Ilustra esta afirmação com o seguinte exemplo: Tomando as Escrituras e relacionando porções que não devem ser relacionadas é possível provar muitos absurdos. Em Mat. 27:5, lemos: "Judas retirou-se e foi-se enforcar"; em Luc. 10:37, se diz: "Vai e faze da mesma maneira"; em João 13:27, está registrado: "O que fazes, faze-o depressa".

VIII - Na interpretação deve-se atender mais ao conteúdo psicológico do que às palavras gramaticais.

IX - Ao fazer a exegese de uma porção da Bíblia, o intérprete deve ter em vista o contexto.

X - Na interpretação deve-se primeiro procurar a idéia central para depois descer às minúcias do texto.

XI - Deve interpretar-se o que é duvidoso e obscuro à luz do que é seguro e claro.

XII - Guilherme Miller, lendo a Bíblia muitas vezes, formulou 14 regras de interpretação. Diz a última: "A mais importante de todas as regras é que você deve ter fé. Deve ser uma fé que exija sacrifício, e, se provada, esteja disposta a entregar o mais caro objeto sobre a Terra, o mundo e todos os seus desejos - caráter, viver, ocupação, amigos, lar, confortos, e honras mundanas."
Além destes doze princípios hermenêuticos, Pastor Arnaldo Cristianini, apresentou outros no Ministério Adventista de Setembro - outubro de 1961, pág. 20; alguns dos quais serão aqui transcritos:

1. Ler e reler o texto, com profunda atenção. Lê-lo em todas as traduções possíveis.

2. Comparar, valendo-se das referências no rodapé da Bíblia (ou a margem) com outras passagens que tratam do mesmo assunto.

3. Ver o texto na chamada "moldura contemporânea", isto é, fixar o fato mencionado nele em sua época, usos e costumes.
Há não raro, referência a costumes locais, que não se aplicam a nossos dias

a não ser, é óbvio, nos casos em que caiba à analogia.

4. Fazer um exame circunstancial, perguntando: O que motivou o assunto? A que se refere esta frase? O que tinha em mente o personagem ao dizer isto?

5. Ver se, no caso, cabe generalização (extensão ampla) ou qualificação restrita) fato específico. Há sempre o perigo de ampliação de sentido, em interpretação que deve ser local e não geral.

Outras sugestões que nos ajudarão a interpretar bem a Bíblia.

As seguintes frases do prof. La Rondelle ampliarão nossa compreensão concernente a Interpretação da Bíblia.

"Visto que a Bíblia é a Palavra de Deus, as Escrituras não devem ser interpretadas arbitraria ou particularmente. Princípios claros e firmes constituem a base das Santas Escrituras. Jesus considerou-as como uma unidade, dizendo que a Escritura não pode falhar" (João 10:35).

Visto que a Bíblia é essencialmente uma unidade, trazendo uma grandiosa mensagem, ela é útil "para a correção (II Tim. 3:16) de falsas interpretações.

Pedro afirma que devemos saber primeiramente que "nenhuma profecia da Escritura provém de particular elucidação (II Ped. 1:20).

As Escrituras, portanto, são seu próprio intérprete. Isto é um princípio fundamental. Jesus o aplicou quando repreendeu o diabo por interpretar falsamente um texto da Bíblia. (Ver Mat. 4:6-7). Uma passagem deve ser comparada com outras, não somente no mesmo capítulo ou com passagens do mesmo livro, mas toda a Bíblia deve lançar luz sobre determinado versículo. Então sempre se torna evidente que a interpretação do texto não precisa de raciocínios especulativos fora da Bíblia.

Eis aqui novamente um conselho inspirado.

> A Bíblia interpreta-se a si mesma. Um texto deve ser comparado com outro. O estudante deve aprender a encarar a palavra como um todo, e ver a relação de suas partes... Devemos dar atenção ao Velho Testamento, não menos que ao Novo... O Velho derrama luz sobre o Novo, e o Novo sobre o Velho. Conselhos aos Professores Pais e Estudantes, pp. 416 e 417.

Por conseguinte, devemos hesitar em interpretar qualquer profecia do Novo Testamento sem descobrir primeiro a luz que o Velho Testamento possa lançar sobre a questão. Repetimos que isto é um princípio fundamental. Quaisquer conclusões que possamos tirar, especialmente no âmbito de profecia ainda não cumpridas, como a sexta e a sétima pragas, devem ser cuidadosamente analisadas, deixando-se que a luz da Bíblia inteira ilumine o assunto. Estas incentivantes e desafiadoras palavras devem inspirar-nos a estudar mais profundamente as Escrituras

Quando a pesquisa é conduzida de modo

apropriado, envida-se todo o esforço para conservar pura a compreensão e o coração. Se a mente se mantiver aberta e esquadrinhar constantemente o campo da revelação, encontraremos ricos depósitos de verdade. Velhas verdades serão reveladas sob novos aspectos, e aparecerão verdades que foram omitidas na investigação (Ellen G. White, manuscrito 75, 1897, (citado em The Ministry de junho de 1953, pág. 26).

Como o clarão de um relâmpago, novas significações cintilarão de textos familiares da Escritura; vereis a relação de outras verdades com a obra da redenção, e sabereis que Cristo vos está guiando; que tendes ao lado um Mestre divino. O Maior Discurso de Cristo, pág. 25.

Nota: Os últimos pensamentos foram tirados do Ministério Adventista, Novembro - Dezembro, 1966, pág. 13.

SINAIS COMUMENTE USADOS

NO APARATO CRÍTICO

É costume no aparato usar abreviações de palavras latinas, por ter sido uma língua internacional.

pc	(pauci)	- outros poucos manuscritos
al	(alii)	- outros manuscritos
pl	(plerique)	- a maior parte dos manuscritos.
pm	(permulti)	- muitos outros manuscritos
rel	(reliqui)	- as testemunhas restantes
vid	(videtur)	- como aparece, aparentemente
omn	(omnes)	- todos os manuscritos
ap	(apud)	- nos escritos de, na autoridade de - Ex Papias ap Eusébio.
pt	(partim)	- prova ou evidência dividida

Um asterisco * indica que o manuscrito na referida passagem tem sido corrigido e que o texto original está sendo citado, enquanto um (c) indica que a forma corrigida está sendo citada.

..⸢.............	- em lugar das palavras que se seguem a este sinal alguns manuscritos têm algo diferente.
..⸢...........⸣...	- em lugar das palavras que estão entre estes sinais, alguns manuscritos contêm outras palavras.

⸢·⸢·.........⸣. - quando há uma segunda variação no mesmo versículo.

⸢2..⸢2.......⸣. - se há uma terceira variação e assim sucessivamente. Atos 14:19.

...T.......... - outros manuscritos têm uma adição no lugar em que aparece este sinal. Mat. 1:8.

...T·.......... - há uma segunda interpolação no mesmo versículo.

para uma terceira. Atos 18:6.

...O............ - a palavra seguinte está omitida em outros manuscritos.

..□.........\. - as palavras que se encontram entre estes sinais estão omitidas em outros manuscritos.

..ς.........ʅ. - as palavras que estão entre estes sinais, encontram-se noutra ordem em alguns manuscritos. Mat. 1:18.

:,:2,:3
.... - uma outra pontuação é marcada em baixo após estes sinais.

...|............ - um novo versículo começa aqui.

...Ꞩ............ - família alexandrina de manuscritos que contém B C L

...R............ - família bizantina de manuscritos.

...λ............ - família pequena de manuscritos minúsculos.

...D............ - o manuscrito que é o principal representante da família oeste de manuscritos.

...θ............ - principal representante da

família cesareense de manuscritos.

...b............ - edições antigas dividem o parágrafo aqui.

PALAVRAS GREGAS DA BÍBLIA QUE MERECEM SER CONHECIDAS

ἀγαπάω, φιλέω = Amar

Estas duas palavras são usadas no Novo Testamento para amar, mas não indistintamente. Agapao é considerar com reverência, admirar por algum bem. Resulta de uma convicção que seu propósito é digno de estima. Fileo é ter afeição por, gostar, beijar, é amor instintivo e afetivo. A Bíblia ordena aos homens que amem (agapao) a Deus - Mat. 22:37; I Cor. 8:3; nunca fileo, desde que o amor a Deus implica num discernimento inteligente de seus atributos e não meramente uma afeição sentimental. No Novo Testamento agapao é sempre usado do amor do homem para Deus, mas nunca fileo.

Agapao é um princípio, é o amor de respeito, portanto é com este amor que Cristo ordena amar os inimigos. Mat. 5:44. É a palavra predominante na Bíblia, pois na Septuaginta ela é usada 95% das vezes em que se expressa amor. A distinção entre estes dois verbos é dada por Trench nas seguintes palavras:

"O primeiro expressa um afeto mais racional resultante do fato de se ver no objeto desse algo que é digno de consideração; ou ainda, resulta da sensação de que tal afeto é devido à pessoa considerada benfeitora ou algo parecido; enquanto que o segundo, sem ser necessa-

riamente um afeto irracional, preocupa-se menos consigo mesmo; é mais instintivo; procede mais dos sentimentos e afeições naturais, implica mais na existência da paixão." O primeiro, baseado na admiração e respeito, é o amor controlado pela vontade e é de caráter permanente; o último, baseado na afeição, é o amor mais impulsivo e mais pronto a perder o seu fervor. Então, quando o Senhor fez a pergunta a Pedro "amàs-me?" usou o verbo agapao. Pedro porém, não ousou responder afirmativamente, se bem que amasse o Senhor com o amor que alcançou seus grandes triunfos nos momentos de tentação. Assim na resposta, Pedro empregou o verbo fileo. De novo o Senhor repete a pergunta e Pedro responde do mesmo modo. Então o Salvador desce ao nível de Pedro e em sua terceira pergunta usa a segunda palavra, como se duvidasse até mesmo deste amor (filein de Pedro. Não é de estranhar que Pedro ficasse triste e apelasse para a onisciência do Senhor.

Os gregos usavam ainda mais duas palavras para expressar o verbo amar στέργω - amar com ternura, suportar, consentir, perdoar.
ἐράω - amar apaixonadamente. Paixão sexual.

Nenhum destes dois verbos aparece no Novo Testamento. Erao aparece duas vezes na Septuaginta. (Ester 2:7 e Provérbios 4:6).

ἅγιος - Este termo é aplicado aos cristãos em três sentidos no Novo Testamento.

1º) Como membros de uma comunidade visível e local. Atos 9:32.

2º) Como membros de uma comunidade espiritual.

(I Cor. 1:2).

3º) Como individualmente santo - (Efes. 1:18). "Originalmente a palavra significa coisas ou pessoas que podiam aproximar-se de uma divindade. Dedicado a Deus, sagrado, reservado para Deus e seu serviço, seres humanos consagrados a Deus." (A e G).

Cremer dedica 16 páginas a esta palavra. O elemento principal na palavra é, a idéia de moralidade que totalmente falta no grego clássico, no N. T. significa colocado à parte para Deus." (C).

Assim no N. T. Santos são pessoas separadas do mundo e postas à parte para Deus.

ᾅδης - Inferno

Era originalmente o nome do deus, que presidia sobre o reino da morte - Pluto. É derivado de α - não e ἰδεῖν - ver, significando não ver, a terra invisível, a sepultura. Por està palavra a Septuaginta traduz o hebraico Sheol, que tem uma significação semelhante. Esta palavra vem da mitologia grega, pois Hades, segundo esta, era irmão de Júpiter e de Netuno, terceiro filho de Saturno e de Reia, esposo de Proserpina, sendo um dos três deuses que governam o mundo. Na divisão do Universo coube-lhe o reino dos infernos. Seu palácio se encontrava no meio do Tártaro. Este era a terceira região dos infernos, sendo a primeira o Érebo, a segunda o Inferno dos maus e a quarta, os Campos Elíseos, onde se reuniam a felicidade das almas virtuosas.

αἰών, αἰώνιος

αιων (de ἄω, ἄημι - soprar, respirar). Vida transitória, curso de vida, uma idade, era, época.

Vincent, cujo prestígio e capacidade são incontestes, escreveu o seguinte sobre estas duas palavras:

> Aion é um período de tempo de mais longa ou mais curta duração, tendo um começo e um fim. A extensão do aion depende do ser ao qual a palavra está unida. Sempre significa um período de tempo. A palavra sempre transmite a noção de tempo, nunca de eternidade.
>
> O adjetivo aiônios de modo idêntico tem a idéia de tempo. Estas palavras marcam a duração enquanto a existência da matéria permitir. "Palavras que são habitualmente aplicadas a coisas temporais ou materiais não podem levar em si mesmas o sentido de eternidade." "Nem o nome, nem o adjetivo transmitem em si mesmos o sentido de sem fim ou de eternidade." Word Studies in the New Testament, vol. IV, págs. 58-59.

Paulo, em Romanos 1:20, usou a palavra ἀΐδιος para eterno ao falar do poder eterno de Deus.

Quem se interessar em compreender o assunto mais completamente deve consultar: Vincent - Word Studies, vol. IV, págs. 58-62; Theological Dictionary of the New Testament, vol. I, págs. 197-209; William Barclay - New Testament Words, págs. 33-41.

ἀλήθεια, αληθής, ἀληθινός

- São antônimas do verbo λανθάνω , que significa "passar sem ser notado, inadvertido, não visto, escondido, oculto - α é um prefixo negativo ἀλανθάνω - descoberto, exposto aquilo que suporta escrutínio e investigação, aquilo que se revela à luz do dia.

Thayer define o termo ἀλήθεια - verdade, como segue: "Veracidade, verdade, o que é certo em qualquer caso e consideração"; com respeito a religião, a palavra denota "o que é certo com referência a coisas pertencentes a Deus e aos deveres do homem." Quando se fala do conjunto das verdades do cristianismo, refere-se a coisas que se ensinam acerca de Deus e à execução de seus propósitos por meio de Cristo, com respeito aos deveres do homem, o qual se opõe às superstições dos gentios, às fábulas dos judeus e às opiniões e preceitos corruptos dos falsos ensinadores. Usa-se também essa palavra para indicar a franqueza do pensamento, livre de pretensão, simulação, falsidade e engano. Também se refere à sinceridade mental, à integridade do caráter e também a um sistema de vida em harmonia com a verdade divina.

A palavra ἀληθινός , empregada 22 vezes nos escritos de João e somente 5 vezes no restante do N. T. significa: "Aquilo que não somente tem o nome e a semelhança, mas também a natureza real que corresponde ao termo." Emprega-se especialmente para expressar que uma coisa é aquilo que aparenta ser: por exemplo, com referência ao ouro puro comparando-o a um metal de inferior qualidade, etc. Ver Pregador Adventista, Nov. Dez., 1949 - pág. 20.

ἄλλος e ἕτερος

Em grego há duas palavras que são traduzidas por "outro". São elas ἄλλος e ἕτερος - Guilherme Kerr Gramática Grega, 295 diz: Mas há diferença em várias passagens.

ἄλλος = outro (numericamente), igual; ἕτερος = outro (diferente); álos, outro da mesma qualidade; éteros, outro de natureza diferente, contrária.

A. T. Robertson insiste nesta distinção em Gál. 1:6, onde Paulo não admite dois evangelhos lícitos e toleráveis (ou estin állo), mas classifica o "evangelho" judaizante como éteros (radicalmente diferente do único e verdadeiro evangelho).

ἁμαρτάνω - Pecar; ἁμαρτία - pecado

Perder o alvo como um guerreiro que atira sua lança e falha em ferir seu adversário, ou como um viajante que perde seu caminho. Pecado é a falha do verdadeiro objetivo de nossa vida - que é a salvação em Cristo.

Anticristo - anti = Contra, em lugar de

Um opositor de Cristo, aquele que usurpa o lugar de Cristo.

Antipas - pas - Tudo: o que se opõe a tudo

ἀνάθεμα e ἀνάθημα - ato de colocar sobre, oferta votiva - consagrada a uma divindade.

Alguns têm afirmado serem a mesma palavra com ortografia diferente, como as variantes portuguesas cobarde, covarde; flecha e frecha. No grego bíblico são palavras com significação diferente. A palavra tem uma história bastante longa, que pode ser comprovada nas obras especializadas, mas que em síntese seria o seguinte: as duas formas desenvolveram gradualmente divergência de significação, pois ἀνάθεμα é dedicado em um mau sentido e ἀνάθημα num sentido positivo. Confira Luc. 21:5 com Atos 23:14; Rom. 9:3; I Cor. 12:3; Gál. 1:8.

ἀποκάλυψις - Apocalipse - Revelação

Apocalipse é transliteração da palavra grega, que se fosse traduzida seria revelação, como foi traduzida esta palavra para o inglês.

É uma palavra composta da preposição ἀπό que entre outras significações tem o sentido negativo (ou contrário ao da palavra que que se ajunta e do verbo καλύπτω - cobrir, esconder. Seria assim remover a cobertura de alguma coisa, descobrir, revelar.

Ex.: "O Senhor abriu ou tirou o véu dos olhos de Balaão". (ἀπεκάλυψε τοὺς ὀφθαλμοὺς : Num. 22:31. Septuaginta).

A palavra é empregada somente uma vez nos Evangelhos, Luc. 2:32, onde a tradução iluminar que aparece na Edição Revista e Corrigida deveria ser traduzida com mais propriedade por revelação como está na Edição Revista e Atualizada no Brasil. Cristo é a luz para dispersar as trevas sob as quais os gentios estavam cobertos.

Paulo empregou a palavra treze vezes em

suas epístolas e o apóstolo Pedro três vezes em sua primeira carta.

Apocalipse é usado com os seguintes sentidos:

1º) A revelação de alguma coisa escondida, que dá luz e conhecimento àqueles que a contemplam. Luc. 2:32; Rom. 16:25; Efes. 3:3. Paulo recebeu o Evangelho que pregava por revelação (Gál. 1:12) e subiu a Jerusalém por revelação (Gál. 2:2).

2º) Discernimento cristão para verdades espirituais.
Paulo pede para os cristãos o espírito de revelação (Efes. 1:17).
Revelações especiais são concedidas a Paulo (II Cor. 12:1, 7).

3º) Para designar a segunda vinda de Cristo (I Pedro 1:7, 13; II Tes. 1:7; I Cor. 1:7) na qual sua glória será revelada (I Pedro 4:13).

O nome ἀποκάλυψις é empregado apenas uma vez na Septuaginta (I Sam. 20:30) no sentido físico de descobrimento.

No grego clássico o verbo é usado por Heródoto ao falar em descobrir a cabeça (I.119), e por Platão na seguinte frase: "revelou-me (apocalipsas) o poder da retórica." Outra palavra mais ou menos sinônima de apocalipse é ἐπιφάνεια - manifestação. Foi usada somente por Paulo com referência ao segundo apareci-

mento de Cristo em glória, exceto em II Tim. 1:10 onde relata seu aparecimento na carne. Confira II Tes. 2:8; I Tim. 6:14; Tito 2:13.

No Novo Testamento φανέρωσις manifestação e o verbo φανερόω - manifestar são empregados mais ou menos com o sentido de apocalipse.

Apocalipse é a revelação dos mistérios divinos.

Este ponto foi baseado apenas em Word Studies in the New Testament, Vol. II págs. 405-407.

ἀπόκρυφος - Apócrifo

Apó - longe de, κρυφός - oculto, escondido, do verbo κρύπτω - ocultar, esconder. Apócrifo é o que está escondido longe, oculto, misterioso.

ἀπόστολος - Apóstolo

ἀποστέλλω - afastar-se, retirar-se: ἀπόστολος - enviado. Apó - afastamento, στέλλω - enviar, preparar-se para viajar, vestir-se. Termo pouco usado no grego clássico.

Os discípulos eram assim chamados até que receberam autoridade ou foram enviados com uma mensagem, então se tornaram apóstolos. O dicionário Teológico do Novo Testamento dedica 48 páginas ao estudo destas palavras.

No grego clássico esta palavra significa um embaixador, delegado, mensageiro; no Novo Tes-

tamento mensageiro, emissário, talvez missionário. II Cor. 8:23 - predominantemente um grupo de crentes altamente honrados que tinham uma especial função. Forma verbal - despedido, enviado, para uma missão, sendo assim distinto de πέμπειν . (Cremer).

Αρμαγεδών - Armagedom

Esta forma, com apenas um delta foi defendida por Tischendorf e outras autoridades em Crítica Textual; enquanto Αρμαγεδδών é a que aparece no "Textus Receptus".

Este nome próprio em grego é a transliteração de uma palavra composta em hebraico. Para a sua significação, idéias divergentes têm surgido, sendo, porém, a mais aceita a seguinte:

har em hebraico significa montanha e Megiddon ou Megido; vale e cidade da terra de Israel (I Reis 9:15; II Cron. 35:22; Zac. 12:11).

Os adventistas têm sustentado duas interpretações para a batalha do Armagedom:

1º) "Esta batalha começa com um conflito essencialmente político, e alcança o seu auge com o aparecimento de Cristo e os exércitos celestiais."

2º) "A batalha do Armagedom começa quando os poderes políticos e religiosos da Terra se unirem para desferir seu ataque derradeiro sobre o povo remanescente de Deus." SDABC Vol. 7, pág. 842.

Armagedom será o conflito final entre as

hostes do bem e do mal, ou entre Cristo e Satanás.

A palavra só é usada uma vez, isto é, em Apoc. 16:16.

ἀρχαῖος, παλαιός - Velho

Archaios (archê-princípio) = velho no sentido de anterior, original, antigo. Mat. 5:21, 27; Luc. 9:19.

Palaiós, velho, no sentido de ter existido muito tempo, caduco. Rom. 6:6, Efes. 4:22.

ἀρχάγγελος - Arcanjo

Palavra composta do prefixo "arc" que se deriva do verbo grego ἄρχω que significa governar, ter autoridade, estar à frente, ser o primeiro. Pela sua origem logo se deduz que o prefixo tem o sentido de preeminência, superioridade. Unindo-se à palavra anjo, significa anjo superior, chefe dos anjos.

ἀμήν - Amém

Na sua origem, trata-se de adjetivo hebraico usado com significação adverbial: Assim seja! em verdade! Certamente, com certeza!

Por extensão de sentido, emprega-se freqüentemente para exprimir: aprovação, assentimento, concordância.
Ex.: Apresentamos as nossas razões e a todas responderam amém.

Transliteração do hebraico amem - firme,

fiel, verdadeiro. Apoc. 3:14. A qualidade amém atribuída a Cristo, significa - fiel, justo, veraz. O dizer amém, foi um costume hebraico, herdado pelos cristãos. Após ouvir a leitura da palavra de Deus, ou uma oração os fiéis respondiam com um forte e fervoroso "amém" indicando que tornavam seu o que acabava de ser lido ou dito. Quando a palavra aparece no início de uma declaração é uma prova de que aquilo que se segue é de muita importância. Vem traduzida por - certamente, em verdade, verdadeiramente. Mat. 5:18; Luc. 4:24.

A repetição da palavra só é encontrada no evangelho de S. João. Ele a emprega 25 vezes denotando que o que se segue é muito importante e solene. João 1:51; 3:3.

βαπτίζω - Batizar

No grego clássico a primeira significação foi submergir. Assim Políbio (I, 51, 6) descrevendo uma batalha naval dos romanos e cartagineses diz: Eles afundaram (ἐβάπτιζον) muitos navios. Josefo (Jewish War, IV, 3) falando do cerco de Jerusalém afirma: Eles submergiram (ἐβάπτισαν) a cidade. O verbo significa enfiar na água, mergulhar, imergir. No Novo Testamento o uso da palavra denota submersão com um propósito religioso.

βηθλέεμ - Betlem

Transliteração do hebraico bethelen - casa de pão. Provavelmente devido à fertilidade do lugar.

βίος e ζωή - Vida

Muitas das línguas modernas, inclusive o português, são mais pobres quanto ao número de palavras, pois possuem uma palavra para expressar idéias que os gregos expressam com mais propriedade com duas, três ou quatro palavras.

βίος - a vida que vivemos, a maneira de vida, período ou duração da vida.

ζωή - vida como a dádiva de Deus, é a vida em todas as suas manifestações desde a vida de Deus até a vida dos mais ínfimos vegetais. Zoê significa existência contrastando com a morte e bios é o período, maneira da existência.

Enquanto na literatura grega profana bios é uma palavra mais nobre, porque os pagãos não criam em Deus como o doador da vida, no Novo Testamento se nobilitou por indicar a fonte da vida e a soma das bênçãos eternas. A prova de que bios era a palavra mais elevada nós a temos no seu uso para os homens e Zoê para animais. Falamos da vida e hábitos dos animais como zoologia e dos feitos e vida dos homens como biografia.

γέεννα - Geena, Inferno

É o grego representativo do hebraico gehinnom o vale do Hinom. Um vale profundo e estreito ao sul de Jerusalém, onde o lixo era queimado e os judeus idólatras sacrificavam seus filhos a Moloque. Finalmente tornou-se o depósito de lixo da cidade, e inclusive de carcaças de animais e de criminosos executados.

Quatro diferentes palavras usadas no ori-

ginal hebraico e grego podem ser traduzidas em português por inferno, embora esta nem sempre seja sua exata significação nas línguas em que foram escritas as Sagradas Escrituras.

1ª) É a palavra "sheol", que em hebraico significa - a sepultura. Jonas 2:2.

2ª) O vocábulo grego "Hades" já estudado por nós. Atos 2:27, 31. Na Edição Revista e Corrigida os tradutores mantiveram - Hades. Na Revista e Atualizada no Brasil este mesmo vocábulo em Atos 2:27 e 31 está traduzido por morte.

3ª) Geena - o fogo que destrói os ímpios. Mat. 10:28.

4ª) Em II Pedro 2:4 aparece a palavra grega ταρταρώσας apenas esta vez na Bíblia, traduzida por tártaro ou inferno.

O SDABC afirma o seguinte sobre este vocábulo:

Os antigos gregos consideravam o Tártaro como a habitação dos ímpios mortos e o lugar onde eles encontravam o castigo. Correspondia a Geena dos judeus. Escrevendo ao povo que vivia numa atmosfera helenística, Pedro emprega um termo grego para transmitir seu pensamento, mas, assim fazendo, ele não endossa nem a idéia grega de tártaro, nem o popular conceito judaico de Geena.

Tártaro era um lugar escuro e desolado.

Geena é um tipo do fogo dos últimos dias. O vocábulo foi usado somente por Jesus e Tiago.

γένεσις - Gênesis, Origem, Princípio

Mesma origem do verbo γεννάω - dar à luz, gerar Mat. 1:1, 18; Luc. 1:14. Como designação do primeiro livro da Bíblia nos veio da Septuaginta, nome dado pelos tradutores ao primeiro livro de Moisés.

δαίμον - Demônio, Espírito Mau

δαιμόνιον - demônio, nunca é diabo, que é sempre a tradução de διάβολος. O Novo Testamento usa estas duas palavras para designar os espíritos maus que possuiam os homens e que eram freqüentemente expulsos por Cristo. Daimon aparece apenas uma vez. Mat. 8:31.

No grego clássico estas palavras eram usadas para Deus, pois em Homero daimon é sinônimo de theós. Na LXX daimônion já era usada apenas em mau sentido, contrastando com Deus. Deut. 32:17; fato que vem consumar-se no Novo Testamento.

διάβολος - Diabo

"Maldizente", o que lança uma pessoa contra a outra.

Do verbo διαβάλλω, atirado através. Estas palavras têm o sentido primitivo de separação. Josefo e Heródoto as empregaram com o significado de: intento hostil, falsidade, calúnia. A LXX usa diábolos no sentido de alguém que separa, o inimigo, o Caluniador. I Crôn. 21:1; Jó 1 e 2.

Diabo é o chefe dos demônios, o acusador, o caluniador.

<u>διάδημα - Diadema, Coroa Real</u>

O verbo diadeo significa atar em volta, enrolar.

<u>O Poder, a Força e a Autoridade de Deus</u>

Há várias palavras em grego para descrever estes atributos divinos.

1ª) δύναμις - capacidade natural, poder inerente, poder em ação.

2ª) ἐξουσία - autoridade delegada, liberdade de fazer alguma coisa.

3ª) κράτος - Poder, vigor, domínio, sempre usado de Deus.

4ª) ἰσχύς - força como uma dotação, força física. (Lat. vires).

5ª) ἐνεργία - poder no seu exercício, força em operação.

<u>διάκονος - Diácono, Servo</u>

Provavelmente deriva-se de διώκω - seguir, apegar-se a; ser o seguidor de uma pessoa, unir-se a alguém.

É distinta de outras palavras do Novo Testamento, pois representa aquele que serve em sua atividade, enquanto δοῦλος - escravo, servo, representa a condição de escravo.

Um diácono pode ser tanto um escravo como um homem livre.

A palavra é freqüentemente usada no Novo Testamento para designar ministros do Evangelho. (I Cor. 3:5; Efes. 3:7; I Tes. 3:2).

A nossa palavra diácono é uma transliteração do original grego.

δοῦλος - Servo ou Escravo

A palavra envolve a idéia de pertencer a um senhor e de serviço, como o de um escravo.

Paulo aplica o termo a si mesmo em Gál. 1: 10; Fil. 1:1, Tito 1:1, e freqüentemente para expressar a relação dos crentes para com Cristo.

O uso da palavra por Paulo, está longe de expressar a idéia de servilidade, mas sim uma expressão de amor e de livre escolha.

É real que a Bíblia nos fala que fomos comprados por Cristo (I Cor. 6:20; I Ped. 1: 18; Efés. 1:7) logo Ele é o nosso Senhor.

εἰκών - Imagem, arquétipo, representação exata.

Outras análogas em sentido são ὁμοίωσις o ὁμοίωμα = semelhança, imagem. Há um profundo interesse no estudo destas palavras devido à controvérsia ariana. Cristo é a imagem de Deus - eikon tu Teou. Col. 1:15.

O homem foi feito à semelhança de Deus. Gen. 1:26 - Santo Agostinho (Quest. 88. 74) nos diz que "imago" = eikon inclui e envolve a semelhança, mas a semelhança - similitudo = ho-

moiosis, não envolve a imagem. I Cor. 11:7; II Cor. 3:18. Ver sinônimos do N. T. págs. 49-56 de French. Dicionário Teológico do Novo Testamento, Vol. II, págs. 381-397.

εἰρήνη - Paz, aparentemente de εἴρω - unir, ligar - Thayer.

Liddell and Scott define como "ligar juntamente". Paz, portanto é aquele comum acordo e tranqüilidade que resulta em ligar outra vez aqueles que estavam separados, tal como um pecador a Deus, através do sangue de Cristo.

O vocábulo grego pode compropriedade ser traduzido por paz, harmonia, tranqüilidade, concórdia, unidade.

ἐκκλησία - Igreja

De ec = fora de e kaléo = chamar. No grego clássico, era uma assembléia de cidadãos, regularmente convocada. Igreja, portanto significa os que são chamados, convocados. A LXX usa a palavra para designar a congregação de Israel. No Novo Testamento também é usada para a congregação dos judeus, mas para esta é mais comum sinagoga, ficando eclessia para a congregação dos cristãos.

Dentre as definições para Igreja uma das mais antigas e significativas é a de Clemente de Roma:

> A Igreja é o povo de Deus, que Ele tem escolhido para ser seu como sua propriedade; os que são chamados para serem santos, o rebanho de Cristo...

Nesta comunidade reina a disciplina ... ordem, a submissão aos guias espirituais ... um ao outro, piedade e hospitalidade ... ticas, comunhão um com o outro.

S. Clemente "The Epistle to the Corin- thians", pág. 59.

ἐμμανουήλ - Emanuel

Transliteração do hebraico Immanu'EL Deus está conosco. Isa. 8:10. Deus está conosco ... proteger e salvar.

Êxodo - Saída, caminho para fora

ἔξ - ὁδός (ἐξ - fora de, ὁδός - caminho) ... saída dos israelitas do Egito. Neste livro ... encontra a primeira legislação, enquanto a ... gunda se encontra em Deuteronômio. (δεύτερος ... = segundo e νόμος - lei.)

ἐριθεία - Servir por Salário

Palavra que degenerou em sua significação ... pois, passou a designar apenas os benefícios ... que a pessoa quer tirar do trabalho: depois ... motivos egoístas e a intriga para adquirir ... emprego público, para alcançar posição na Igre- ja visando a honra, a glória e o proveito pró- prios.

É usada nove vezes no Novo Testamento ... sempre de uma falta que arruína o trabalho da igreja. Refere-se ao espírito invejoso, ... facções, ao desejo dos pregadores de mostrar ... seu talento e inteligência em vez de pregar ... a Cristo. Rom. 2:8; II Cor. 12:20; Gál. 5:20; Fil. 1:15; Heb. 6:16.

...λιον - Evangelho

Significava originalmente um presente dado ... recompensa a notícias agradáveis. Homero ... XIV 152). Deixe que me dêem esta recom... (Evangêlion) devido às boas notícias. ... depois a significar as próprias boas no... e mais tarde as felizes notícias do reino ... Messias.

... - Jesus

O nome "Jesus" vem do hebraico "Jeoshua", ... combinação de dois nomes "já" e "oshua". ... contração de "Jeová" nome de Deus. "Oshua" significa Salvador, ou Salvação.

Jesus é a forma grega da palavra hebraica ...hua" - Josué, o sucessor de Moisés e lí... das tribos israelitas durante a invasão de .... Josué portanto significa - o Senhor (Jeová) é a salvação. O anjo instrui a José para que chamasse o seu filho de Jesus, porque Ele salvaria o seu povo dos seus pecados.

A palavra grega 'Ιησοῦς tanto significa Je... como Josué. Esta identidade de formas le... alguns tradutores em inglês a cometerem um ... quase que inominável.

Por exemplo, a King James traduz Atos 7:45 ... Hebreus 4:8 por Jesus, em vez de Josué. Nes... duas passagens a tradução correta deve ser ..., pois foi ele quem conduziu os israeli... até a Terra da Promessa.

Pode verificar-se que traduções mais atua... como a Revised Standard Version e New

English Bible traduzem corretamente por Josué.

ἱλαστήριον - Propiciação

Expiação - significa reconciliação, ser um com Deus novamente, após uma alienação motivada pelo pecado.

Esta palavra é muito importante, desde que é a chave para a compreensão da obra expiatória de Cristo. No Novo Testamento ela aparece somente em Rom. 3:25 e Heb. 9:5 e precisa ser estudada em conexão com as seguintes palavras cognatas:

ἱλάσκομαι - que aparece no Novo Testamento somente em Luc. 18:13 - ó Deus sê propício a mim, pecador! - Deus seja misericordioso, e fazer expiação: ἱλασμός - usada duas vezes I João 2:2; 4:10 como propiciação. O verbo composto ἐξιλάσκομαι que não se encontra no Novo Testamento é frequente na LXX, traduzido por limpar, purificar, reconciliar, fazer expiação. O verbo ecsilascomai traduz o verbo hebraico kipher - cobrir ou cancelar. Hilasmós é a usual tradução na LXX para kippurim - cobertura para o pecado.

Os dois problemas levantados com hilastérion parecem ser estes:

1º) O que significa exatamente esta palavra em grego.

2º) Encontrar um termo nas línguas modernas para traduzi-lo adequadamente. Hislastérion é quase sempre usada no Velho Testamento do propiciatório, ou a cobertura dou-

rada da arca; esta é a sua significação em Heb. 9:5. O propiciatório era o lugar do encontro de Deus com o homem. Exo. 25:17 - 22, o lugar de mediação e manifestação. Através de Cristo, o antítipo do propiciatório, o mediador, o homem tem acesso ao Pai. Efés. 2:18.

Esta palavra é traduzida na King James por propiciação, na R. S. V, e na N. E. B. por expiação. Na Almeida atualizada e revisada no Brasil também é traduzida por propiciação.

Etimologicamente expiar é tirar, enquanto propiciar é cobrir.

Esse termo 'reconciliou' não aparece muitas vezes nas Escrituras. No Velho Testamento, ele é usado, a maior parte das vezes, em conexão com os serviços do santuário, pelos quais o sangue derramado provê uma propiciação ou uma cobertura (kaphar), para que o homem pecaminoso possa estar em paz com um Deus santo e justo.

F. F. Bruce em seu comentário "Romanos", ao dissertar sobre o verso 25 do capítulo 3, disse entre outras coisas o seguinte:

A palavra chave é propiciação, tradução de hilasterion. Esta palavra pode ser tomada ou como o acusativo masculino singular do adjetivo hilasterios (propiciatório); ou mais provavelmente, como o substantivo neutro hilasterion, empregado na LXX para indicar 'lugar de propiciação', 'lugar onde os pecados são apagados'. O uso mais comum que a LXX faz da palavra é

como equivalente do hebraico kapporeth, a lâmina de ouro ou 'assento da misericórdia' que cobria a arca no santo dos santos (ocorre mais de 20 vezes no Pentateuco).

O substantivo hilasterion relaciona-se com o verbo hilaskomai, que no grego pagão significa 'aplacar' ou 'tornar gracioso', mas que na LXX toma o sentido do hebraico kipper (fazer expiação) e termos cognatos, entre os quais se inclui kapporeth, 'assento da misericórdia', 'lugar onde os pecados são expiados ou apagados'. Tem-se feito objeção ao uso do verbo 'propiciar' e do substantivo 'propiciação', na tradução destas palavras gregas para o Novo Testamento em inglês (e em português) com base no fato de que nestas línguas dão a idéia de 'aplacar' ou 'apaziguar'. Mas se hilaskomai, hilasterion e seus cognatos adquiriram novo significado do seu contexto bíblico, podemos esperar que, pelo seu uso prolongado as palavras 'propiciar' e 'propiciação' - no inglês e no português - adquiriram significado bíblico do mesmo modo.

De modo geral, aqui parece melhor tomar hilasterion como substantivo, aludindo ao assento da misericórdia como o lugar onde se fazia expiação nos dias do Velho Testamento, antes do cativeiro babilônico."

ἱμάτιον - Veste

Há vários vocábulos em grego que podem ser traduzidos por veste em português. Himátion é uma peça de roupa, mas especialmente exterior

Mat. 5:40; 9:16; manto e túnica juntos, Mat. 26:65.

ἱματισμός é um termo mais geral para vestes. Mat. 27:35; Luc. 7:25, 29.

ἔνδυμα - qualquer coisa que se veste. Mat. 6:25, 28; 22:11.

ἔνδυσις - vestuário. I Ped. 3:3.

ἐσθής como ἔσθησις - roupa; palavras geralmente aplicadas àquilo que é pomposo e rico. Luc. 23:11; Atos 12:21; Tiago 2:2.

χιτών a veste interna, uma túnica. Mat. 5:40, 10:10; Judas 23; Apoc. 1:13.

Ἰωάννης - João

Do hebraico yochanan, significando Deus tem tratado graciosamente, Deus teve misericórdia.

ἰῶτα, κεραία - i ou til

Iota é a menor letra do alfabeto grego, correspondendo ao iode - a menor letra do alfabeto hebraico. Queraia, (literalmente - chifrezinho) é um pequeno sinal, coisa insignificante, ponto, pingo. Comentaristas crêem que se refira a um pequeno sinal usado em hebraico para distinguir letras muito parecidas, como o daleth do resh, o bêth do kaph.

καρδία - Coração

Vincent ao comentar João 14:1 afirma. Car-

dia nunca se usa no Novo Testamento bem como na Septuaginta do mero órgão físico, embora algumas vezes do vigor e sensação de vida física (Atos 14:17; Luc. 21:34).

O dicionário Bíblico Adventista declara da palavra "coração": "Este termo muito freqüente nas Escrituras é raramente usado do literal órgão do corpo (I Sam. 25:37; II Reis 9:24; etc.) Geralmente denota a sede de várias atitudes, emoções e da inteligência".

A Bíblia o denomina de centro de nosso complexo ser - físico, moral, espiritual e intelectual. Veja Marcos 12:30.

É o órgão onde se concentra toda a vida de uma pessoa. Algumas vezes é usado comparando-a a ψυχή . a vida individual e a πνεῦμα - o princípio de vida, que se manifesta na ψυχή . No coração o espírito que é o princípio distintivo da vida ou alma tem a sede da sua atividade.

Emoções de alegria ou de tristeza são atribuídas tanto ao coração quanto à alma. Compare João 14:27 com João 12:27.

Não se turbe o vosso coração...

A minha alma está perturbada.

O coração é o centro da vida religiosa (Mat. 31:37; Luc. 6:45; II Tim. 2:22). É a esfera da operação da graça (Mat. 13:19; Luc. 8:15; Atos 2:37; Rom. 10:9-10).

De acordo com Thayer é: "A alma ou a mente

fonte dos pensamentos, desejos, apetites, propósitos e esforços (Mat. 11:29; 15: Marc. 2:6; Luc. 1:51; Atos 4:32; Rom. 2: II Cor. 9:7).

- Camelo

A passagem de Mat. 19:24 onde se encontra a palavra é bastante controvertida. O Talmude Babilonico traz o seguinte provérbio. Um homem não vê nem em sonhos um elefante passar através do fundo de uma agulha. No Alcorão existe a mesma figura: O ímpio achará as portas do céu tão fechadas, que ele não entrará ainda que um camelo passasse através do fundo de uma agulha.

Julio Nogueira no livro: A linguagem Usual e a Composição pág. 350 afirma: "Tem-se visto aí um engano de tradução do texto grego, feito por S. Jerônimo. Em vez de kâmilos, corda grossa, cabo, ele tomou a palavra kâmelos - camelo."

Evidentemente, diversos manuscritos, como versões antigas confirmam isto; pois, trazem kâmilos em vez de kâmelos. Moulton afirma "isto é uma invenção bizantina".

A alusão de que uma porta estreita, chamada, fundo de uma agulha, ficava ao lado de uma grande porta, não deve ser usada, porque não há base para tal afirmação nos melhores comentários bíblicos.

O Seventh-day Adventist Bible Commentary, Vol. 5º, pág. 459 afirma:

A explicação que 'fundo de uma agulha'

refere-se a uma porta menor ao lado das grandes portas da cidade, através da qual os homens podiam passar, enquanto a porta larga estava fechada para trânsito maior, teve sua origem séculos depois de Cristo. Não há, portanto, nenhuma base válida para tal explicação, embora possa parecer muito plausível.

"Jesus afirma claramente que está tratando com uma impossibilidade humana. É impossível a um homem rico obter o céu na base do esforço humano."

κήρυγμα - Pregação, proclamação pelo arauto

κηρύσσω - pregar publicamente na maneira solene de um arauto. Kerigma é uma palavra sugestiva em sua significação. Nos tempos de Homero o arauto tinha uma missão sagrada de muita confiança, desde que ele levava mensagens entre nações inimigas. Se ele transmitisse uma falsa mensagem, seria severamente castigado. Em Heródoto (I. 21), a palavra arauto é usada como sinônimo de apóstolo.

A palavra kerigma - o que é proclamado ou gritado pelo arauto - κήρυξ , foi muito usada na igreja primitiva, onde havia profundo interesse na divulgação do evangelho. Mat. 12: 41; I Cor. 2:4; Rom. 16:25.

κοινωνία

Ato de compartilhar, ato de ter em comum.

Uma relação entre indivíduos, que envolve comum e mútuo interesse, ativa participação de cada um no interesse dos outros.

Algumas vezes, é traduzida por comunhão, mas seria melhor traduzi-la por companheirismo. Significa ainda participação em simpatia, sofrimento e trabalho.

Derivada de κοινός - comum.

Esta palavra é muito significativa e importante no Novo Testamento, e dado o seu uso, atualmente entre nós, merece ser conhecida.

No grego clássico koinonia significa associação ou consórcio. Platão se refere à koinonia das mulheres com os homens para a co-educação.

No grego bíblico significa:

1º) O ato de compartilhar a amizade. Atos 2: 2; II Cor. 6:14;

2º) Compartilhar o que a pessoa possui com os menos afortunados, Rom. 15:26, Heb. 13:16, onde koinonia significa a dádiva de ofertas, mas sempre com ênfase sobre o princípio do companheirismo cristão, que motiva a dádiva;

3º) Cooperação no Evangelho de Cristo (Fil. 1: 5), participação na fé (Efés. 3:9), comunhão no Espírito (II Cor. 13:13; Fil. 2:1, comunicação com Cristo (I Cor. 1:9), que se manifesta na ceia (I Cor. 10:16) e nos sofrimentos de Cristo (Fil. 3:10).

Verbos que indicam o ato de chorar; clamar; lamentar

κράζω - uma palavra que imita o rouco

grito do corvo, gritar, chorar, clamar. Em Tiago 5:4 o verbo foi empregado com o sentido de gritar por vingança mas em Rom. 8:15 Paulo o usa com o sentido de gritos inarticulados de temor ou dor.

κλαίω - chorar em voz alta ou com soluços. Mat. 2:18; Luc. 6:21; Rom. 12:15.

δακρύω - derramar lágrimas. João 11:35. Jesus chorou.

θρηνέω - lamentação pública e formal Luc. 7:32; Mat. 2:18.

ὀδυνάομαι - magoar-se corporalmente, estar em agonia. Luc. 2:48; 16:24-25.

ὀδύνη - dor. Rom. 9:2. Que tenho grande tristeza e contínua dor no meu coração.

ἀλαλάζω - repetir o grito ἀλαλά

ἀλαλά - fazer grande pranto oriental Mar. 5:38 - E tendo chegado à casa do principal da sinagoga, viu o alvoroço, e os que choravam muito e pranteavam.

κύριος - Senhor

Às vezes usado como um termo de cortesia em relações humanas como em Mat. 6:24, Ef. 6. 9.

Expressa soberania em geral - humana ou divina. Palavras do Velho Testamento como YHWH, Adôn, Adonay são muitas vezes na LXX traduzidas por kírios. Outra palavra para Senhor é

[illegible] indicando possessão, [illegible] absoluto. É usada para Deus em:

Luc. 2:29 - Agora, Senhor, despede em paz o teu servo, segundo a tua palavra.

Atos 4:24 - Ouvindo isto, unânimes levantaram a voz a Deus e disseram: Tu, Soberano Senhor, que fizeste o céu, a terra, o mar e tudo o que neles há.

Apoc. 6:10 - Clamaram em grande voz, dizendo: Até quando, ó Soberano Senhor, santo e verdadeiro, não julgas nem vingas o nosso sangue dos que habitam sobre a terra?

E para Cristo em:

II Ped. 2:1 - ... até ao ponto de renegarem o Soberano Senhor que os resgatou, trazendo sobre si mesmos repentina destruição.

Judas 4 - ... e negam o nosso único Soberano e Senhor, Jesus Cristo.

"Kírios é aquele que dispõe de coisas ou pessoas, despotes é aquele que possui coisas ou pessoas" Kittel's Bible Key Words Vol. II, pág. 9.

Entre nós despotes - adquiriu uma conotação pejorativa, pois déspota é o senhor arbitrário e opressor. No Novo Testamento kírios é o nome usado tanto para Deus, como para Cris-

to. Em algumas passagens não é bem claro se kírios se refere a Deus o Pai ou a Deus o Filho, como pode ser notado nas seguintes: Atos 9:31; I Cor. 4:9; II Cor. 8:21.

κυριακὴ ἡμέρα - O dia do Senhor

Comentaristas têm interpretado esta passagem como se referindo a:

a) O dia do julgamento;

b) O dia do imperador;

c) O 1º dia da semana, domingo;

d) O 7º dia da semana, sábado;

a) O dia do julgamento seria: ἡ ἡμέρα τοῦ κυρίου II Tess. 2:2.

b) O imperador era comumente chamado κύριος- em grego. Sabemos que João estava exilado por não querer prestar culto ao imperador, portanto não iria referir-se a um acontecimento num dia que exaltasse um ser humano.

c) Dia de Domingo. O assunto é bastante extenso, mas a expressão usual para o primeiro dia da semana no Novo Testamento é ἡ μία τῶν σαββάτων que quer dizer o primeiro dia depois do sábado.

d) Em Mar. 2:27-28 Cristo se declara como o Senhor do sábado. Em Isaias 58:13 Deus declara do sábado - Meu santo dia.

λαός - Povo

Termo de dignidade e carinho. O povo de Deus. Devemos ainda distinguir as seguintes palavra relacionadas com povo:

ὄχλος - multidão, turba

δῆμος - o povo como uma municipalidade

ἔθνος - raça, nação, povo vivendo sob instituições comuns.

λατρεύω - Adorar, servir

São muitos os vocábulos relacionados com a religião, adoração e culto. Sendo a Bíblia um livro preeminentemente religioso, não devemos esperar menos do que uma rica messe de vocábulos ligados a esta atividade.

Como nos adverte W. C. Taylor no livro: Introdução ao Estudo do Novo Testamento Grego, págs. 379-380. "É vital não confundir o vocabulário de salvação - σωτηρία, χάρις, μετάνοια, πίστις, ζωή.

Salvação é o que Deus faz, mediante Jesus Cristo, a favor do pecador que se converte. Religião é culto, reverência, amor, obediência e sociabilidade benévola que o salvo manifesta na vida em gratidão ao Salvador.

O verbo latréuo é adorar no íntimo, adorar para servir (látris = um servo);

εὐσεβέω - exercer piedade, adorar. Atos 17:23;

σέβομαι - venerar, adorar. Mat. 15:9; Mar. 7:7;

λειτουργέω - no grego clássico, executar um serviço público, gastando do próprio dinheiro. No koinê já se refere a serviços pessoais, relacionados com funções religiosas. Rom. 15:27.

διακονέω - ministrar a Cristo ou ao semelhante. Mat. 4:11; João 12:26;

θρησκεία - adoração religiosa, reverência pela divindade. No plural significa cerimônias rituais. Tia. 1:27; Col. 2:18.

εὐσέβεια - piedade, devoção. Atos 10: 2; II Ped. 1:3, 6, 7.

εὐλάβεια - reverência a Deus, temor a Deus. Atos 2:5; Heb. 12:28.

δεισιδαιμονία - temente à divindade, religioso. Atos 17:22; 25:19.

λειτουργός - Ministro

No grego clássico esta palavra significa aquele que realiza uma obra pública à sua custa e por semelhança o que serve num cargo especial.

Na koinê um servidor no escritório ou em outra atividade.

Em Heb. 8:2 refere-se ao trabalho de Cris-

to no santuário celestial.

No Velho Testamento usada somente dos levitas e sacerdotes. No Novo Testamento este vocábulo se estende aos apóstolos, pastores e instrutores ou professores na Igreja. Denota não meramente alguém que se serve, mas alguém que adora.

Em Fil. 2:30 exprime o serviço afetuoso e reverencial de Epafrodito ao apóstolo Paulo.

O seu emprego quanto aos anjos significa o serviço destes seres celestiais em favor do homem.

λειτουργία - um serviço público executado por um cidadão com seu próprio dinheiro. No Novo Testamento uma sagrada ministração.

Deste vocábulo, temos em português - liturgia significando o conjunto das cerimônias eclesiásticas, ritual.

λόγος

Vocábulo muito rico em significados, pois significa em portugês - verbo, palavra, argumento, explicação, ordem, pensamento, máxima, razão, etc.

Logos deriva-se da raiz leg, aparecendo no verbo lego, cuja primitiva significação é pôr, colocar: então - escolher, reunir. Desde que logos é antes de tudo uma coleção tanto de coisas na mente, quanto de palavras que as expressam, a palavra significa portanto a forma exterior pela qual o pensamento interior é ex-

presso.

Nunca este termo é usado no mero sentido gramatical, como simples nome de uma coisa ou ato, é a palavra ou verbo como corporificação de um conceito ou idéia:

Pode significar uma declaração de Deus, ou de homem (Mat. 19:21-22; Mar. 5:35-36); um decreto, um preceito (Rom. 9:28; Mar. 7:13). Os dez mandamentos são chamados na Septuaginta - οἱ δέκα λόγοι as dez palavras.

Logos é a expressão mais preeminente no evangelho de João.

Estes conceitos são de Vincent Word Studies in the New Testament - Vol. II, pág. 33.

μακάριος - Bem-aventurado, feliz

A história desta palavra é longa, sua raiz significa grande, prosperidade, riqueza. Cristo conhecendo o grande desejo do homem de ser feliz, expôs-lhe nas bem-aventuranças os requisitos para alcançar a felicidade. Outra palavra para bem-aventurado, feliz é εὐλογητός Luc. 1:68; Rom. 1:25.

Como esta palavra e suas cognatas aparecem pelo menos 55 vezes no Novo Testamento é importante compreender sua história, e sua rica variedade de significados.

μαρὰν ἀθά - Maranata

Esta palavra foi usada por Paulo em I Cor. 16:22.

"Se alguém não ama ao Senhor, seja anátema. Maranata.

Maranata é a aportuguesamento da expressão aramaica - maran - atha, que no consenso da maioria dos estudiosos significa - o Senhor vem.

Segundo outros estudiosos ela é formada dos seguintes elementos: "Mar" = Senhor; "an" = nosso; "athã", veio. Literalmente então seria - "O nosso Senhor veio".

Há opiniões esparsas, de que na igreja cristã primitiva, a palavra era usada como uma senha pelos cristãos que estavam sendo perseguidos.

Argumentam outros que a melhor interpretação seria a seguinte: sendo característica da língua aramaica usar o verbo no presente para o futuro profético, a melhor tradução seria: "Nosso Senhor virá". Sabemos que os cristãos primitivos aguardavam a segunda vinda de Cristo para os seus dias.

Em I Cor. 1:1 há a declaração de que esta epístola foi escrita por Sóstenes, mas no seu final Paulo declara que a saudação é do seu próprio punho. Por que teria ele usado esta expressão aramaica se estava escrevendo em grego? As conjecturas são muitas e divergentes, mas fogem do objetivo de um estudo de palavras. A razão para o uso da frase aramaica é desconhecida.

4. μεταμέλομαι e μετανοέω - Arrepender-se

Estes dois verbos são traduzidos por arrependerse, mas apresentam a seguinte diferença de significação:

Metamélomai - ter desatisfação consigo mesmo, mudança de sentimento, pesar. Etimologicamente significa mudar uma preocupação por outra.

Metanoéo - é uma mudança de mente, de pensamento, mudar os pontos de vista e o propósito; literalmente - significa - pensar diferentemente. Teologicamente a palavra inclui não somente uma mudança da mente, mas uma nova direção da vontade, propósito e atitudes. Etimologicamente significa mudar a mente. Outro verbo que lhe corresponde ou é seu exato sinônimo é ἐπιστρέφω, usado 16 vezes no Novo Testamento.

Metanoéo é o arrependimento que afeta a vida toda.

Alguns têm achado paradoxais diversas passagens bíblicas que afirmam que Deus não se arrepende e outras declaram que Ele se arrepende. Confira-se I Samuel 15:11, 29; Jer. 18: 8; Heb. 7:21.

Em I Samuel 15:11, na Septuaginta, encontra-se ἐπιστρέφω, mas no verso 90 está μετανοέω.

Deus não muda, mas se entristece pelo comportamento dos seres humanos, por isso quando a Bíblia faz referência ao arrependimento de Deus usa metamélomai, mas ao afirmar que Ele não se arrepende emprega o verbo metanóeo.

"O arrependimento do homem implica uma mudança de intuitos. O arrependimento de Deus implica uma mudança de circunstância e relações." Patriarcas e Profetas, pág. 700.

μετανοέω - ocorre 32 vezes no Novo Testamento, enquanto μεταμέλομαι apenas aparece 6 vezes.

μολύνω e μιαίνω - Sujar, Manchar

Estes dois verbos têm sido traduzidos em português por manchar. Molino é sujar, emporcalhar como quem se suja com lama, sujeira. Miaino é manchar com cores. O primeiro corresponderia ao nosso verbo espurcar, o segundo a macular.

Confira as passagens:

I Cor. 8:7 - "Entretanto, não há esse conhecimento em todos; porque alguns, por efeito de familiaridade até agora com o ídolo, ainda comem dessas cousas como a ele sacrificadas; e a consciência destes, por ser fraca, vem a contaminar-se."

João 18:28 - Depois levaram Jesus da casa de Caifás para o pretório. Era cedo de manhã. Eles não entraram no pretório para não se contaminarem, mas poderem comer a páscoa.

Tito 1:15 - Todas as cousas são puras para os puros; todavia, para os im-

puros e descrentes, nada é pu-
ro. Porque, tanto a mente como
a consciência deles estão cor-
rompidas.

Heb. 12:15 - Atentando diligentemente por
que ninguém seja faltoso, sepa-
rando-se da graça de Deus; nem
haja alguma raiz de amargura
que, brotando, vos perturbe e,
por meio dela, muitos sejam con-
taminados.

Apoc. 14:4 - São estes os que não se macula-
ram com mulheres, porque são
castos. São eles os seguidores
do Cordeiro por onde quer que
vá. São os que foram redimidos
dentre os homens, primícias para
Deus e para o Cordeiro.

<u>ναός e ἱερόν - Templo</u>

Naós pode ser traduzido por santuário, o lugar santo e o santo dos santos. Hierón lugar sagrado, devotado a Deus. Compreendia o templo com seus pórticos, torres, altares, armazéns dos dízimos, etc.

A distinção pode ser mostrada com muitas passagens: Mat. 26:61: Mar. 14:58; Luc. 1: 9, 21, 22; Efés. 2:21. Naós. Mat. 12:6; Mat. 11: 16; João 2:15. Hierón.

<u>νέος e καινός - Novo</u>

Embora estes dois vocábulos sejam traduzidos por novo eles apresentam a seguinte distinção:

<u>Néos</u> - seria traduzido em português por novo, jovem, recente, jovial, novo no sentido de tempo, recém-formado, etc.

<u>Cainós</u> - é o novo na espécie, no caráter, no modelo, renovado, melhorado, de maior excelência, novo na forma, etc.

Ilustremos com o seguinte exemplo. Um carro "neós" e um carro "cainós".

O carro "neós" seria o carro recém-fabricado, enquanto o carro "cainós" seria o carro conservado ou reformado.

Como antônimos destes vocábulos, aparecem: "archaios" para "néos" e "palaios" para "cainos".

Estes vocábulos antônimos têm a mesma intensidade de sentido que os dois novos em grego. Arqueologia de "archaios" e Paleontologia de "palaios". Jesus Cristo, o criador, nosso amado Salvador é um belíssimo exemplo de "cainos archaios", por ser sem princípio e sem fim...

Em Apoc. 21:1 e II Ped. 3:13 onde há referências ao "novo céu e a nova terra" a palavra é "cainos" onde os apóstolos dão ênfase ao fato de que o novo céu e a nova terra serão criados por meio da purificação dos velhos elementos, e assim serão novos e diferentes em qualidade. O novo céu e a nova terra serão, deste modo, uma re-criação, uma nova forma de existência dos elementos, e não uma criação do nada.

Uma passagem muito importante é a de João 13:34 (Um novo mandamento vos dou). Afirmam alguns que dando um novo mandamento Ele estava anulando a Lei. Conhecendo a diferença entre néos e cainós e sabendo que aqui João usou um "cainós" mandamento, concluímos que Cristo estava dando o mesmo mandamento que existia desde o princípio.

Seria útil também, saber que em passagens onde há referência ao novo concerto (I Cor. 11:25, II Cor. 3:6) e à nova criatura (II Cor. 5:17) o vocábulo grego usado também é cainós.

Νικολαΐτης - Nicolaítas

A palavra é formada de νικᾶν = conquistar, e λαός - o povo.

A melhor explicação para a palavra seria esta:

Nicolaíta seria o seguidor de Nicolau um prosélito de Antioquia, um dos sete diáconos de Jerusalém (At. 6:5) que segundo a mais aceita tradição apostatou, tornando-se o fundador de uma seita gnóstica contrária à lei.

Eles eram caracterizados pela sensualidade, seduzindo os cristãos a participarem das festas idólatras dos pagãos e da lascívia. A esta conclusão os estudiosos têm chegado por eles serem designados pelos nomes de Balaão e Jezabel, os dois líderes do Velho Testamento que levaram o povo a práticas imorais.

Os nicolaítas ensinavam que para dominar a sensualidade, a pessoa devia conhecer todos os

seus aspectos por experiência, devendo portanto entregar-se sem reservas à concupiscência carnal.

Estes heréticos eram odiados pela igreja de Éfeso (Apoc. 2:6), mas tolerados pela igreja de Pérgamo (Apoc. 2:15).

Outra explicação também aceita por alguns é que o nome é simbólico e Nicolau seria a tradução de Balaão, com o significado de destruidor ou corruptor do povo.

O problema que se levanta é que conquistador do povo não tem o mesmo significado de corruptor do povo.

<u>Verbos que significam lavar</u>

νίπτω - lavar alguma parte do corpo como os pês, mãos, rosto. Mat. 6:17; João 13:8.

ἀπονίπτω - lavar-se fora, simbólica ação de inocência. Mat. 27:24.

λούω - lavar o corpo inteiro. João 13:10; Apoc. 1:5.

ἀπολούω - lavar-se fora, metaforicamente do pecado. Atos 22:16; I Cor. 6:11.

πλύνω - lavar coisas inanimadas, como rede, roupa, carro: Na LXX encontramos em Lev. 15:11 os verbos nipto, luo e plino.

οἶνος - Vinho

Palavra grega que designa vinho fermentado e não fermentado. Neste caso o grego se mostrou pobre quanto a vocábulos. Aparecem ainda γλεῦκος - vinho doce ou novo. Atos 2: 13; οἰνοφλυγία - transbordando com vinho. I Ped. 4:3 e πάροινος - dado ao vinho. I Tim. 3: 3; Tito 1:7. Paroinos é formado de para - ao lado de e oinos - vinho.

ὀργή - Ira

Ira de Deus - É a justiça divina ou o castigo de Deus sobre os pecadores que não se arrependerem. Rom. 1:18, João 3:36, N T L H traz castigo de Deus.

Além desta palavra há em grego mais duas que podem ser traduzidas por ira. Orghê é ira, junto com o desejo de vingança.

θυμός - ira, ânimo, o trabalho e fermentação da mente.

παροργισμός - ira provocada e se usa somente a respeito da ira humana. Encontra-se uma só vez no Novo Testamento (Efes. 4:26) e o verbo cognato aparece duas vezes (Rom. 10:19; Efes. 6:4). As outras duas palavras, são usadas tanto para a ira divina como para a humana. É difícil fazer distinção entre estas duas palavras, mas quando esta pode ser feita, É paixão irascivel, ira a ferver, ὀργή - ira pensada, mais calma, firmada na vontade e na razão. Confira-se Rom. 1:18, 2:5-8, 4:15; Apoc. 6:17; 14:10, 19:15.

παράδεισος - Paraíso

Parque dos monarcas da Pérsia. Os gregos usavam a palavra para designar um jardim de prazeres. Os judeus ensinavam que era parte do Hades habitada pelos justificados.

As Escrituras ensinam que o paraíso era a habitação de nossos pais, antes do dilúvio. A LXX a usa para o Jardim do Éden. Gen. 2:8.

παράκλητος - Conselheiro, advogado

Este vocábulo não é usado na LXX e no Novo Testamento; apenas aparece nos escritos joaninos (4 vezes no Evangelho - 14:16, 26; 15: 26; 16:7 e uma na primeira epístola 2:1).

É formado de παρά - ao lado de e καλέω - chamar, convocar; significando portanto: chamado para o lado de alguém, que permanece ao lado para ajudar e socorrer, como um advogado na corte de justiça. A palavra é traduzida no evangelho por consolador ou confortador. Confortador traduz melhor o sentido do original, desde que o latim confortare significa fortalecer.

Confortador é aquele que fortalece e encoraja seu cliente no julgamento.

Não devemos esquecer que tanto Cristo quanto o Espírito Santo são nossos paracletos.

A Bíblia denomina o Espírito Santo de um outro paracleto. Devemos notar que este outro = em grego ἄλλος é da mesma espécie e não outro - ἕτερος - diferente.

Os gnósticos usavam esta palavra com o sen-

tido de assistente ou ajudante no ensino e na exortação moral.

Parte do trabalho de intercessão de Cristo consiste em proteger Seu povo das tentações e acusações de Satanás. Rom. 8:33-34.

Satanás é o acusador dos irmãos. Apoc. 1 · 10.

Apenas seremos vitoriosos sobre o príncipe das trevas se estivermos fortalecidos por Cristo e confiantes em sua excelsa intercessão

παρουσία - Presença, Vinda

Esta palavra aparece comumente nos papiros, referindo-se à visita de um imperador ou rei. A palavra aparece em Mat. 24:3, 27, 37, ... e nas Epístolas.

Parusia é usada no Novo Testamento como um termo técnico para definir o retorno de Jesus à terra. I Cor. 15:23.

πέτρος - Pedro

Equivale ao aramaico Cefas. No grego clássico a palavra significa um pedaço de rocha, como vemos em Homero (Iliada VII, 270) onde Ajax atira uma pedra em Heitor.

πέτρα - pedra, significa uma rocha. A palavra refere-se a Cristo, como uma rocha, para distinguir de Pedro, o pedaço da rocha.

O caráter de Pedro era bem semelhante a uma pedra movediça, que cada dia pode estar

num lugar diferente. Por isso Cristo, ao dar-lhe o nome de Petros - pedrinha, fragmento da pedreira, almejava que ele alcancasse na vida cristã, pela graça de Cristo, firmeza de propósito, contrastando com a volubilidade de vida que até então demonstrara.

"A verdadeira interpretação das palavras de Jesus a Pedro em Mat. 16:18 só podem ser plenamente compreendidas por meio de uma comparação e um estudo cuidadoso de todos os textos paralelos.

Jesus disse a Pedro: "Tu és Pedro.... como é possível baseando-se apenas nesta passagem saber se a pedra se refere a Cristo (como sustentam Santo Agostinho e Wordsworth) ou à confissão de Pedro (Lutero e muitos teólogos protestantes) ou mesmo a Pedro."

Ver M. S. Terry - Hermenêutica Bíblica, pág. 11

Pneuma - Espírito

Pneuma provém do verbo pneo - soprar, respirar. A significação primária da palavra é vento, sopro, fôlego. Fôlego sendo o sinal e condição da vida no homem, ele veio a significar vida. No Velho Testamento é a palavra usada para a tradução do hebraico ou aramaico ruach. Em seu sentido de vento ou sopro é encontrada em João 3:8; II Tes. 2:8; Heb. 1: 7. Espírito vem do latim spiritus, que também significa sopro, de spiro = soprar e do sânscrito jiv = viver.

Nem ruach, nem pneuma designam algo capaz

de existência separado do corpo. ψυχή - o princípio da vida animal, vida, pessoa, sede de paixões e emoções, "fôlego - não como mero ar, mas como sinal de vida". E. W. Bullinger A Critical Lexicon and Concordance. Deduz-se desta afirmação, que o fôlego soprado no corpo forma a alma, a vida ou o ser vivente.

Psiquê corresponde à palavra nephesh do Velho Testamento. "Psiquê é a parte imaterial e invisível do homem, em relação ao corpo e à natureza física. Pneũma é a parte imaterial e invisível do homem em relação a Deus." W. C. Taylor.

O Dicionário Bíblico Adventista nos afirma: "A idéia de que 'alma' pode ter existência sensível separada do corpo ou que ela possui uma essência imortal é totalmente estranha à Bíblia."

ποιέω - Fazer

Três palavras são usadas no Novo Testamento para expressar o ato da criação:

κτίζω - criar. (Apoc. 4:11; Col. 1:16);

ποιέω - fazer. (Apoc. 14:7; Mar. 10:6);

Ambas referindo-se ao criador, e γίγνομαι ser feito, tornar-se - referindo-se àquilo que é criado.

Em Mar. 10:6 aparecem as duas primeiras palavras: "Porém desde o princípio da criação (κτίσεως) Deus fez" (ἐποίησεν).

Efésios 2:10. Porque somos feitura (ποίημα)

sua, criados (κτιγθέντες) em Cristo Jesus.

πρεσβύτερος

Há, no grego, três palavras relacionadas com o ofício pastoral: poimenê, presbítero e epíscopos.

A primeira refere-se ao pastor como ensinador, o anunciador da Palavra. A forma verbal dessa palavra é poimainein, que significa apascentar, e apascentar não consiste apenas em dar mensagens, mas velar pela instrução do rebanho. Efés. 4:11.

O segundo termo, presbíteros, indica o pastor como o superintendente da disciplina e dos negócios internos da igreja, cuidando do tono espiritual e moral dos membros da igreja. Em grego o vocábulo significa - mais velho e corresponde a palavra latina ancião. Atos 14: 23; 16:4; II Tim. 15:17.

O último vocábulo, epíscopos apresenta o pastor como o administrador das ordenanças da igreja, dando o verdadeiro sentido ao batismo, a ceia, ao lava-pés, meios de graça para o crescimento espiritual do rebanho.

Epíscopos etimologicamente é formada da preposição "epi" = sobre e "scopos" provém do verbo "scopéo" - observar, ter o cuidado, preocupar-se por, examinar, observar. Sua correspondente em português seria bispo. I Tim. 3:2; I Ped. 2:25.

προφήτης - Profeta

O conceito geral que temos de um profeta

está limitado a sua capacidade de predizer eventos futuros. Esta idéia está certa, mas não abarca tudo o que a palavra pode indicar.

O termo significa:

a) o proclamador de uma mensagem divina;

b) o comunicador entre o homem e Deus;

c) alguém a quem Deus revela Sua verdade e através de quem Ele fala;

d) a pessoa sobre quem o Espírito de Deus repousa.

A palavra é formada de φημί - dizer, e πρό - antes, em frente de, em vez de.

Pode significar também um advogado que fala em lugar de outra pessoa.

ῥαββί - Em Aramaico - Mestre, Professor

Menos honroso do que ῥαββονί - meu mestre, o mais alto título de honra nas escolas judaicas. Esta se encontra em Mar. 10:51; João 20:16 e aquela em Mat. 23:7, 8; 26:25, 49. Estas palavras correspondem ao grego διδάσκαλος.

ῥακά - Estúpido, louco

Esta palavra é usada uma vez na Bíblia, isto é em Mat. 5:22.

O termo designa louco em um papiro de Zenão de 257 A.C. A palavra é derivada do aramaico rega ou hebraico regah com o significa-

do de estúpido, cabeça vazia. A edição Revista e Corrigida traz raca, mas a Revista e Atualizada no Brasil traduziu por "proferir insulto". O Novo Testamento Vivo consigna "chamar de idiota". A Bíblia na Linguagem de Hoje traduz a idéia do original pela expressão - "Você não vale nada".

σάρξ - Carne

A palavra grega sarks pode designar:

a) a parte sólida do corpo, exceto os ossos (I Cor. 15:39; Luc. 24:39);

b) toda a substância do corpo, quando sinônima de soma (Atos 2:26; Efés. 2:15);

c) a natureza animal (sensual) do homem João 1:13; Rom. 7:18;

d) a natureza humana dominada pelo pecado, sede e veículo de desejos pecaminosos (Rom.7: 25; 8:4-9; Gál. 5:16, 17).

Se um intérprete atribuir todas estas significações a esta palavra em João 6:53, estará atribuindo o pecado, num sentido ético, a Cristo, a quem a Bíblia apresenta como sem pecado.

Σατανᾶς - Satanás

O grego σατανᾶς é uma transliteração do hebraico Satan - adversário, acusador. A palavra grega com este mesmo sentido é διάβολος.

συνοτικός - Sinóticos

Sinóticos (σύν - ὀπτικός - do verbo

ὄψομαι - ver). Visto juntamente, visto do mesmo ponto de vista, que abarca de um olhar. Os três primeiros evangelhos são assim chamados pòrque seguem um plano comum em contar a história de Cristo.

στέφανος - Coroa

στέφανος é empregado para coroa de vencedor, enquanto para a coroa real o termo usado é διάδημα.

Tudo o que rodeia, coroa de vencedor, galardão de fidelidade. Embora no grego clássico estéfano e diadema tivessem emprego distinto, no Novo Testamento elas são empregadas como sinônimas. Confira Mat. 27:29; I Cor. 9:25; Tia. 1:12 onde encontramos stefanos com passagens em que o apóstolo João usou diadema.

τύπος - Tipo, marca, caráter

Uma marca ou impressão feita por uma substância dura sobre uma mais mole, figura, modelo. I Cor. 10:11; At. 7:44; Fil. 3:17; I Ped. 5:3.

Outras palavras bíblicas usadas para modelo, exemplo são as seguintes:

ὑποτύπωσις - I Tim. 1:16; II Tim. 1:13

δεῖγμα - modelo, um exemplo para servir de advertência. Apenas em Judas 7.

ὑπόδειγμα - um exemplo proposto para imitação ou admoestação. João 13:15; Heb. 4:11; II Ped. 2:6.

ὑπογραμμός - exemplo - Uma só vez usada no Novo Testamento. I Ped. 2:21. Cristo morreu por nós, deixando-nos o exemplo.

Palavra que vem da educação primária grega. O professor escrevia uma frase modelo que as crianças deviam imitar. Cristo é o nosso perfeito hupogrammós, mas ele nos ajuda a imitá-lo.

ὑπακοή - Obediência

Etimologicamente esta palavra significa, submissão àquilo que a pessoa ouve.

ὑπό = debaixo de, sob; ἀκούω = ouvir.

Sua antônima - desobediência é formada por uma análoga perifrase. Parakoê - pará, ao lado, além de, contra, fora de e akuo = ouvir. Desobediência é negligenciar ou recusar ouvir. Bengel observa que a palavra aponta para o primeiro passo na queda de Adão, descuido, negligência em ouvir.

ὑποκριτής - Hipócrita

No grego clássico esta palavra não tem significação negativa, pois significa:

a) Um orador. Demóstenes é chamado um talentoso hipócrita;

b) Um ator, alguém que responde, especialmente no palco;

c) Um declamador de poesia.

Semanticamente evoluiu bastante, pois no Novo Testamento é um dos pecados mais fortemente condenados, significando:

1º) A pessoa que quer ser vista ao dar esmolas (Mat. 6:2) que almeja que os outros saibam que ela está jejuando e orando. Mat. 6: 5, 16. Quem quer o crédito para si e não a glória para Deus é um hipócrita;

2º) O homem que oculta seus verdadeiros motivos. Mar. 12:15;

3º) É aquele que em nome da religião quebra a lei de Deus. Mat. 15:7; Mar. 7:5-6.

O Pregador Adventista - Março - Abril de 1948 pág. 24 trouxe o seguinte comentário sobre esta palavra:

Esta palavra provém do grego hipócrites, e traduzida para o português quer dizer "comediante" ou "ator".

O verbo em sua forma ativa, hipocrino, tinha no princípio significação dupla: "separar lentamente" ou "examinar um objeto progressivamente".

O mesmo verbo na voz média, hipocrinomai, tinha ainda três acepções: "dar resposta", "tomar parte numa cena", ou "representar um papel". Isto fez com que facilmente e em pouco tempo a palavra começasse a significar "fingir", "pretender", "usar máscara", ou "agir hipocritamente".

Portanto, hipócrita é alguém que tem parte

um espetáculo, e se esforça a fim de representar algo que não é em realidade.

Nos capítulos 6 e 23 de S. Mateus, Jesus deu a entender claramente que a hipocrisia não somente significa uma voluntária exteriorização simulada, mas também a involuntária, adquirida pela educação e cultura interpretada por piedade fingida que se manifesta por aquilo que não se sente no íntimo.

Muitas vezes pessoas devotas, voluntariamente, se enganam a si mesmas e aos outros por meio de práticas piedosas e formas encobertas de impulsos impuros e cogitações odiosas que abrigam no coração.

Jesus revelou ainda outras atitudes hipócritas dos judeus. Eles se consideravam superiores aos samaritanos (Luc. 10:30-37), aos romanos (Mat. 8:10), aos cananeus (Mat. 15:22) e não obstante pretendiam querer ganhar estes povos para o reino de Deus". W. S.

φόβος - Temor, Medo

Sentimentos tão generalizados e apresentando aspectos tão variados, que no Novo Testamento encontramos quatro palavras para designá-lo. δειλία, φόβος, εὐλάβεια e δέος.

Destas quatro deilia é usada sempre em mau sentido = covardia. II Tim. 1:7; Mar. 4: 40. Phobos é um termo médio podendo ser empregado tanto no bom, como em mau sentido, conforme o contexto. Qualquer medo, temor, reverência. I Tim. 5:20; I Ped. 1:17; Judas 23.

Eulábeia é usada sempre em sentido positi vo. Heb. 5:7. Déos - é um termo mais erudito literário = apreensão, medo. Heb. 12:28.

χαρακτήρ - Caráter

Alguma coisa gravada ou impressa, sinal distintivo, exata expressão. Só é usada em Heb. 1:3.

χάρις - Graça

Da mesma raiz de χαίρω = regozijar-se.

Favor livremente outorgado aos indignos, disposição. Encanto ou qualidades simpáticas. A palavra indica especialmente a graça e o favor de Deus manifestados à humanidade. I Cor. 12:9; I Tim. 1:12; χάρισμα dom, capacidade ou aptidão recebida da graça divina.

Trench, que dedica cinco páginas ao estudo desta palavra, conclui dizendo que é muito difícil dizer em palavras o que os gregos expressavam com este vocábulo.

Eis alguma coisa, do que diz Cremer sobre ela:

> Uma bondosa e afetuosa disposição natural para pessoas e coisas. Denota ... pessoal, graciosa disposição, trabalho feito com prazer, bondade, boa disposição mostrada em um favor ou em um serviço de amor para alguém. Mas a palavra denota, especialmente, a graça e favor de Deus para as pessoas, a fim de que não sejam impedidas pela culpa de receberem o perdão divino.

O comentário seguinte apareceu no Pregador Adventista, Janeiro-Fevereiro, 1948, pág. 9.

"Este termo refere-se em primeiro lugar, conforme a sua significação, à natureza de alguma expressão que seja delicada ou a alguma coisa que seja agradável à vista.

No evangelho de S. Lucas 4:22 este termo é empregado segundo a sua significação, clássica, pois ali se lê:

"E se maravilhavam das palavras de graça que saíam da sua boca." Isto quer dizer que Jesus falava de assuntos que alegravam seus ouvintes. Também falava com bondade e o tom de sua voz era agradável. No tempo de Aristóteles a palavra "charis", ou seja "graça" significava algo que se dava gratuitamente, sem que se esperasse alguma retribuição. Fazia-o o doador impelido por sua generosidade.

O termo "charis" ao ser aceito no Novo Testamento empregou-se para traduzir o ato espontâneo de Jesus, nascido do seu amor infinito que O levou a deixar o Seu trono para tomar sobre si a culpa do pecado e a pena da lei. Satisfeita assim a justiça, confirmou Seu governo e ofereceu o dom da salvação ao pecador, embora rebelde e indigno.

A palavra "dom" empregada em I Tim. 4:14 e em II Tim. 1:6, deriva da palavra grega "charisma", que por sua vez provém de "charis" cuja significação já foi analisada e que encerra também a idéia de conferir ao pregador a virtude de transmitir regozijo ao ouvinte, e de outorgar, como embaixador de Cristo, o dom

imerecido e gratuito da salvação. Esta palavra "dom" aqui indica o resumo de poderes indispensáveis para o cargo de evangelista.

A palavra dom empregada também em I Cor. 12:9, 28, 30 e 31, e em I Ped. 4:10, provém igualmente do grego "charisma", e no Novo Testamento indica poderes extraordinários que distinguem certos cristãos, habilitando-os para servirem à igreja de Cristo. O recebimento destes dons deve-se ao poder da divina graça que opera na alma por meio do Espírito Santo."

χρίσμα - Unção

Este substantivo designa alguma coisa que é aplicada para untar, unguento; no Novo Testamento a unção no recebimento de privilégios espirituais.

Aparece no Novo Testamento somente três vezes - I João 2:20 e no versículo 27 duas vezes.

A palavra é formada da mesma raiz de χριστός - Cristo, que todos sabemos que significa o ungido.

A palavra crisma é bastante usada na Igreja Católica, no sacramento da confirmação.

Χριστός - Cristo

É propriamente um adjetivo e não um nome, significa ungido. χρίω = ungir. Corresponde a Messias em hebraico, rei e soberano espiritual da raça de Davi, prometido com aquele nome no Velho Testamento (Sal. 2:2; Dan. 4: 2[illegible],

'o).

χρόνος e καιρός = Tempo

Grotius escreveu: "kronoi sunt majora temporum spatia, ut anni, karoi minora, ut menses et dies."

Cronos - tempo, período, duração, sem considerar as circunstâncias.

Kairós - tempo oportuno, ocasião, época, tempo limitado.
É denominado de tempo teológico.

ψαλμός - Salmo, canto

O substantivo ψαλμός - canto, salmo, é a ação de sacudir as cordas de um instrumento.

Este nome da mesma raiz do verbo ψαλῶ (tocar um instrumento de corda) é usado no Novo Testamento para um canto religioso em geral, tendo o caráter de um salmo do Velho Testamento. Confira I Cor. 14:26; Efés. 5:19; Col. 3:16.

O verbo tem o sentido original de canto acompanhado de instrumento musical. Alguns estudiosos afirmam que os instrumentos musicais não eram usados na Igreja Cristã. Ver Vincent - Word Studies in the New Testament - Vol. III, pág. 270.

Outros dois verbos usados no Novo Testamento com o mesmo sentido são:

ᾄδω - que é também usado para canto, hino (Efés. 5:19; Col. 3:16; Apoc. 5:9; 14: 3; 15:3);

ὑμνέω - cantar um cântico religioso, louvar, glorificar. (Mat. 26:30; Mar. 14:26).

ψυχή - Alma

A nossa palavra alma vem do latim anima, que significa sopro, ar, respiração, vida, alento, pessoa. Corresponde ao grego "anemos" ar, sopro e ao sâscrito.

an = respirar.

O grego ψυχή pode ser traduzido por respiração, vida, criatura vivente, pessoa, as afeições, os sentimentos. E. W. Bullinger a define como "a vida manifestada nos animais". A Critical Lexicon and Concordance, pág. 720.

Corresponde ao hebraico "nephesh" que aparece pela primeira vez em Gên. 2:7, quando o homem recebeu a divina centelha da vida.

The Interpreter's Dictionary of the Bible ao estudar a palavra alma nos informa que este vocábulo freqüentemente está impregnado da filosofia platônica e de idéias gnósticas. Afirma ainda que no Velho Testamento nunca significa a alma imortal, mas é essencialmente o princípio de vida, o ser vivo.

Concluímos de suas palavras, que a idéia de alma imortal não provém da Bíblia, mas sim da filosofia pagã dos gregos.

Qual seria a definição de alma em teolo-

gia? Buk, em seu dicionário teológico diz: "Aquela substância ou princípio vital, imaterial e ativo no homem, mediante o qual se exerce a percepção, a memória, a razão e a vontade."

O melhor dicionário hebraico, o de Gesênio, assim define a palavra nephesh: fôlego, o espírito vital, o mesmo que o grego ψυχή e o latim anima, mediante o qual vive o corpo, a saber, o princípio de vida manifestado no fôlego.

A palavra parece ter sua orígem no Acádio napasu - alargar, dando napistu - garganta, pescoço, com a possível significação de respirar.

A palavra ψυχή do seu significado de alento, como sinal de vida, passa a significar a própria vida e depois as pessoas (Gên. 46:27).

De acordo com E. W. Bullinger - A Critical Lexicon and Concordance, a palavra "nephesh" aparece 752 vezes no Velho Testamento sendo traduzida de 44 maneiras diferentes, agrupadas nas 4 classes seguintes, com finalidades didáticas:

a) Criaturas

b) Pessoas

c) Vida e vidas

d) Desejos (prazer, desgosto, vontade, apetite, cobiça).

ψυχή ocorre 105 vezes, sendo traduzi-

da da seguinte maneira:

a) vida - 40 vezes,

b) alma - 58 vezes,

c) mente - 3 vezes,

d) você - 1 vez,

e) coração - 1 vez

f) nos - 1 vez,

g) cordialmente - 1 vez

Embora psiquê seja usada no Novo Testamento para denominar o homem, como já foi visto antes, ela nunca é usada para mencionar o corpo somente.

A palavra alma não deve ser confundida com a palavra espírito por serem entidades diferentes.

O Pregador Adventista - Setembro - dezembro de 1948, à página 23 assim distingue alma de espírito.

"A alma (psichê) é o homem, o ser vivo e consciente; é a força sensitiva, é a vida mesma.

O espírito (pneuma) é a vida em ação, é seu elemento agente, é força pensativa, é seu caráter."

Lutero disse:

O pneuma é a parte mais elevada e nobre do homem, pois o capacita para captar as coisas incompreensíveis, invisíveis e eternas, em suma, é a morada em que a fé na palavra de Deus se sente em casa.

Freqüentemente a Bíblia usa alma em nosso sentido de coração (Luc. 1:46; 2:35; João 10: 24; Atos 14:2).

João comumente emprega a palavra para designar o princípio da vida natural (João 10: 11, 15; 13:37; 15:13; I João 3:16; Apoc. 8: 9; 12:11).

PEQUENO DICIONÁRIO DE

ELEMENTOS GREGOS

a - Prefixo com idéia de negação:

acéfalo (sem cabeça);

amorfo (sem forma);

ateu (sem Deus);

astenia (sem forças).

Quando a palavra seguinte começa por vogal ou h este prefixo assume a forma an:

anônimo (sem nome);

anorexia (sem apetite);

anestesia (sem sensibilidade);

anarquia (sem governo);

anemia (sem sangue).

acro - prefixo que exprime altura, elevação.

acrobata (que anda nas alturas);

acrópole (cidade no alto);

acropatia (doença das extremidades);

acróstico (nome na extremidades do verso).

aden - glândula:

adenite (inflamação das glândulas);

adenologia (tratado das glândulas);

adenóide (que tem a forma de glândula).

aero - ar:

aerólito (pedra caída do céu);

aeróbio (que precisa de ar para viver);

Aparece na composição de muitos hibridismos, tais como: aeronave, aeroplano, aeroporto.

ago - conduzir, guiar:

demagogo (guia do povo);

pedagogo (guia de criança, mestre).

algia - dor:

nefralgia (dor nos rins);

hepatalgia (dor no fígado);

ana - prefixo que exprime:

a) repetição: anabatista;

b) afastamento: anacrônico (fora do tempo)

c) através: anatomia (dissecação dos órgãos);

d) semelhança: analogia (ponto de semelhança entre coisas diferentes);

e) por cima; anátema (posto em cima); seu significado atual mostra que a palavra sofreu transformação semântica.

f) separação: análise;

g) aposição: anastomose.

andro - homem

andrógino (hermafrodita- possui dois sexos);

misandria (aversão ao sexo masculino).

anemo - vento:

anemofobia (medo mórbido ao vento);

anemologia (tratado dos ventos).

angio - vaso orgânico:

angite (inflamação de um vaso);

angiopatia (afecção dos vasos).

apó - prefixo que exprime:

a) distância: apogeu (longe da terra);

b) em favor de: apologia (discurso para justificar ou defender);

apóstrofe (interpelação feita pelo orador, durante o discurso);

c) privação: apócope (privação de uma letra ou sílaba no fim de uma palavra);

apóstrofo (sinal gráfico que indica a supressão de uma letra).

aristo - melhor, excelente, nobre:

aristocracia (governo da classe nobre).

aritmo - número:

aritmomania - (mania do cálculo);

aritmética - (ciência e arte de calcular).

arque, arqui, arce - prefixo que dá a idéia de ascendência,

primazia:

arquétipo (modelo principal);

arquidiocese (diocese principal);

monarca (um só chefe);

arcebispo (bispo principal).

arto pão:

artófago (que se alimenta de pão);

artolatria (adoração do pão).

artro - articulação:

artrite (inflamação das articulações).

atmo - vapor;

atmosfera (ar que circunda a terra).

atria - medicina, tratamento:

pediatria (medicina das crianças).

psiquiatria (clínica das doenças mentais)

baro - peso, gravidade:

barômetro (instrumento para medir a pres-
são atmosférica);

barítono (tom grave).

bíblio - livro:

Bíblia (o livro por excelência, os livros)

biblioteca (coleção de livros);

bibliografia (resenha de livros).

bio - vida:

micróbio (vida pequena);

anfíbio (que tem vida dupla);

bionomia (ciência das leis da vida).

bola, bole e bolo - lançar, atirar:

parábola (verdade expressa sob figura de linguagem);

símbolo (objeto físico, apresentado com uma significação convencional);

hipérbole (figura de retórica, que consiste no exagero);

metabolismo (transformação da economia orgânica);

catabolismo (decadência do ser vivo);

diabo (lançado através de).

bradi - lento, moroso:

bradipepsia (digestão demorada);

bradicardia(pulsação lenta do coração).

braqui - curto, breve:

braquipnéia (respiração curta);

braquicéfalo (pessoa de crânio curto, achatado).

bou boi:

bucólico (campestre, apascentar bois);

hecatombe (sacrifício de cem bois).

caco - mau, feio:

cacoete (mau costume de fazer gestos e ade-manes desagradáveis);

cacoépia (pronúncia errada).

caquexia (estado de desnutrição, com fraqueza geral).

<u>cali e calo</u> - bonito, belo:

caligrafia (bela escrita);

calidoscópio (instrumento para ver belas figuras);

califasia (bela dicção).

<u>cardio</u> - coração:

pericárdio (membrana que envolve o coração);

miocárdio (músculo do coração).

<u>carpo</u> - fruto:

carpófago (que se nutre de frutos);

endocarpo (interior dos frutos);

<u>carpo</u> - punho da mão:

metacarpo (parte que fica entre o carpo e os dedos).

<u>cata</u> - prefixo que denota:

a) em baixo, para baixo:

catarro (que corre para baixo);

catadupa (queda d'água);

b) ordem:

catálogo (de acordo com uma ordem lógica).

cefalo - cabeça:

cefalgia (dor de cabeça);

encéfalo (dentro da cabeça).

ceno - vazio:

cenologia (parte da física que trata do vácuo);

cenótáfio (túmulo vazio).

cinema - movimento:

cinemático (relativo ao movimento mecânico).

cino - cachorro:

cínico (relativo a cachorro);

cinófilo (amigo de cães);

cito - célula:

citogênese (origem das células);

citodiérese (divisão da célula).

clasta - destruidor:

dendroclasta (destruidor de árvores);

iconoclasta (que quebra imagens).

clepto - furto:

cleptomania (mania de furtar);

cleptofobia (medo mórbido de se tornar la drão).

clino - pender, inclinar, leito:

clínica (medicina ministrada junto ao lei to do doente)

clinoterapia (cura por meio do repouso na cama).

cloro - verde:

clorofila (substância que dá o verde das folhas);

cloro (elemento químico - amarelo-verde).

cole - bílis:

colelogia (tratado sobre a bílis);

colesterol (substância cristalizada dos cálculos biliárias), stereos = sólido.

cômio - tratar:

nosocômio (lugar onde se trata dos doen

tes);

manicômio (hospital de alienados).

cope - corte, separação:

síncope (corte no meio);

diácope (corte ou separação através);

apócope (corte no fim).

córeo - dança:

coreografia (arte de compor danças ou bailados).

coro - região, país:

corografia (descrição geográfica de um país).

cosmo - mundo:

cosmografia (descrição do mundo);

cosmopolita (cidadão do mundo);

cosmogenia (formação do universo).

cracia - governo:

plutocracia (governo dos ricos);

teocracia (governo de Deus);

etocracia (governo em que predominam os bons costumes).

<u>crasia</u> - constituição, temperamento:

eucrasia (boa constituição orgânica);

discrasia (má constituição);

idiossincrasia (disposição individual na maneira de sentir as coisas).

<u>creo</u> - carne:

creófago (que se alimenta de carne);

pâncreas (todo carnoso).

<u>cresto</u> - útil:

crestomatia (seleção de escritos úteis);

policresto (que oferece múltiplas utilidades).

<u>cripto</u> - oculto:

criptógamo (vegetais que têm os órgãos sexuais ocultos);

criptônimo (que oculta o nome);

cripta (galeria subterrânea, caverna, antro).

<u>crisia</u> - juízo, conhecimento:

hipocrisia (falso juízo);

cacocrisia (mau juízo).

<u>crisos</u> - ouro:

crisólito (pedra aurífera);

crisóstomo (boca de ouro);

crisântemo (flor de ouro).

<u>cromo</u> - cor:

policromia (impressão a diversas cores);

monocromia (impressão a uma só cor).

<u>crono</u> - tempo:

cronologia (narração de fatos na época em que se deram);

sincrônico (que se realiza ao mesmo tempo).

<u>dáctilo</u> - dedo:

dactilóide (que tem a forma de dedo);

dactilomancia (adivinhação por meio dos dedos);

dactilografia (escrever com os dedos) var. datilografia.

<u>demo</u> - povo:

demografia (estudo estatístico das populações;

epidemia (que vem sobre o povo);

endemia (doença que reina no meio do povo);

demófilo (amigo do povo);

democracia (governo do povo).

dendro - árvore:

dendrolatria (adoração das árvores);

dendroclasta (que gosta de destruir as árvores);

dendrófobo (que tem horror às árvores);

dendrófilo (amigo das árvores);

dendrologia (estudo científico das árvores);

dendrólite (árvore petrificada).

derma - pele:

epiderme (sobre a pele);

dermatite (inflamação da pele);

dermatóide (semelhante à pele);

dermatose (designação comum às doenças da pele).

diplo - duplo:

diploma (dobrado em dois);

diplocardia (coração duplo).

dipso - sede:

dipsomania (violenta propensão para beber);

adipsia (falta de sede).

dis - prefixo que tem a significação de dificuldade, obstáculo, embaraço:

disorexia (dificuldade com o apetite, órexis - apetite); sinônimo de anorexia);

disfalia (dificuldade no falar);

disforia (mal-estar, indisposição);

distanásia (morte angustiosa);

dismnésia (enfraquecimento da memória);

disopia (enfraquecimento visual);

dispepsia (dificuldade na digestão).

doto - dado, fornecido:

antídoto (dado contra, contraveneno);

anedota (fato não dado à publicidade);

doxo - crença, opinião, glória:

paradoxo (opinião contrária à comum);

ortodoxo (adepto da doutrina certa);

heterodoxo (adepto da doutrina diversa);

doxomania (mania de adquirir glória).

dromo - carreira, pista:

hipódromo (lugar onde se realizam corridas de cavalos);

cinódromo (pista para corrida de cães);

dromomania (pendor para a vida errante);

dromoterapia (emprego terapêutico da marcha).

ec - prefixo que expressa a idéia de fora:

ecdêmica (doença que não é endêmica nem epidêmica);

eclipse (fora da vista).

eco - casa:

economia (administração da casa);

ecomania (mania de fechar-se em casa);

ecologia (tratado de administração doméstica, o mesmo que bionomia).

eno - vinho:

enóforo (vaso para vinho);

enologia (estudo do vinho);

enófilo (amigo do vinho);

enólogo, enomania, enômetro.

ênteroas - intestino:

enterite (inflamação dos intestinos);

enterólito (cálculo intestinal);

enterotomia (operação do intestino);

disenteria (dificuldade no intestino).

entomo - inseto:

entomologia (estudo e classificação dos insetos);

entomógeno (que se gera sobre um inseto);

entomófago (que se nutre de insetos).

epi - prefixo que exprime a idéia de:

a) sobre - epígrafe (escrita sobre);

- epiceu (que está sobre a terra)

- epitáfio (sobre o túmulo);

- epitalâmio (canto ou poema nupcial).

b) em direção a (epístola).

c) depois - epílogo (a parte final do discurso).

épia - palavra:

ortoépia (pronúncia correta das palavras);

cacoépia (pronúncia defeituosa);

caliépia (estilo elegante).

érese - sufixo que exprime a idéia de contra ção e é empregado nos termos gramaticais aférese, sinérese e diérese.

ergia e urgia - idéia de trabalho:

energia (atividade individual);

siderurgia (trabalhar com o ferro);

cirurgia (operação manual).

esclero - duro:

esclerose (endurecimento nos tecidos).

escópio - ver, examinar:

estetoscópio (instrumento que examina o peito);

telescópio (que examina de longe).

espleno - baço

esplenalgia (dor no baço);

esplenotomia (operação cirúrgica do baço).

esteno - estreito, abreviado:

estenocéfalo (aquele que tem a cabeça estreita);

estenografia (escrita abreviada);

estenose (estreitamento de qualquer orifício).

estese - sentimento do belo, sensibilidade:

estética (ciência que trata do belo);

estesia (sensibilidade).

estoma - boca:

estomatite (inflamação da boca);

estomatoscópio (instrumento para examinar a boca).

estrabo - vesgo:

estrabismo (deformidade de quem é vesgo).

etimo - origem verdadeira:

etimologia (parte da gramática que estuda a origem da palavra);

etimólogo (pessoa que se dedica à etimologia).

etio - causa:

etiologia (estudo da causa das coisas; em particular, estudo da causa ou origem das doenças).

eto - costume:

etologia (ciência dos costumes);

cacoete (mau costume).

<u>éu</u> - prefixo que traz a idéia de:

a) bom: eucrasia (bom temperamento);

eutrofia (boa nutrição);

eugenia (ciência que estuda a me-lhoria da raça);

euforia (bem-estar).

eumatia (que aprende bem).

b) belo = cali: eucromia (bela cor);

c) regular: eucinesia (movimento regular);

eurritmia (justa proporção entre as partes de um todo, regularidade).

<u>fago</u> - comer:

sicófago (que se nutre de figos);

ictiófago (que se alimenta de peixes);

sarcófago (que come carne);

fagoterapia (tratamento pela alimentação)

<u>fasia</u> - fala:

afasia (perda total da fala);

disfasia (dificuldade no falar).

filo - amigo:

filantropo (amigo do homem);

filósofo (amigo do saber);

Teófilo (amigo de Deus).

fisio - natureza:

fisioterapia (tratamento das doenças por agentes físicos);

fisiologia (ciência que trata da vida e das funções orgânicas).

fobia - horror, aversão, medo mórbido:

nictofobia (medo mórbido da noite);

ginecofobia (aversão às mulheres);

tanatófobo (que tem horror à morte).

foria, foro - elemento que significa:

a) que produz: euforia (boa disposição individual);

fósforo (que produz luz);

nosóforo (que produz doença).

fragma - parede, separação:

diafragma - (músculo que separa o tórax do abdômen).

freno - cérebro, mente:

frenologia (estudo do caráter pela confor-
mação do cérebro);

esquisofrênico (mente dividida).

galacto - leite:

galactóforo (que conduz leite);

galactógeno (que produz leite);

galaxia (via Láctea);

galactologia (estudo do leite).

gamo - união, casamento:

polígamo (casado com várias mulheres).

gênio e geno - que gera, que forma:

hidrogênio (que gera água);

oxigênio (que forma ácido);

heterogênio, patogênico.

gimno - nu

ginásio (lugar onde se pratica a ginásti-
ca);

ginástica (exercitar-se nu);

gimnofobia (aversão ao nu);

gimnocéfalo (que tem a cabeça nua).

<u>gineco, gine, gino</u> - mulher

ginecofobia (aversão ao sexo feminino);

ginecocracia (estado que é governado por mulher);

ginecologia (estudo da fisiologia e patologia da mulher);

gineceu (órgão feminino das flores).

<u>glipto</u> - gravado:

gliptoteca (coleção de pedras gravadas);

gliptologia (tratado das pedras gravadas).

<u>gnose, gnóstico</u> - conhecimento:

diagnose (conhecimento das moléstias através dos sintomas);

teogonia (conhecimento de Deus);

agnosia (ignorância).

<u>grama</u> - além de peso, significa também:

a) letra: anagrama (inversão das letras);

b) sinal: ideograma (sinal que exprime uma idéia, como os algarismos);

c) escrito: epigrama (escrito satírico).

<u>grifo</u> - enigma:

logógrifo (expressão para ser decifrada).

hagio - santo:

hagiolatria (adoração aos santos);

hagiologia e hagiografia (tratado da vida dos santos);

triságio (três vezes santo);

hagiomaquia (combate aos santos).

halo - sal, mar:

halogêneo (corpos capazes de produzir sais);

halografia (tratado dos sais);

halomancia (adivinhação por meio do sal);

halometria (medir o sal).

haplo - simples:

haplologia (redução de elementos similares de uma palavra - caridoso, reduzir-se à forma mais simples, caridoso);

haplotomia (incisão simples).

hélio - sol:

heliófilo (que gosta do sol);

heliante (girassol);

heliópolis (cidade do sol);

afélio (longe do sol);

helioterapia (tratamento pela luz solar).

hemato, hemo - sangue:

hematoma (tumor formado por sangue);

hematoscopia (exame do sangue);

hemoptise (hemorragia bronquial);

hemácia (lóbulo vermelho do sangue).

hemera - dia:

hemerologia (arte de compor calendários);

hemeroteca (coletivo para jornais);

efêmero (que dura apenas um dia);

hemeropatia (doença que se manifesta durante o dia).

hepato - fígado:

hepatite (doença do fígado);

hepatologia (tratado acerca do fígado).

hetero - outro, diferente, irregular:

heterônimo (outro nome);

heterófilo (diz-se dos vegetais que têm folhas diferentes);

heterogêneo (composto de partes diferentes).

<u>híero</u> - sagrado:

hierografia (descrição das coisas sagradas);

hieróglito (escrito sagrado);

hierosolimitano (habitante de Jerusalém).

<u>hígio</u> - saúde:

higiologia (estudo da saúde);

higiene (parte da medicina que trata da saúde e sua conservação).

<u>hipno</u> -sono:

hipnófobo (que tem medo de dormir);

hipnose (sono artificial);

hipnóbata (aquele que anda dormindo);

hipnotismo (que produz sono).

<u>homo</u> - semelhante:

homogêneo (que tem a mesma natureza);

homeopata (sistema de medicina que combate as doenças por meios idênticos à natureza destas);

homófono (sem semelhante).

iatro - médico:

psiquiatra (médico da alma);

pediatra (médico de criança).

ictio - peixe:

ictiologia (estudo e classificação dos peixes);

ictiófago (que se alimenta de peixe).

ideo - idéia:

ideologia (ciência das idéias; sistema filosófico - político em que a idéia é predominante);

ideograma (sinal que representa uma idéia).

idio - próprio:

idioma (língua própria de um povo).

idiossincrasia (temperamento próprio de cada um);

idiotismo (expressão própria de um povo).

iso igual:

isócromo (que tem a mesma duração);

isômero (que é composto de partes semelhantes).

lalia - falar:

glossolalia (dom de falar línguas desco nhecidas);

dislalia (dificuldade no falar).

latria - adoração, culto:

idolatria (adoração de ídolos);

autolatria ou idiolatria (culto prestado a si mesmo).

lema - perceber, alcançar:

dilema (almeja dois proveitos).

lepse e lepsia - tomar:

epilepsia (doença nervosa que se manifesta por convulsões e distúrbios da consciên cia);

silepse (figura de concordância).

leuco - branco:

leucócito (glóbulos brancos do sangue);

leucemia (doença caracterizada pelo aumen to de glóbulos brancos no sangue).

lexio - palavra:

lexicógrafo (autor de dicionário);

lexiologia (parte da gramática que estuda a palavra isolada);

lexicogênico (que dá origem às palavras)

lico - lobo:

licantropia (estado de alienação mental, em que o doente se imagina transformado em lobo).

lio - liso:

liocarpo (que tem frutos lisos);

liodermo, (pele lisa);

liocéfalo (que tem cabeça lisa).

lipo - gordura:

lipóide (aspecto semelhante ao da gordura)

lipemia (excesso de gordura no sangue).

lipse - deixar:

eclipse (desaparecimento de um astro pela interposição de outro);

elipse (omissão de uma ou mais palavras que se subentendem).

lito - pedra:

litoglifia (arte de gravar sobre pedras);

litólatra (aquele que adora a pedra);

litólise (dissolução de cálculos);

litomancia (adivinhação pela pedra).

<u>macro</u> - grande:

macrobiótico (que se preocupa dos meios de prolongar a vida);

macrocosmo (mundo grande);

macroglosso (que tem língua muito grande).

<u>maieuso</u> - parto:

maieusofobia (medo mórbido do parto);

maiêutica (na filosofia socrática é a arte de provocar as idéias). Em pedagogia, chama-se arte socrática.

<u>mancia</u> - adivinhação:

quiromancia (adivinhação através das linhas da mão).

<u>mania</u> - loucura parcial, obcessão:

bibliomania (mania pelos livros);

cleptomania (hábito doentio de furtar).

<u>matia</u> - aprender:

crestomatia (seleção de conhecimentos úteis).

matemática (a ciência relativa à instrução, a ciência por excelência).

<u>mega e mégalo</u> - grande:

megalomania (mania ou delírio das grandes

zas).

<u>mela</u> - negro:

melancolia (tristeza, depressão, provocada pela bílis; literalmente quer dizer: bílis negra).

<u>melo</u> - música:

melófobo (que tem horror à música);

melódrama (representação teatral entremeada de música).

<u>meso</u> - meio:

mesopotâmia (situada entre rios);

mesóclise (pronome colocado no meio).

<u>meta</u> - além de, mudança:

metamorfose (transformação de um ser em outro);

metátese, metaplasmo, metafísica.

<u>micro</u> - pequeno:

microcosmo (pequeno mundo);

micrófito (vegetal de pequeno tamanho).

<u>miso</u> - odiar:

misantropo (que tem aversão aos homens);

misógino (homem que odeia as mulheres).

miste - religião:

misTério (objeto de fé religiosa);

místico (relativo à vida espiritual).

mnésia - memória:

amnésia (perda da memória).

mono - um, só:

monografia (escrito sobre um só assunto);

monoteísmo (crença em um só Deus).

narco - sono:

narcótico (que produz o sono).

necro e nicro - morto:

necrodulia (veneração prestada aos mortos);

necrolatria;

necrópole = cemitério.

néfele - nuvem:

nefelibata (que anda pelas nũvens).

nefro - rim:

nefrite (inflamação dos rins).

neo - novo:

neologismo (vocábulo novo na língua).

nesto - jejum:

nestorapia (cura de doenças por meio do jejum).

neuro - nervo:

neurastenia (fraqueza nervosa).

nomo - elemento que significa:

a) conhecimento: astronomia (conhecimento dos astros);

agronomia (conhecimento da cultura dos campos);

b) lei: economia (lei doméstica).

noso - doença:

nosomania (doença imaginária);

nosologia (estudo das doenças);

nosocômio (casa destinada ao tratamento de doentes).

oclo - plebe:

oclocracia (governo da plebe).

ocro - amarelo:

ocrópira (febre amarela).

<u>ode, odo</u> - canto:

rapsódia (fragmentos de poemas épicos);

melodia (sons agradáveis ao ouvido);

prosódia (pronúncia correta das palavras).

<u>odonte</u> - dente:

odontologia (tratado acerca dos dentes).

<u>ófio</u> - serpente:

ofiófago (que se nutre de serpentes);

ofilatria (adoração prestada às serpentes).

<u>óligo</u> - pouco:

oligarquia (governo de poucas pessoas);

oligotrofia (pouco desenvolvimento dos órgãos).

<u>oma</u> - tumor:

hepatoma (tumor no fígado);

<u>onco</u> - tumor:

oncologia (tratado acerca de tumores).

<u>one</u> - compra:

onemania (mania de comprar).

<u>ônimo</u> - nome:

pseudônimo, homônimo, sinônimo.

oniro - sonho:

onírico (relativo aos sonhos);

oniromancia (adivinhação através dos so- nhos).

onto - ser, ente:

ontologia (ciência do ser em geral);

ontogenia (origem dos seres).

opia, ope - vista:

miopia (vista curta);

sinopse (vista de conjunto).

oplia - arma:

panóplia (armadura completa).

orexia - apetite:

anorexia (falta absoluta de apetite).

ornito - ave:

ornitologia (estudo das aves);

ornitotrofia (arte de criar aves).

oro - montanha:

orografia (estudo descritivo das monta-

nhas).

<u>orto</u> - certo, direito:

ortoépia (pronúncia correta das palavras)

<u>ósteo</u> - osso:

osteotomia (dissecação de um osso).

<u>pan, panto</u> - tudo:

pancresto (que é útil para tudo);

panteão (todos os deuses);

pantomima (representação, em que se imita tudo por meio de gestos).

<u>para</u> - prefixo que traz a idéia de:

a) ao lado, perto: parágrafo (escrito ao lado, pequena seção de um discurso);

b) alteração: paranóia (alteração completa das faculdades mentais);

paraplégico (imobilização dos membros inferiores);

c) contra: paradoxo (opinião contrária à comum).

<u>parêmio</u> - provérbio:

paremiologia (tratado acerca dos provérbios);

parêmia (provérbio).

pedo, pedia - criança:

pedagogo (guia de crianças);

pedagogia (arte de educar crianças);

pedófilo (que gosta de crianças).

pêia - fazer:

onomatopéia (palavra formada por harmonia imitativa).

pepsia - digestão:

eupepsia (boa digestão).

perisso - supérfluo, desnecessário:

perissologia (estudo dos pleonasmos).

piro - fogo:

pirolatria (adoração ao fogo);

pirologia (tratado acerca do fogo).

piteco - macaco:

pitecantropo (intermediário entre o macaco e o homem);

piteciano (relativo ao macaco).

pluto - riqueza:

plutocracia (governo em que predominam os ricos).

pneumo, pneumato - ar:

pneumonia (inflamação do tecido pulmonar).

pólio - vendedor:

monopólio (venda centralizada nas mãos de um só).

poli - muitos:

poliglota (pessoa que fala muitas línguas);

polimatia (muitos conhecimentos).

polis, pole - cidade:

metrópole (a cidade principal);

Trípoli (três cidades).

pótamo - rio:

hipopótamo (cavalo do rio).

proto - primeiro, principal:

protomártir (o mártir principal).

psesto - raspado:

palimpsesto (raspado de novo).

pseudo - falso:

pseudônimo (nome falso).

psico - alma:

psicanálise (exploração do subconsciente por meio de análise psicológica).

psicogenia (estudo da origem da alma humana).

ptero - asa:

tetraptero (que tem quatro asas).

quero - alegria:

queromania (alegria exagerada e mórbida).

quiro - mão:

quiromancia (adivinhação pelas linhas da mão).

raps - compilação:

rapsódia (coletânea de fragmentos de poemas e cantos).

raqui - espinha dorsal:

raquitismo (perturbação do metabolismo dos ossos em desenvolvimento, seguida de deformação da raquis).

reo - correr:

catarro (que corre para baixo);

hemorróide (que corre em forma de sangue).

rino - nariz:

rinoscopia (exame das fossas nasais).

rizo - raiz:

rizotônica (a tônica na raiz);

rizófago (que se alimenta de raizes).

rodo - rosa:

rodóstomo (que tem boca rosada);

rodografia (descrição das rosas).

sácaro - açúcar:

sacarose (nome científico do açúcar).

sacarígeno (que produz açúcar).

sarco - carne:

sarcofagia (regime alimentar em que prevalece o uso da carne).

selene - lua:

selenologia (tratado a respeito da lua).

sema - sinal:

semáforo (aparelho para transmitir sinais de telegrafia ótica);

semiografia (representação por meio de sinais).

sin - com:

simbiose (reunião de dois ou mais organismos diferentes).

simpatia (união de sentimentos).

<u>sismo</u> - abalo:

sismógrafo (instrumento que registra os tremores de terra):

<u>soma, somato</u> - corpo:

somatologia (tratado do corpo humano);

somático (relativo ao corpo).

<u>sofo</u> - saber:

filósofo (amigo do saber);

teosofia (doutrina que tem por objeto o conhecimento de Deus, revelado pela natureza).

<u>sperma</u> - semente:

endosperma (interior da semente);

espermatografia (estudo e descrição das sementes).

<u>stato</u> - parado:

aeróstato (que está parado no ar);

apóstata (que se colocou em oposição aos seus princípios religiosos).

<u>stico</u> - verso:

hemistíquio (metade do verso);

acróstico (verso na extremidade).

stola - enviar:

epístola (enviada em direção a);

apóstolo (enviado para longe, o mensageiro).

táfio - sepulcro:

cenotáfio (túmulo vazio);

epitáfio (inscrição tumular).

talasso - mar:

talassafobia (medo do mar);

talassoterapia (cura pelos banhos do mar).

tánato e tanásia - morte:

tanatofobia (medo mórbido da morte);

eutanásia (morte sem sofrimento);

distanásia (morte lenta e dolorosa).

taqui, taco - rápido:

taquigrafia (escrita rápida);

taquifrasia (hábito de falar muito ligeiro).

táumato - prodígio:

taumaturgo (aqule que faz, ou pretende fa

zer milagres).

taxi - ordem, arranjo:

taxinomia (ciência das leis da classificação);

ataxia (falta de ordem).

teca - depósito, coleção:

biblioteca (coleção de livros).

tecno - arte:

tecnologia (tratado das artes em geral);

técnico (peculiar a uma arte ou a uma ciência).

tele - ao longe:

telegrama (letra, ou palavra, ao longe);

telepatia (transmissão do sentimento à distância).

teleo - fim:

teleológico (relativo à ciência das causas finais).

Teo - Deus:

teodicéia (tratado sobre a justiça de Deus);

teofania (aparição, revelação de uma di-

vindade).

terapia - cura:

terapêutica (parte da medicina que trata da maneira de curar as doenças);

hidroterapia (tratamento por meio da água).

tério - lugar onde:

necrotério (casa onde se guardam cadáveres);

presbitério (casa onde reside o presbítero).

termo - calor:

termômetro (instrumento que mede o calor);

termoestesia (sensibilidade ao calor).

tese - posição, colocação:

antítese (oposição entre palavras ou idéias);

hipótese (suposição admissível).

teuco - livro:

pentateuco (os cinco livros).

tipo - modelo, tipo:

protótipo (modelo principal).

toco - parto:

distocia (parto difícil);

tocografia (tratado sobre os partos).

tomo, tomia - dividir:

átomo (que não tem divisão);

anatomia (dissecação de corpos organizados).

tono - som, tom:

átono (sem som);

monótono (um só tom).

topo - lugar:

topografia (descrição do lugar);

toponímia (nome dos lugares).

toxico - veneno:

toxicomania (inclinação mórbida para os tóxicos).

trago - bode:

tragédia (canto do bode).

trauma - ferida:

trauma (qualquer lesão produzida por um agente exterior);

traumatismo (estado mórbido produzido por uma pancada).

trico - cabelo:

tricóide (que tem a forma de cabelo);

tricologia (tratado acerca dos pelos e dos cabelos).

trofo - alimento:

eutrofia (boa nutrição).

tropo - volta:

tropo (palavra empregada em sentido figurado);

heliotropia (particularidade que têm certas plantas de se voltarem para o sol).

urano - céu:

uranografia (descrição do céu);

uranoplastia (restauração do céu da boca).

xeno - estrangeiro:

xenofobia (aversão ao que é estrangeiro);

xenófilo (que é amigo dos estrangeiros).

xilo - madeira:

xilografia (arte de gravar em madeira).

zimo - fermento:

ázimo (sem fermento);

zimógeno (que produz fermento).

zoo - animal:

zoologia (estudo dos animais);

zoolatria (culto de adoração aos animais).

MODELO DE UM EXAME DE QUALIFICAÇÃO
PARA EXEGESE GREGA

<u>Primeira Parte</u> - Vocabulário

Coloque ao lado a tradução da palavra sublinhada das sentenças seguintes:

01\. ... <u>ὥστε</u> μὴ δύνασθαι αὐτοὺς ἄρτον φαγεῖν. ____________

02\. <u>ἐσθίουσιν</u> τὸν ἄρτον. ____________

03\. εἰ ὁ ὀφθαλμός σου ὁ <u>δεξιὸς</u> σκανδαλίζει σε... ____________

04\. ἐν Ἰεροσολύμοις ἐστὶν ὁ <u>τόπος</u> ὅπου προσκυνεῖν δεῖ. ____________

05\. ἀπέστειλαν πρὸς αὐτοὺς <u>ἀρχιερεῖς</u> καὶ Λευίτας. ____________

06\. ἦν γὰρ αὐτῶν <u>πονηρὰ</u> τὰ ἔργα. ____________

07\. ... ἢ δύο <u>πόδας</u> ἔχονται... ____________

08\. διδάσκαλε, <u>ἀκολουθήσω</u> σοι. ____________

09\. πᾶς ὁ <u>ὄχλος</u> ἤρχετο πρὸς αὐτόν. ____________

10. ὅταν προσεύχησθε, οὐκ ἔσεσθε ὡς οἱ ὑποκριταί. __________

11. ἅγιοι ἔσεσθε, ὅτι ἐγὼ ἅγιος. __________

12. τὰς ἐντολὰς αὐτοῦ τηροῦμεν. __________

13. ἔχοντας τὸ χάραγμα τοῦ θηρίον. __________

14. ἤγγιζεν ὁ χρόνος τῆς ἐπαγγελίας. __________

15. γυναῖκες τινες ἐξ ἡμῶν ἐξέστησαν. __________

16. καὶ εὐθὺς τὸ πνεῦμα αὐτὸν ἐκβάλλει εἰς τὴν ἔρημον. __________

17. ἐγένετο ῥῆμα θεοῦ ἐπὶ Ἰωάννην. __________

18. χάριτι θεοῦ εἰμι ὅ εἰμι. __________

19. μὴ ταρρασσέσθω ὑμῶν ἡ καρδία. __________

20. οὐχ ὑμῶν ἐστιν γνῶναι χρόνους ἢ καιρούς. __________

21. μετὰ τὸ ἐγερθῆναί με... ____________

22. ἐδοξάσθη ὁ πατήρ μου, ἵνα
    καρπὸν φέρητε. ____________

23. μάθηταὶ, κηρύσσετε τὸ
    εὐαγγέλιον. ____________

24. Ραχὴλ κλαίουσα τὰ τέκνα αὐτῆς. ____________

25. ὁ μικρότερος ἐν τῇ βασιλεία
    μείζων αὐτοῦ. ____________

26. καὶ γενήσεται ἐν ταῖς
    ἐσχάταις ἡμέραις... ____________

27. τότε ἐρεῖ ὁ βασιλεὺς τοῖς
    ἐκ δεξιῶν αὐτοῦ... ____________

28. ἀγαπᾶτε ἀλλήλους. ____________

29. ... ἵνα ὦσιν ἕν καθὼς ἡμεῖς. ____________

30. τὸ γὰρ μυστήριον ἤδη
    ἐνεργεῖται τῆς ἀνομίας. ____________

31. ὁ τοὺς λόγους μου ἀκούων... ____________

32. οἱ δὲ δίκαιοι εἰς ζωὴν
    αἰώνιον. ____________

33. πίστευε εἰς ἐμέ.

34. χρείαν σου οὐκ ἔχω.

35. ἔθηκεν τὴν δεξιὰν αὐτοῦ ἐπ' ἐμέ.

36. ὁ λόγος ἦν πρὸς τὸν θεόν.

37. διὰ τὸ αὐτὸν γινώσκειν πάντας...

38. αὐτὸ τὸ πνεῦμα συμμαρτυρεῖ τῷ πνεύματι ἡμῶν.

39. ἔβαλεν αὐτὸν εἰς τὴν ἄβυσσον.

40. οὐκ ἐπ' ἄρτῳ μόνῳ ζήσεται ὁ ἄνθρωπος.

41. εἰς πάντα τὰ ἔθνη δεῖ κηρυχθῆναι τὸ εὐαγγέλιον.

42. τοῖς δὲ λοιποῖς ἐν παραβολαῖς λέγω.

43. ἐπίστευσα διὸ ἐλάλησα.

44. τί ἐποίησέν σοι.

45. δοκεῖτε ἐν αὐταῖς ζωὴς αἰώνιον ἔχειν. ____________

46. ἔρχεται ὥρα ὅτε οἱ νεκοοὶ ἀκούσουσιν. ____________

47. ἔσονται πρῶτοι ἔσχατοι. ____________

48. οἱ δὲ πατέοες ὑμῶν ἀπέκτειναν αὐτούς. ____________

49. ἐκεῖ εἰμι ἐν μέσῳ αὐτῶν. ____________

50 μὴ πάντες γλώσσαις λαλοῦσιν.

Segunda Parte - Sintaxe

Em cada uma das frases seguintes há palavras sublinhadas. Coloque um "X" diante da correta afirmação a respeito da forma sublinhada.

01) ἀναβαίνω πρὸς τὸν πατέρα μου.

_______ Presente histórico

_______ Presente descritivo

_______ Presente futurístico

02) ἔζησαν καὶ ἐβασίλευσαν μετὰ τοῦ Χριστοῦ χίλια ἔτη.

_______ Aoristo epistolar

_______ Aoristo constativo

_______ Aoristo ingressivo

03) ἐὰν μή τις μένῃ ἐν ἐμοί, ἐβλήθη ἔξω.

_______ Aoristo ingressivo

_______ Aoristo gnômico

_______ Aoristo histórico

04) εἰ γὰρ ἐπιστεύετε Μωυσεῖ, ἐπιστεύετε ἂν ἐμοί.

________ Condição determinada como reali
zada.

________ Condição determinada como não
realizada.

________ Mais provável futuro

________ Menos provável futuro

05) ἐὰν θέλῃς δύνασαί με καθαρίσαι.

________ Condição determinada como reali
zada.

________ Condição determinada como não
realizada.

________ Mais provável futuro

________ Menos provável futuro

06) ἔλεγεν περὶ τοῦ ναοῦ σώματος αὐτοῦ.

________ Genitivo de aposição

________ Genitivo de possessão

________ Genitivo subjetivo

07) οὐδεὶς ἐλάλει περὶ αὐτοῦ διὰ τὸν φόβον τῶν Ἰουδαίων.

________ Genitivo de possessão

________ Genitivo partitivo

_________ Genitivo objetivo

08) καὶ <u>ἐλθόντων</u> αὐτῶν πρὸς τὸν ὄχλον.

_________ Genitivo absoluto

_________ Genitivo de descrição

_________ Genitivo de relação

09) ποιεῖς σεαυτὸν <u>Θεόν.</u>

_________ Acusativo de objeto direto

_________ Acusativo com construção infinitiva.

_________ Cognato acusativo

10) καλόν ἐστιν <u>ἡμᾶς</u> ὧδε εἶναι.

_________ Duplo acusativo

_________ Acusativo de maneira

_________ Acusativo com construção infinitiva.

11) <u>ὑμῖν</u> ἐστιν ἡ ἐπαγγελία.

_________ Dativo de vantagem ou de desvantagem.

_________ Dativo de possessão

_________ Dativo de objeto direto

12) μαρτυρεῖτε <u>ἑαυτοῖς</u> ὅτι υἱοί ἐστε τοῦ

διαβόλου.

________ Dativo de maneira

________ Dativo de lugar

________ Dativo de vantagem ou desvantagem

Marque a tradução correta

13) ἔδωκεν αὐτὸ τοῖς ἐλθοῦσι μετ' αὐτόν.

________ Ele o deu àqueles que vinham depois dele.

________ Ele o deu àqueles que vinham vindo com ele.

14) ἦλθεν παρὰ τῆς θαλάσσης.

________ Ele foi ao lado do mar.

________ Ele veio perto do mar.

15) ἐγώ εἰμι ἀπόστολος διὰ θελήματος Θεοῦ.

________ Eu sou apóstolo por causa da vontade de Deus.

________ Eu sou apóstolo através da vontade de Deus.

16) ταῦτα τὰ ἔργα πεποοίηται ὑπὸ τὸν οὐρανόν.

________ Estes trabalhos têm sido feitos sob o céu.

_______ Estes trabalhos têm sido feitos pelo céu.

17) λέγουσιν κατὰ τῆς ἀληθείας.

_______ Eles estão falando contra a verdade.

_______ Eles estão falando segundo a verdade.

18) ἡ δόξα τῆς γυναικός ἐστιν ὑπὲρ τῆς τοῦ ἀνδρός.

_______ A glória da mulher está além da glória do homem.

_______ A glória da mulher está acima da glória do homem.

Terceira Parte - Análise

No trecho abaixo encontram-se 20 palavras sublinhadas que devem ser analisadas nos espaços providos para este fim.

Ἀκούσας[1] δέ τις τῶν συνανακειμένων[2] ταῦτα εἶπεν[3] αὐτῷ[4] μακάριος ὅστις φάγεται ἄρτον ἐν τῇ βασιλείᾳ[5] τοῦ Θεοῦ. ὁ δὲ εἶπεν αὐτῷ. ἄνθρωπός τις ἐποίει[6] δεῖπνον μέγα, καὶ ἐκάλεσεν[7] πολλούς,[8] καὶ ἀπέστειλαν[9] τὸν δοῦλον αὐτοῦ τῇ ὥρᾳ τοῦ δείπνου εἰπεῖν[10] τοῖς κεκλημένοις[11] ἔρχεσθε,[12] ὅτι ἤδη ἕτοιμά εστιν....

καὶ εἶπεν ὁ δοῦλος κύριε,[13] γέγονεν[14] ὁ ἐπέταξας, καὶ ἔτι τόπος ἐστιν.[15] καὶ εἶπεν ὁ κύριος πρὸς τὸς τὸν δοῦλον.

ἔξελθε[16] εἰς τὰς ὁδοὺς καὶ φραγμοὺς καὶ ἀνάγκασον εἰσελθεῖν, ἵνα γεμισθῇ[17] μου ὁ οἶκος. λέγω γὰρ ὑμῖν[18] ὅτι οὐδεὶς τῶν ἀνδρῶν ἐκείνων τῶν κεκλημένων γεύσεταί[19] μου τοῦ δείπνου.[20]

Tradução

Περὶ δὲ τῆς εὐχαριστίας, οὕτως εὐχαριστήσατε. πρῶτον περὶ τοῦ ποτηρίου. εὐχαριστοῦμεν σοι, πάτερ ἡμῶν, ὑπὲρ τῆς ἁγίος ἀμπέλου Δαυεὶδ τοῦ παιδός σου, ἧς ἐγνώρισας ἡμῖν διὰ 'Ιησοῦ τοῦ παιδός σου, σοὶ ἡ δόξα εἰς τοὺς αἰῶνας. περὶ δὲ κλάσματος. εὐχαριστοῦμὲν σοι, πάτερ ἡμῶν, ὑπὲρ τῆς ζωῆς καὶ γνώσεως, ἧς ἐγνώρισας ἡμῖν διὰ 'Ιησοῦ τοῦ παιδός σου, σοὶ ἡ δόξα εἰς τοὺς αἰῶνας ὥσπερ ἦν τοῦτο τὸ κλάσμα διεσκορπισμένον ἐπάνω τῶν ὀρέων καὶ συναχθὲν ἐγένετο ἕν, οὕτω συναχθήτω σου ἡ ἐκκλησία ἀπὸ τῶν περάτων τῆς γῆς εἰς τὴν σὴν βασιλείαν, ὅτι σοῦ ἐστιν ἡ δόξα καὶ ἡ δύναμις διὰ 'Ιησοῦ Χριστοῦ εἰς τοὺς αἰῶνας. Μηδεὶς δὲ φαγέτω μηδὲ πιέτω ἀπὸ τῆς εὐχαοιστίας ὑμῶν, ἀλλ' οἱ βαπτισθέντες εἰς ὄνομα κυρίου, καὶ γὰρ περὶ τούτου εἴρηκεν ὁ κύριος. Μὴ δῶτε τὸ ἅγιον τοῖς κυσί.

Vocabulário

ἄμπελος - vinha

ἀναγκάζω - força, obrigar

βασιλέω - reinar

γεμίζω - encher

γεύομαι - provar, ter sabor

γηωρίζω - fazer conhecido

γνῶσις - conhecimento

δεῖπνον - jantar

διασκορπίζω - espalhar

δουλεύω - ser escravo de

εἴοηκα - perfeito de εἶπον

ἔξω - fora

ἐπιτάσσω - ordenar

ἕτοιμος - preparado, pronto

εὐχαριστέω - dar graças

Ἰουδαῖος - judeu

καθαοίζω - purificar

κλάσμα - fragmento, pedaço de pão.

[illegible]ν	- cachorro
[illegible]	- assim
[illegible], παιδός	- criança
[illegible]ρας	- fim
[illegible]ήριον	- copo
[illegible]νανάκειμαι	- reclinar-se junto a mesa.
[illegible]γμός	- cerca
[illegible]ρ	- como

PALAVRAS GREGAS QUE APARECEM

MAIS DE 50 VEZES NO NOVO TESTAMENTO

01.	ἀγαθός	- bom	(104)
02.	ἀγάπη,	- amor	(116)
03.	ἀγαπάω	- amar	(141)
04.	ἀγαπητός	- amado	(61)
05.	ἄγγελος,	- anjo	(175)
06.	ἅγιος	- santo	(231)
07.	ἄγω	- guiar, conduzir	(66)
08.	ἀδελφός,	- irmão	(341)
09.	αἷμα,	- sangue	(97)
10.	αἴρω	- levantar	(101)
11.	αἰτέω	- pedir, rogar	(70)
12.	αἰών, ὁ	- tempo, vida	(121)
13.	αἰώνιος	- eterno	(70)
14.	ἀκολουθέω	- seguir	(90)
15.	ἀκούω	- ouvir	(427)

(16.) ἀλήθεια, ἡ	- verdade	(109)
17. ἀλλά	- mas	(635)
18. ἀλλήλων	- um e outro	(100)
19. ἄλλος	- outro (igual)	(155)
20. ἁμαρτία, ἡ	- pecado	(173)
21. ἀμήν	- amém	(126)
22. ἄν se	- var. sentidos	(166)
(23). ἀναβαίνω	- subir	(81)
24. ἀνήρ, ὁ	- homem	(216)
25. ἄνθρωπος, ὁ	- ser humano	(548)
(26) ἀνίστημι	- levantar	(107)
(27). ἀνοίγω	- abrir	(78)
28. ἀπέρχομαι	- partir	(116)
29. ἀπό	- de, longe de	(645)
30. ἀποθνήσκω	- morrer	(113)
(31). ἀποκρίνομαι	- responder	(231)
(32) ἀποκτείνω	- matar	(74)
(33). ἀπόλλυμι	- destruir, perecer	(90)
(34). ἀπολύω	- libertar, desligar	(65)

35.	ἀποστέλλω	- enviar	(131)
36.	ἀπόστολος, ὁ	- apóstolo	(79)
37.	ἄρτος, ὁ	- pão	(97)
38.	ἀρχή, ἡ	- princípio	(55)
39.	ἄρχω	- dominar	(85)
40.	ἀρχιερεύς, ὁ	- sumo sacerdote	( )
41.	ἀσπάζομαι	- saudar, abraçar	(59)
42.	αὐτός	- ele, próprio	(5534)
43.	ἀφίημι	- permitir, partir	(142)
44.	βάλλω	- atirar, lançar	(122)
45.	βαπτίζω	- batizar	(77)
46.	βασιλεία, ἡ	- reino	(162)
47.	βασιλεύς, ὁ	- rei	(115)
48.	βλέπω	- ver	(132)
49.	γάρ	- então	(1036)
50.	γεννάω	- gerar, produzir	(97)
51.	γῆ, ἡ	- terra	(248)
52.	γίνομαι	- tornar-se	(667)
53.	γινώσκω	- conhecer	(221)

54. γλῶσσα, ἡ	– língua	(50)
55. γραμματεύς, ὁ	– escriba	(62)
56. γραφή, ἡ	– escrita	(50)
57. γράφω	– escrever	(190)
58. γυνή, ἡ	– mulher	(209)
59. δαιμόνιον, τό	– falsa divindade – demônio [redacted]	(63)
60. δέ	– mas	(2771)
61. δεῖ	– é necessário	(102)
62. δεξιός, α, ον	– correto	(54)
63. δέχομαι	– receber	(56)
64. διά	– através	(666)
65. διδάσκαλος, ὁ	– professor	(59)
66. διδάσκω	– ensinar	(95)
67. δίδωμι	– dar	(416)
68. δίκαιος, α, ον	– justo	(79)
69. δικαιοσύνη, ἡ	– justiça	(91)
70. διό	– portanto	(53)
71. δοκέω	– pensar, [redacted], supor, parecer	(62)
72. δόξα, ἡ	– glória	(165)
73. δοξάζω	– glorificar	(61)

74.	δοῦλος, ὁ	- escravo	(124)
75.	δύναμαι	- ser capaz	(209)
76.	δύναμις, ἡ	- poder (inerente)	(118)
77.	δύο	- dois	(136)
78.	δώδεκα	- doze	(75)
79.	ἐάν	- se	(343)
80.	ἑαυτοῦ	- de si mesmo	(320)
81.	ἐγείρω	- levantar	(143)
82.	ἐγώ	- eu	(1713)
83.	ἔθνος, τό	- raça, povo	(161)
84.	εἰ	- se	(513)
85.	εἶδον	- ver - 2º aor.	(336)
86.	οἶδα	- saber	(321)
87.	εἰμί	- ser, estar	(2450)
88.	εἶπον	- dizer - 2º aor.	(925)
89.	εἰρήνη, ἡ	- paz	(91)
90.	εἰς	- para	(1753)
91.	εἷς, μία, ἕν	- um	(337)
92.	εἰσέρχομαι	- entrar	(192)
93.	εἴτε	- se... se	(65)

94. ἐκ, ἐξ	- de	(915)
95. ἕκαστος	- cada	(81)
96. ἐκβάλλω	- lançar fora	(81)
97. ἐκεῖ	- ali, lá	(95)
98. ἐκεῖνος	- aquele	(243)
* 99. ἐκκλησία, ἡ	- igreja - congregação	(114)
1/04/95 * 100. ἐλπίς, ἡ	- esperança	(53)
101. ἐμός	- meu	(76)
102. ἐν	- em	(2713)
* 103. ἐντολή, ἡ	- mandamento	(68)
104. ἐνώπιον	- diante de	(93)
105. ἐξέρχομαι	- sair	(216)
106. ἐξουσία	- poder ~~ou~~ forçado	(216)
107. ἔξω	- fora	(62)
+ 108. ἐπαγγελία, ἡ	- promessa	(52)
109. ἐπερωτάω	- perguntar	(56)
110. ἐπί	- sobre, a	(878)
111. ἑπτά, ~~ἑπτά~~	- sete	(87)
112. ἔργον, τό	- trabalho	(169)
113. ἐρῶ	- dizer - futuro	(96)

114.	ἔρχομαι	- ir, vir	(631)
115.	ἐρωτάω	- perguntar	(62)
116.	ἐσθίω	- comer	(65)
117.	ἔσχατος, η, ον	- último	(52)
118.	ἕτερος	- outro diferente	(98)
119.	ἔτι	- ainda	(92)
120.	εὐαγγελίζω	- proclamar	(54)
121.	εὐαγγέλιον, τό	- evangelho	(76)
122.	εὐθύς ou εὐθύ	- ~~imediatamente, em linha reta~~ logo, em direito	(54)
123.	εὑρίσκω	- achar	(176)
124.	ἔχω	- ter	(705)
125.	ἕως	- até	(145)
126.	ζάω	- viver	(140)
127.	ζητέω	- procurar	(117)
128.	ζωή, ἡ	- vida	(135)
129.	ἤ	- ou	(342)
130.	ἤδη	- já	(60)
131.	ἡμεῖς	- nós	(856)
132.	ἡμέρα, ἡ	- dia	(388)

133.	θάλασσα, ἡ	- mar	(91)
134.	θάνατος, ὁ	- morte	(120)
135.	θέλω	- querer	(207)
136.	θέλημα, τό	- vontade	(62)
137.	θεός, ὁ	- Deus	(1314)
138.	θεωρέω	- observar	(58)
139.	θρόνος, ὁ	- trono	(62)
140.	ἴδιος	- próprio	(113)
141.	ἰδού	- ~~ver, olhar~~ veja, olhe	(200)
142.	ἱερόν, τό	- templo	(70)
143.	ἱμάτιον, τό	- vestido	(60)
144.	ἵνα	- ~~para que~~ A fim de que	(673)
145.	ἵστημι	- por-se de pé	(152)
146.	<u>κἀγώ</u>	- e eu	(84)
147.	κάθημαι	- sentar-se	(91)
148.	καθώς	- como	(178)
149.	καί	- e, também	(8947)
150.	καιρός, ὁ	- tempo	(85)
151.	κακός, ή, όν	- mau	(50)
152.	καλέω	- chamar	(148)

153.	καλός, ή, όν	- belo, bom	(99)
154.	καρδία, ἡ	- coração	(156)
155.	καρπός, ὁ	- fruto	(66)
156.	κατά	- para baixo	(471)
157.	καταβαίνω	- descer	(81)
158.	κεφαλή, ἡ	- cabeça	(75)
159.	κηρύσσω	- anunciar	(61)
160.	κόσμος, ὁ	- mundo, ordem - sistema ordenado	(185)
161.	κράζω	- gritar	(55)
162.	κρίνω	- julgar	(114)
163.	κύριος, ὁ	- senhor	(718)
164.	λαλέω	- falar	(298)
165.	λαμβάνω	- receber	(258)
166.	λαός, ὁ	- povo	(141)
167.	λέγω	- dizer	(1318)
168.	λίθος, ὁ	- pedra	(58)
169.	λόγος, ὁ	- palavra	(331)
170.	λοιπός, ή, ον	- remanecescente	(55)
171.	μαθητής, ὁ	- discípulo	(262)

172. μακάριος, α, ον	- bem-aventurado	(50)
173. μᾶλλον	- mais, antes	(80)
174. μαρτυρέω	- testemunhar	(76)
175. μέγας	- grande	(194)
176. μέλλω	- estár a ponto de	(110)
177. μέν	- por uma parte	(181)
178. μένω	- habitar	(118)
179. μέσος	- meio, no meio	(56)
180. μετά	- com, depois	(467)
181. μή	- não	(1055)
182. μηδέ	- nem, e não	(57)
183. μηδείς	- nenhum, ninguém	(85)
184. μήτηρ, ἡ	- mãe	(84)
185. μόνον	- só	(66)
186. νεκρός	- morte	(128)
187. νόμος, ὁ	- lei	(191)
188. νῦν	- agora	(148)
189. νύξ, ἡ	- noite	(61)
190. ὁ, ἡ, τό	- o ou a	(19734)
191. ὁδός, ἡ	- caminho	(101)

192.	οἰκία, ἡ	- casa	(94)
193.	οἶκος, ὁ	- casa	(112)
194.	ὅλος	- todo, inteiro	(108)
195.	ὄνομα, τό	- nome	(228)
196.	ὅπου	- onde	(82)
197.	ὅπως	- como	(53)
198.	ὁράω	- ver	(114)
199.	ὄρος, τό	- montanha	(62)
10 de 05 200.	ὅς, ἥ, ὅ	- que, qual	(1369)
201.	ὅσος	- quão grande, quanto	(110)
202.	ὅστις, ἥτις, ὅτι	- quem	(154)
203.	ὅταν	- enquanto	(123)
204.	ὅτε	- quando	(102)
205.	ὅτι	- porque	(1285)
206.	οὐ, οὐκ, οὐχ	- não	(1619)
207.	οὐδέ	- nem, não	(139)
208.	οὐδείς, -μία, -έν	- ninguém	(226)
209.	οὖν	- portanto	(483)
210.	οὐρανός, ὁ	- céu	(271)

211. οὔτε - nem... nem (91)

212. οὗτος - este (1388)

213. οὕτως - assim (208)

214. οὐχί - não (53)

215. ὀφθαλμός, ὁ - olho (100)

216. ὄχλος, ὁ - multidão (174)

217. παιδίον, τό - criança, filho (52)

218. πάλιν - outra vez (139)

219. παρά - de, ao lado de (191)

220. παραβολή, ἡ - parábola (50)

221. παραδίδωμι - entregar (120)

222. παρακαλέω - convocar (109)

223. πᾶς, πᾶσα, πᾶν - todo (1226)

224. πατήρ, ὁ - pai (415)

225. πείθω - convencer (52)

226. πέμπω - enviar (79)

227. περί - ao redor de (331)

228. περιπατέω - andar (95)

229. πίνω - beber (71)

230. πίπτω - cair (90)

231. πιστεύω	- crer	(241)
232. πίστις, ἡ	- fé	(243)
233. πιστός ἡ	- fiel	(67)
234. πλείων, πλεῖον	- mais	(55)
235. πληρόω	- encher, cumprir	(86)
236. πλοῖον, τό	- barco	(66)
237. πνεῦμα, τό	- espírito	(379)
238. ποιέω	- fazer	(565)
239. πόλις, ἡ	- cidade	(161)
240. πολύς	- muito	(353)
241. πονηρός	- mau, vil, mal	(78)
242. πορεύομαι	- ir ou vir	(150)
243. πούς, ὁ	- pé	(93)
244. πρεσβύτερος	- mais velho	(65)
245. πρός	- para, perto, com	(696)
246. προσέρχομαι	- aproximar-se	(87)
247. προσκυνέω	- adorar	(59)
248. πρόσωπον, τό	- face	(74)
249. προσεύχομαι	- orar	(150)

250. προφήτης, ὁ	- profeta	(144)
251. πρῶτον	- primeiro - adv.	(60)
252. πρῶτος	- primeiro - adj.	(92)
253. πῦρ, τό	- fogo	(71)
254. πῶς	- como (?)	(104)
255. ῥῆμα, τό	- palavra	(68)
256. σάββατον, τό	- sâbado	( )
257. σάρξ, ἡ	- carne	(147)
258. σημεῖον, τό	- sinal	(77)
259. σοφία, ἡ	- sabedoria	(51)
260. σπείρω	- semear	(52)
261. στόμα, τό	- boca	(78)
262. σύ	- tu	(1057)
263. σύν	- com	(127)
264. συνάγω	- reunir	(59)
265. συναγωγή, ἡ	- sinagoga	(53)
266. σώζω	- salvar	(106)
267. σῶμα, τό	- corpo	(142)
268. τέ	- e	(201)

269.	τέκνον, τό	- criança	(99)
270.	τηρέω	- guardar	(70)
271.	τίθημι	- por, colocar	(101)
272.	τις, τι	- alguém, algum	(518)
273.	τίς, τί	- quem? o que?	(552)
274.	τοιοῦτος	- tal, outro	(56)
275.	τόπος, ὁ	- lugar	(95)
276.	τότε	- então	(159)
277.	τρεῖς, τρία	- três	(67)
278.	τυφλός	- cego	(50)
279.	ὕδωρ, τό	- água	(76)
280.	υἱός, ὁ	- filho	(375)
281.	ὑμεῖς	- vós	(1830)
282.	ὑπάγω	- conduzir sob	(79)
283.	ὑπάρχω	- existir, começar	(60)
284.	ὑπέρ	- sobre, em favor de	(149)
285.	ὑπό	- sob, abaixo	(217)
286.	φάγω	- 2º aor. de comer	(94)
287.	φημί	- dizer	(66)
288.	φέρω	- levar, suportar	(68)

289. φοβέομαι	- temer	(95)
290. φωνή, ἡ	- voz, som	(137)
291. φῶς, τό	- luz	(73)
292. χαίρω	- regozijar-se	(74)
293. χαρά, ἡ	- regozijo	( )
294. χάρις, ἡ	- graça	(115)
295. χείρ, ἡ	- mão	(176)
296. χρόνος, ὁ	- tempo	(54)
297. ψυχή, ἡ	- alma, vida	(101)
298. ὧδε	- aqui	(61)
299. ὥρα, ἡ	- hora	(106)
300. ὡς	- como, assim	(505)
301. ὥστε	- portanto	(84)
302. ἄχρι, ἄχρις	- até	
303. ἁμαρτολός	- pecador	
304. ἀπαγγέλω	- anunciar	
305. ἀποδίδωμι	- devolver	
306. ἄρα	- então, portanto	
307. ἁμαρτάνω	- pecar	
308. ἀνάστασις	- ressurreição	

309. ἅπας, ασα, αν - todo

310. δεύτερος, α, ον - segundo

311. δέω - ligar, atar

312. διώκω - perseguir, seguir

313. ἔμπροσθεν - em frente de

314. ἔρημος - deserto

315. ἔτος - ano

316. ἐγγίζω - acercar-se

317. ἐπιγινώσκω - reconhecer

318. εὐλογέω - abençoar, falar bem

319. θαυμάζω - maravilhar-se

320. θεραπεύω - curar

321. θηρίον - fera, besta

322. θλῖψις - tribulação

323. κατοικέω - habitar, morar

324. καθίζω - assentar-se

325. κακός - mau, feio

326. κρατέω - agarrar

327. κρίσις - julgamento

328. λύω - desligar, soltar

329. μέρος - parte

330. μικρός - pequeno

331. ναός - templo

332. ὅμοιος - semelhante

333. οὐκέτι - não mais

334. ὀλίγος - pouco

335. παραλαμβάνω - receber

336. ποῦ - onde

337. πρό - antes

338. προσφέρω - levar para

339. σεαυτοῦ - de ti mesmo

340. σήμερον - hoje

341. σπέρμα - semente

342. σταυρόω - crucificar

343. σωτερία - salvação

344. τιμή - honra

345. τρίτος, η, ον - terceiro

346. φανερόω - manifestar

347. φόβος - temor, terror

348. φωνέω - chamar, ordenar

349. φυλακή - guardar, prisão

350. χρεία - necessidade

351. ἄξιος, α, ον - digno

352. διέρχομαι - atravessar

353. δικαιόω - justificar

354. ἐπιθυμία - paixão

355. ἐπιτίθημι - colocar sobre

356. ἐργάζομαι - trabalhar

357. ἑτοιμάζω - preparar

358. εὐχαριστέω - dar graças

359. θύρα - porta

360. ἱκανός - suficiente

361. καινός - novo

362. κλαίω - chorar

363. λογίζομαι - calcular

364. μισέω - odiar

365. μνημεῖον - monumento

366. οἰκοδομέω - edificar

367. πάντοτε - sempre

368. παρίστημι - estar presente
369. πάσχω - sofrer
370. πράσσω - fazer
371. πρόβατον - ovelha
372. τέλος - fim
373. χωρίς - sem
374. ἀγρός - campo
375. ἀσθενέω - ser fraco
376. βλασφημέω - blasfemar
377. βούλομαι - desejar, querer
378. διάβολος - acusador
379. διακονέω - servir
380. ἐπιστρέφω - retornar
381. εὐθέως - imediatamente
382. καλῶς - bem, belamente
383. μάρτυς - testemunha
384. ὀπίσω - depois
385. ὀργή - ira
386. οὖς, ὠτός - orelha
387. πειράζω - tentar

388. περιτομή - circuncisão

389. προσευχή - oração

390. πτωχός - pobre

391. ἀναγινώσκω - ler

392. δείκνυμι - mostrar

393. διαθήκη - conciliação, concerto.

394. δυνατός - poderoso

395. ἐγγύς - perto

396. ἥλιος - sol

397. οἶνος - vinho

398. ποτήριον - copo

399. ἄνεμος - vento

400. σκότος - trevas

Nota: Do número 302 a 400 são palavras que ocorrem no Novo Testamento entre 30 e 50 vezes.

Vocabulário Específico

no Evangelho de João

ἀδελφή	(6-26)	irmã
ἀληθής	(14-26)	verdadeiro
ἀληθινός	(9-28)	genuíno
ἀληθῶς	(7-27)	verdadeiramente
ἄρτι	(12-36)	agora
ἄρχων	(7-27)	governador
ἀσθενέω	(8-33)	enfraquecer
γονεύς	(6-20)	progenitor
δείκνυμι	(7-32)	mostrar
διψάω	(6-16)	ter sede
ἐγγύς	(11-31)	perto
ἑορτή	(17-25)	festa
ἐργάζομαι	(8-41)	trabalhar
θαυμάζω	(6-42)	maravilhar-se
θεάομαι	(6-22)	contemplar
θύρα	(7-39)	porta
κεῖμαι	(7-24)	reclinar-se
κλαίω	(8-38)	chorar

κραυγάζω	(6-9)	gritar
κρίσις	(11-47)	julgamento
λύω	(6-42)	desligar, libertar
μαρτυρία	(14-37)	testemunho
μείζων	(13-48)	maior
μικρόν	(6-16)	pequeno
μισέω	(12-39)	odiar
μνημεῖον	(16-37)	sepultura
μόνος	(9-46)	somente
νίπτω	(13-17)	lavar
οἶνος	(6-34)	vinho
ὀπίσω	(7-35)	depois
οὐκέτι	(12-48)	não mais
οὔπω	(12-27)	ainda não
πάντοτε	(7-41)	sempre
παρρησία	(9-31)	liberdade, franqueza
πάσχα	(10-29)	Páscoa
πέραν	(8-23)	mais além

πιάζω	(8–12)	oprimir, obrigar
πόθεν	(13–29)	de onde?
ποιμήν	(6–18)	pastor
ποῦ	(18–47)	onde?
πρό	(9–47)	antes
πρόβατον	(17–37)	ovelha
ῥαββί	(8–15)	rabi, mestre
σκοτία	(8–17)	trevas
σός	(7–27)	teu
σταυρόω	(11–46)	crucificar
στρατιώτης	(6–26)	soldado
ταράσσω	(6–17)	agitar, sublevar
τιμάω	(6–21)	honrar
ὑγιής	(6–11)	saudável, sensato

BIBLIOGRAFIA

Barclay, William. New Testament Words. Londres, 1964.

Barros, Hilda Penteado de. Propedêutica ao Grego. São Paulo: Editora Herder, 1962.

Blass, F. and A. Debrunner. A Greek Grammar of the New Testament and Other Early Christian Literature. The University of Chicago Press, 1962.

Bullinger, E. W. A Critical Lexicon and Concordance. Londres, 1969.

Cintra, Geraldo de Ulhoa. Gramática de Língua Grega. São Paulo: Livraria "Civilização Brasileira", 1942

Dana, H. E. and Julius R. Mantey. A Manual Grammar of the Greek. New Testament. New York: The Macmillan Company, 1968.

Daniellou, Madre Maria da Eucaristia. Curso de Grego, Gramática. Rio de Janeiro, 1957.

Faria, Frei Custódio de. Arte Nova da Língua Grega. Coimbra: Real Tipografia da Universidade, 1790.

Freire, Antônio. Gramática Grega. Porto: Livraria Apostolado da Imprensa, 1956.

Gingrich, F. W. and W. F. Arndt. A Greek En-

glish Lexicon of the New Testament. The Universidade of Chicago Press, 1957.

Greenlee, J. Harold. Gramática Exegética Abreviada do Grego Neotestamentário. Rio de Janeiro: Casa Publicadora Batista, 1973.

Kubo, Sakae. A Reader's Greek-English Lexicon of the New Testament. Michigan: Andrews University, 1967.

Kuehner, Raphael. Gramática Grega. Trad. Guilherme Schiefler. Para uso do Colégio D. Pedro II, Leipzig, 1865.

Louro, José Inês. O Grego Aplicado à Linguagem Científica. Porto: Editora Educação Nacional, 1940.

Metzger, Bruce M. Lexical Aids for Students of New Testament Greek. Princeton, 1965.

Meulen, Jacob Vander. Familiar Talks With Students of the Greek New Testament. Grand Rapids, Michigan, 1931.

Morais, Antônio Ignácio Coelho de. Compêndio de Gramática da Língua Grega. Coimbra, 1834.

Nelson, K. Wilbur. New Testament Greek "Grammarette". California, 1957.

Novo Epítome da Gramática Grega de Porto Real, por mandado de Sua Majestade Fidelíssima El Rei D. José I. Data destruida pela ação do tempo.

Pereira, Arnaldo de Sousa. Noções da Língua Grega. São Paulo: Casa Vanorden, 1920.

Pereira, Isidro. Dicionário Grego-Português e Português-Grego. Porto: Livraria Apostolado da Imprensa, 1951.

Peter, José Ladislau. Gramática Grega. Friburgo em Brisgau, Alemanha, 1911.

Robertson, A. T. A Grammar of the Greek New Testament in the Light of Historical Research. Nashville, Tennesse: Broadman Press, 1950.

Sales, Joaquim de. Dicionário de Elementos Gregros. Rio de Janeiro: Conquista.

Summers, Ray. Essentials of New Testament Greek. Nashville, Broadman Press, 1950.

Taylor, William Carey. Introdução ao Estudo do Novo Testamento Grego. Rio: Casa Publicadora Batista, 1966.

The Analytical Greek Lexicon. New York: Harper and Brothers Publishers. s/d.

The Interpreter's Dictionary of the Bible in Four Volumes. Ed. Abingdon Press, Nashville and New York, 1962.

Vincent, Marvin R. Word Studies in the New Testament. 4 vols. Grand Rapids, Michigan, 1957.

Trench, Richard Chenevix. Synonyms of the New Testament. Grand Rapids, Michigan: Eerd-

mans Publishing Company, 1969.

Vyhmeister, Nancy W. de. Gramatica Basica del Grieco del Nuevo Testamento. Puiggari, Entre Rios, 1968.

Ward, Ronald A. Hidden Meaning in the New Testament. New Jersey: Fleming Revell Company, 1969.

Waugh, R. M. L. The Preacher and his Greek Testament. Londres: The Epwoeth Press, 1954.

